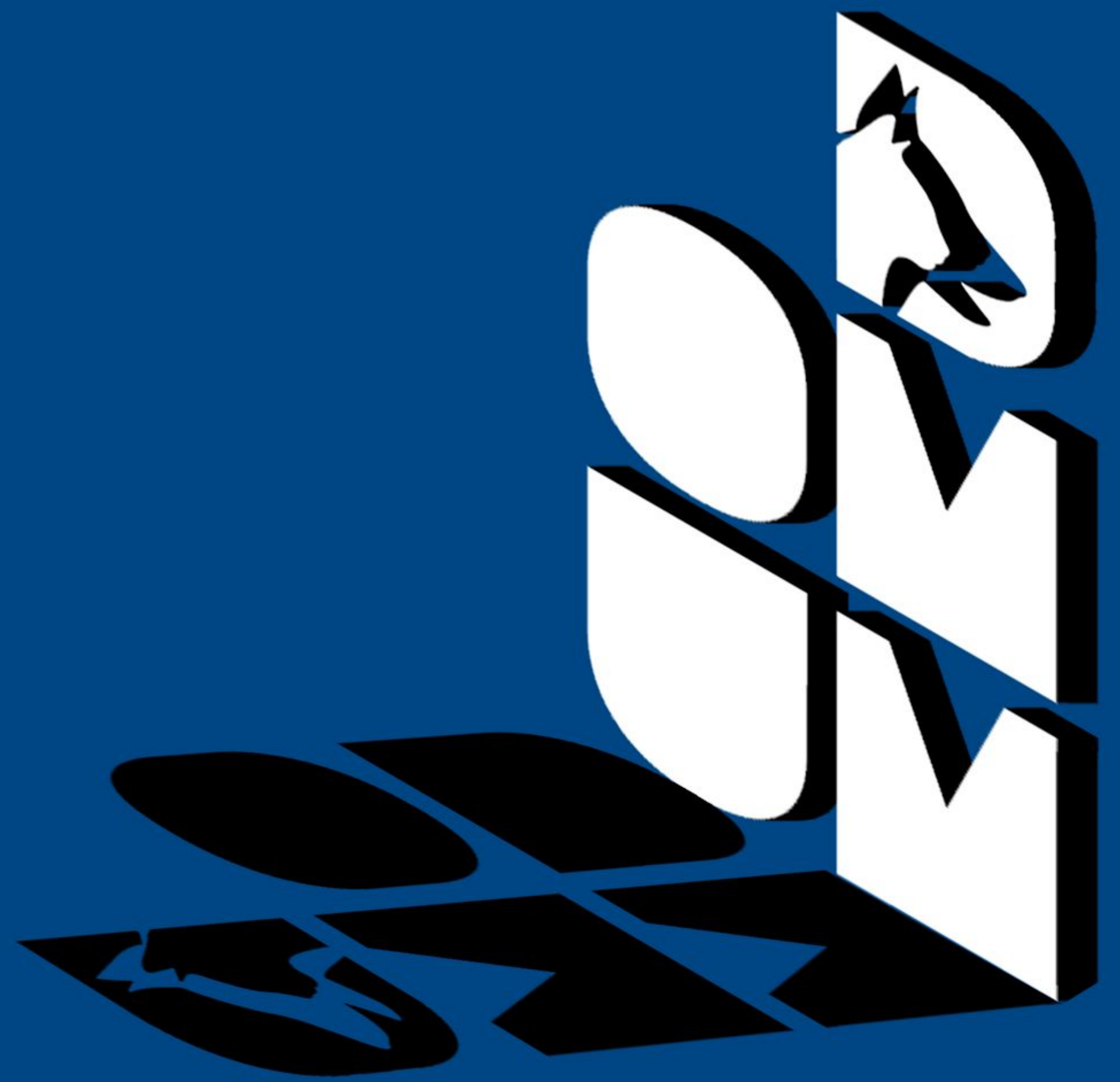


# CENTRO DE ASSISTÊNCIA E ACOLHIMENTO ANIMAL

TCC 2020/2 UFRGS | FINAL | arq. e urb.  
acad. marina dias lucas | orient. antônio tarcísio reis



“QUE TUDO QUE TEM VIDA SEJA LIBERTADO DO SOFRIMENTO”  
BUDA

**0** conceituação  
**1** 03 - 09

**0** localização  
**2** 10 - 19

**0** programa  
**3** 20 - 28

**0** partido  
**4** 29 - 37

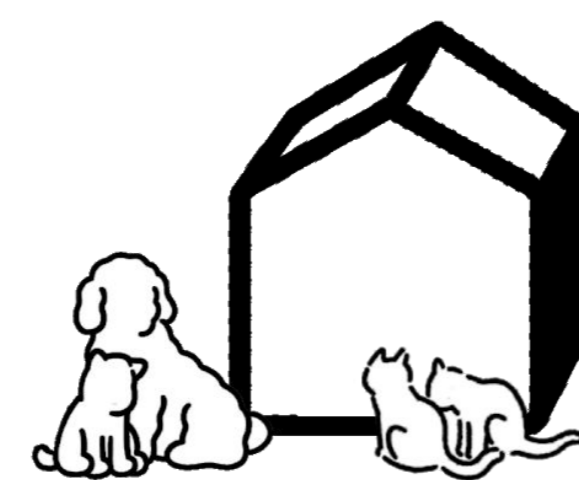
**0** projeto  
**5** 38 - 89



CONCEITUAÇÃO

0

1



## VEGANISMO VOLUNTARIADO

Inicial simpatia pela temática

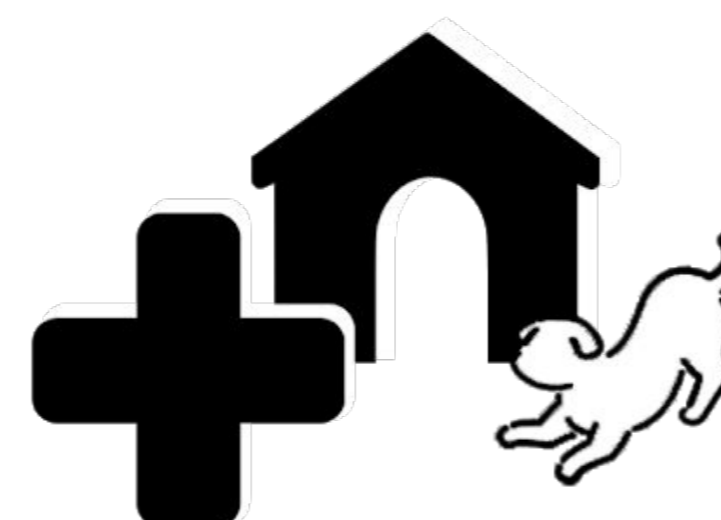


## PROJETAR CONFORTO

Ciência da importância do pensar arquitetônico para a qualidade de vida animal

## ABANDONO CARÊNCIA

Conhecimento prévio da enorme demanda para serviços veterinários de resgate, acolhimento e saúde de animais de rua em Porto Alegre



## HOSPITAIS ABRIGOS

Busca por dados e referências de equipamentos similares

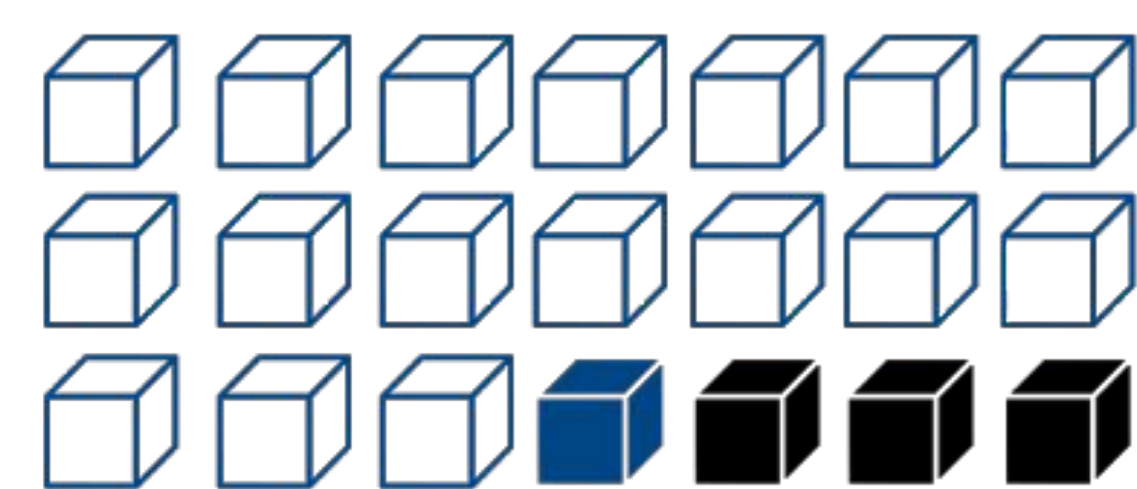
## ASSISTÊNCIA ACOLHIMENTO

Resultando na proposta de projeto escolhida



# 0 1 conceituação dados do abandono

## 139 MILHÕES DE PETS NO BRASIL

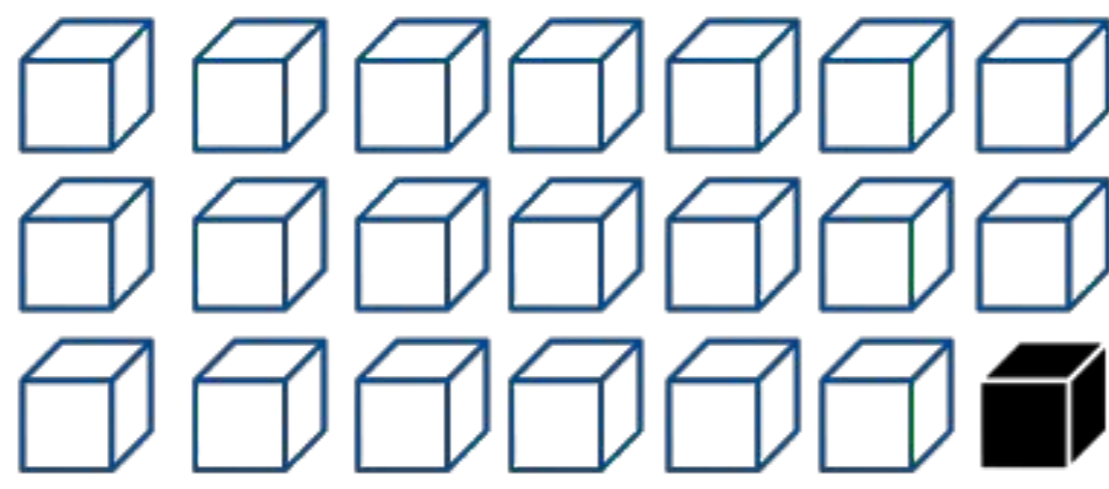


3,9M EM VULNERAB.

30M NAS RUAS

No Brasil, segundo o IBGE em 2018, se estima um total de 139,3 milhões de animais de estimação, e destes, segundo a OMS, mais de 30 milhões de animais abandonados entre cães e gatos. Além disso, o Instituto Pet Brasil (IPB) estima que 5% da população total de pets, ou seja, 3,9 milhões de animais, viva em condições de vulnerabilidade sob o cuidado de tutores abaixo da linha da pobreza.

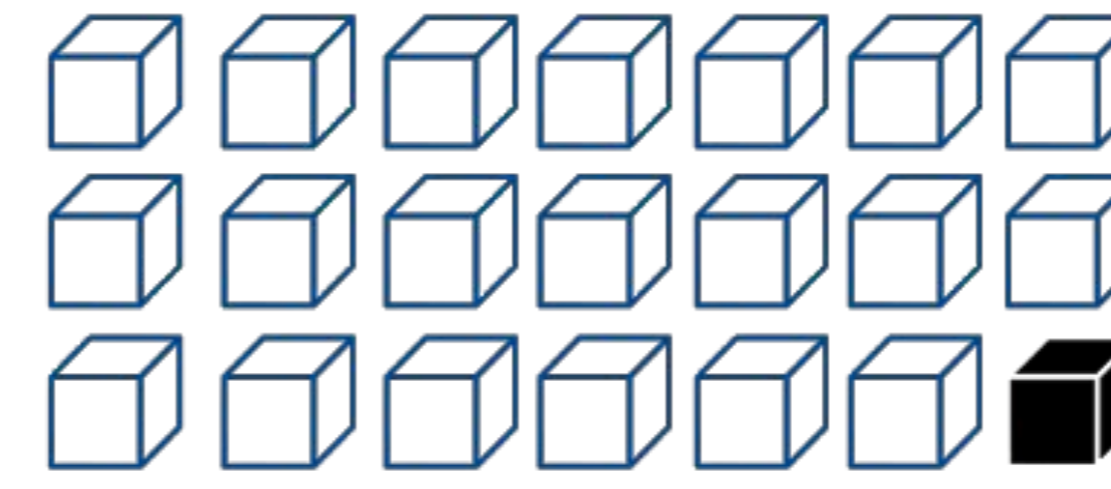
## 30 MILHÕES DE PETS NAS RUAS NO BRASIL



SOMENTE 170 MIL ABRIGADOS EM 370 ONG'S

De acordo com o IPB, desses 30 milhões, se estima o número de apenas 170 mil animais abandonados sob a tutela de cerca de 370 ONGs no Brasil, sendo que 33% abrigam de 1 a 100 animais, 48% de 101 a 500 e 19% acima de 501.

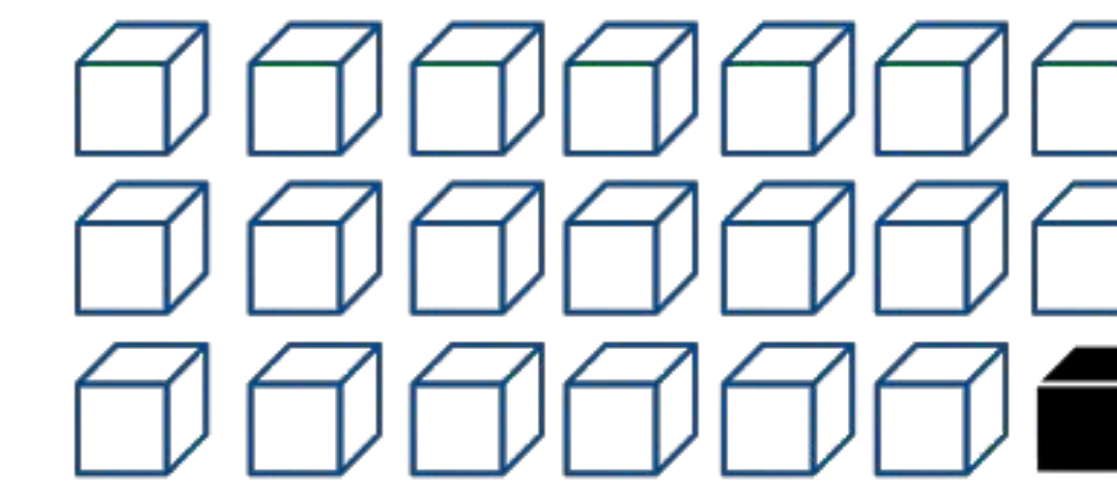
## 9,9 MILHÕES DE PETS NO RS



500 MIL PETS NAS RUAS EM POA + R. METROPOLITANA

A região sul concentra 17,6% dos animais de estimação do Brasil, e 7,1% especificamente no RS (IPB), ou seja, 9,9 milhões de pets, sendo na região metropolitana de Porto Alegre contabilizados mais de 500 mil animais de rua, enquanto 30 ONGs estariam trabalhando com esse número.

## 500 MIL PETS NAS RUAS EM POA + R. METROPOLITANA



MÉDIA DE SOMENTE 1500 PETS ATENDIDOS POR 30 ONG'S

O resultado é uma estimativa de que seria necessário cada instituição cuidar de 16 mil animais por vez para suprir a demanda, ou seja, um valor inviável para atendê-los com qualidade, apontando a grande lacuna que há nesse setor.



### HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS, 1956



No contexto de Porto Alegre, o aparelhamento de serviços veterinários ainda está aquém da demanda. Para além de um número de clínicas privadas, que prestam um atendimento mais restrito a uma parcela da população com maior poder aquisitivo, há três equipamentos principais ofertados para uma maior parte dos cidadãos que não teriam acesso de outro modo. Desde 1956, a UFRGS, oferece diversos tratamentos para animais de pequeno e grande porte a valores mais acessíveis para toda a população.

### CENTRO DE SAÚDE VETERINÁRIA DA UNIRITTER, 2016



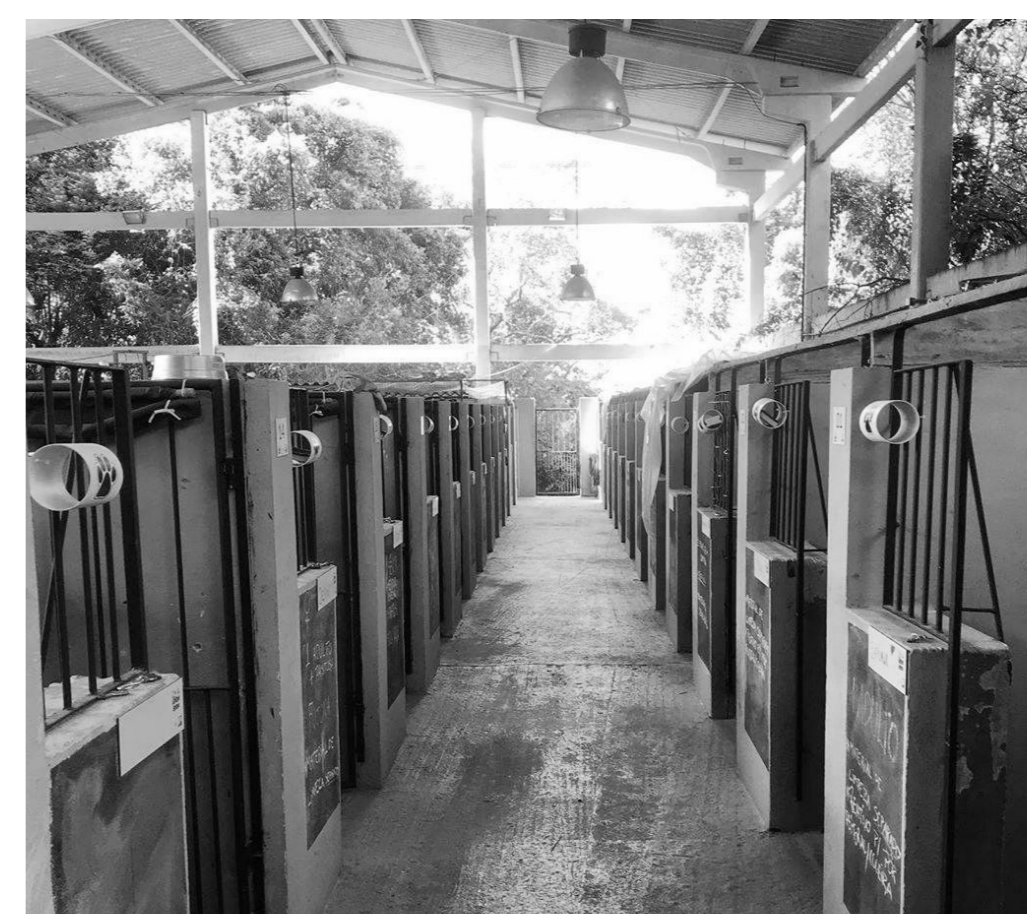
Já o Centro de Saúde Veterinária da Uniritter, inaugurado em 2016, também presta o serviço de um hospital escola tendo atendimentos pagos e esporadicamente a opção gratuita para famílias carentes devido a realização de mutirões dos alunos.

### UNIDADE DE SAÚDE ANIMAL VICTÓRIA, 2018



Já em 2018, houve uma grande conquista para a causa animal em Porto Alegre quando foi inaugurada a Unidade de Saúde Animal Victória. Localizada na Lomba do Pinheiro, a Unidade é o **primeiro hospital veterinário público da cidade**, sendo administrado pela SEDA (Secretaria Especial dos Direitos Animais) e oferecendo atendimento gratuito agendado exclusivo para famílias de baixa renda ou animais de rua.

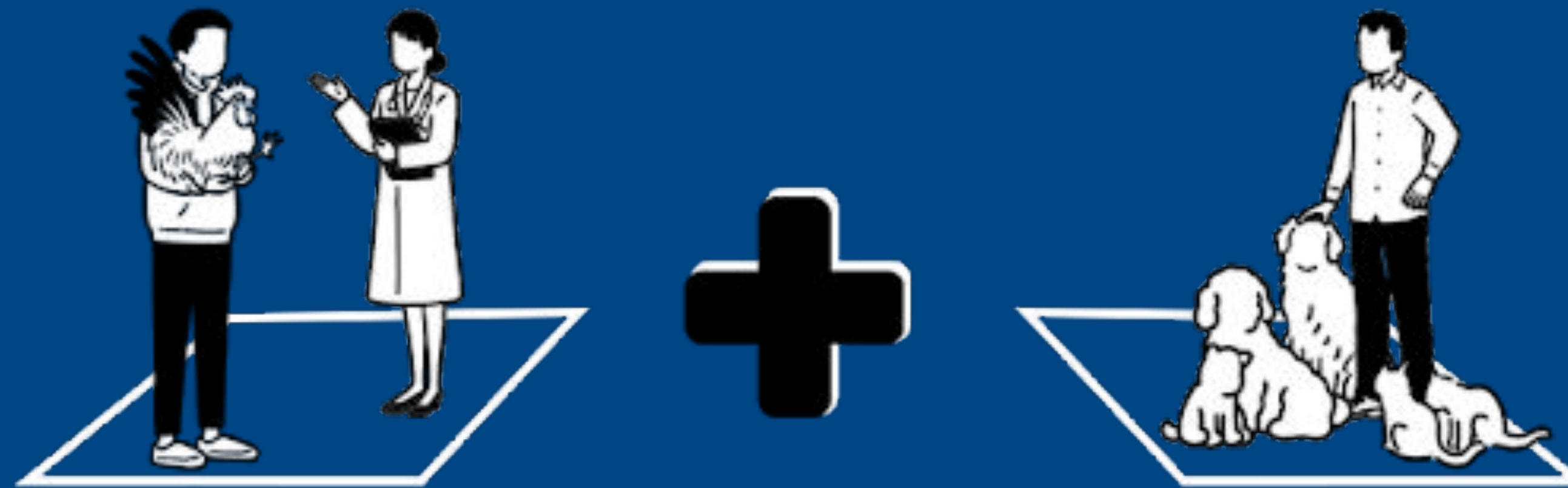
### ONG PATAS DADAS, 2009



Ao mesmo tempo que há essa demanda por parte de alguns tutores para o bem estar e saúde de seus animais, a realidade dos que vivem nas ruas é bem diferente. Para tentar amenizar esse problema, o trabalho das ONG's se mostra fundamental, com destaque, por exemplo, da ONG Patas Dadas, que, desde 2009, dentro do Campus do Vale na UFRGS, realiza um trabalho de acolhimento de cães e gatos para futura adoção. Além do serviço de abrigo, o Patas também realiza um importante trabalho de conscientização sobre adoção responsável, adoção de animais idosos e até sobre a importância da castração na prevenção de doenças como câncer, através de campanhas.



O objetivo da proposta, em si, é projetar um ambiente receptivo e agradável tanto para os pets como para as pessoas (funcionários, voluntários, visitantes), se tornando um centro de referência local no cuidado e acolhimento animal, para que a população saiba onde se direcionar quando for preciso encaminhar animais abandonados ou se busque atendimento veterinário a um valor acessível.



## ASSISTÊNCIA

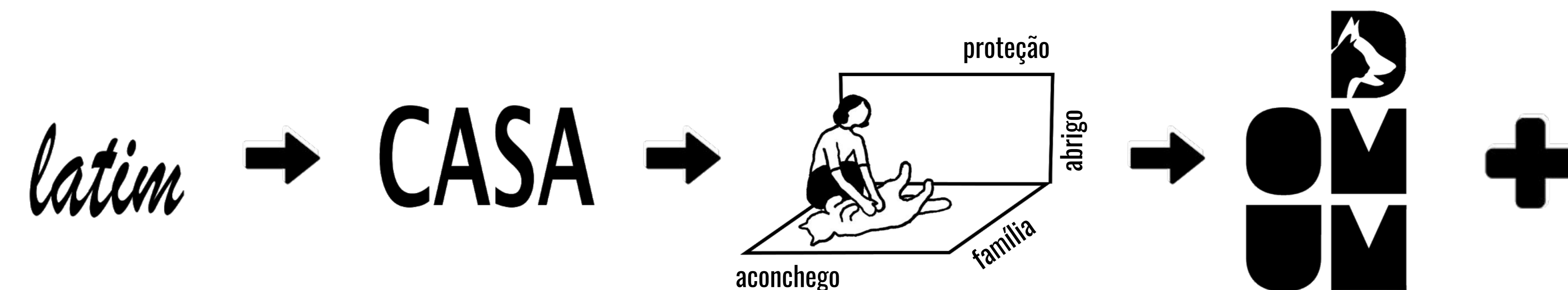
## ACOLHIMENTO

Com base no levantamento desses dados é notável uma lacuna no atendimento emergencial 24h à animais de famílias que não tem acesso ao serviço privado, visto que o único equipamento veterinário público de Porto Alegre só atende por agendamento, ressaltando, assim, a importância de um novo local que abrace essa demanda de assistência à saúde, ou seja um **HOSPITAL VETERINÁRIO**.

Além disso, como resposta à demanda do cenário de negligência e de desamparo aos animais de rua, com o enorme número de abandonos para a pouca estrutura de resgate, se reforça a importância de um novo **CENTRO DE ACOLHIMENTO** desses seres.



NOME DOMUM



COR AZUL



O nome DOMUM surge do desejo da imagem que se quer passar sobre o projeto e seu caráter para os usuários. *DOMUM* vem do latim e pode ser traduzido como *CASA*, ou seja, um local de abrigo, aconchego e proteção, em que normalmente encontramos quem amamos, como nossa família. Esse é o propósito de um centro de acolhimento animal, proporcionar não só reabilitação e tratamento médico, mas principalmente a atenção e amor que esses animais tanto necessitam, servindo como uma espécie de casa temporária até que possam ser integrados em seu lares e famílias definitivas.

Além disso, de acordo com pesquisas, os cães têm uma percepção visual semelhante a de daltônicos, se destacando as cores azul e amarela. Por isso, tanto em termos de diagramação do trabalho quanto da utilização de alguns brinquedos e elementos recreativos, optou-se pelo destaque da cor azul, que além de se sobressair na visão do animal, também transmite a ideia de calma e limpeza (importante para um centro de acolhimento e saúde) e remete a elementos naturais como céu e água, gerando maior sensação de conforto no ambiente.



O objetivo da Prefeitura é suprir a demanda por espaços qualificados para o resgate e acolhimento de animais em situações de rua e prover atendimento veterinário de qualidade a um valor acessível para a população de baixa renda.

Possibilidade de intervenção das ong's locais, cuja participação envolveria o financiamento do Centro de Assistência e Acolhimento Animal por meio de doações e apadrinhamentos, além da verba obtida pela venda de produtos.

## AGENTES DE INTERVENÇÃO

Parceria público-privada, envolvendo a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, (SEDA), conjuntamente a uma ou mais empresas privadas que visem investir na causa animal.



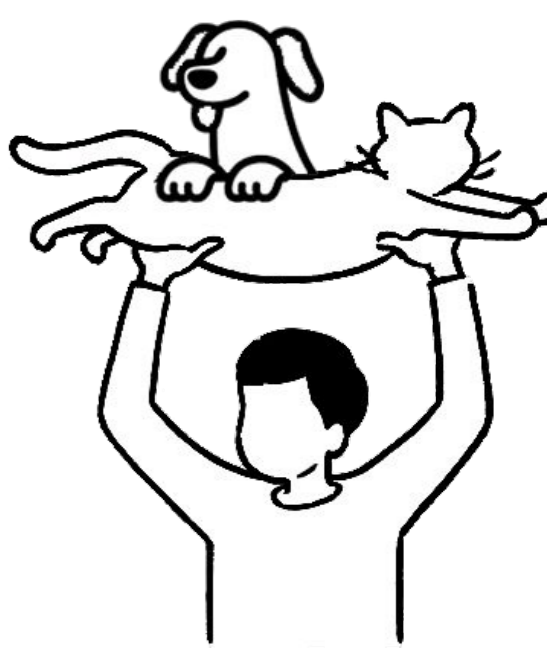
## PRIVADO

Empresas privadas poderiam se interessar pelo negócio por simples simpatia a causa animal ou por questões financeiras, como marketing, visibilidade do produto e marca, divulgação de uma imagem positiva ou até mesmo benefícios fiscais frente ao município.



## PÚBLICO ALVO

A população alvo do projeto engloba principalmente os animais domésticos de pequeno porte, mas também as pessoas responsáveis por estes.



## PÚBLICO

## ONG'S

LOCALIZAÇÃO

0  
2



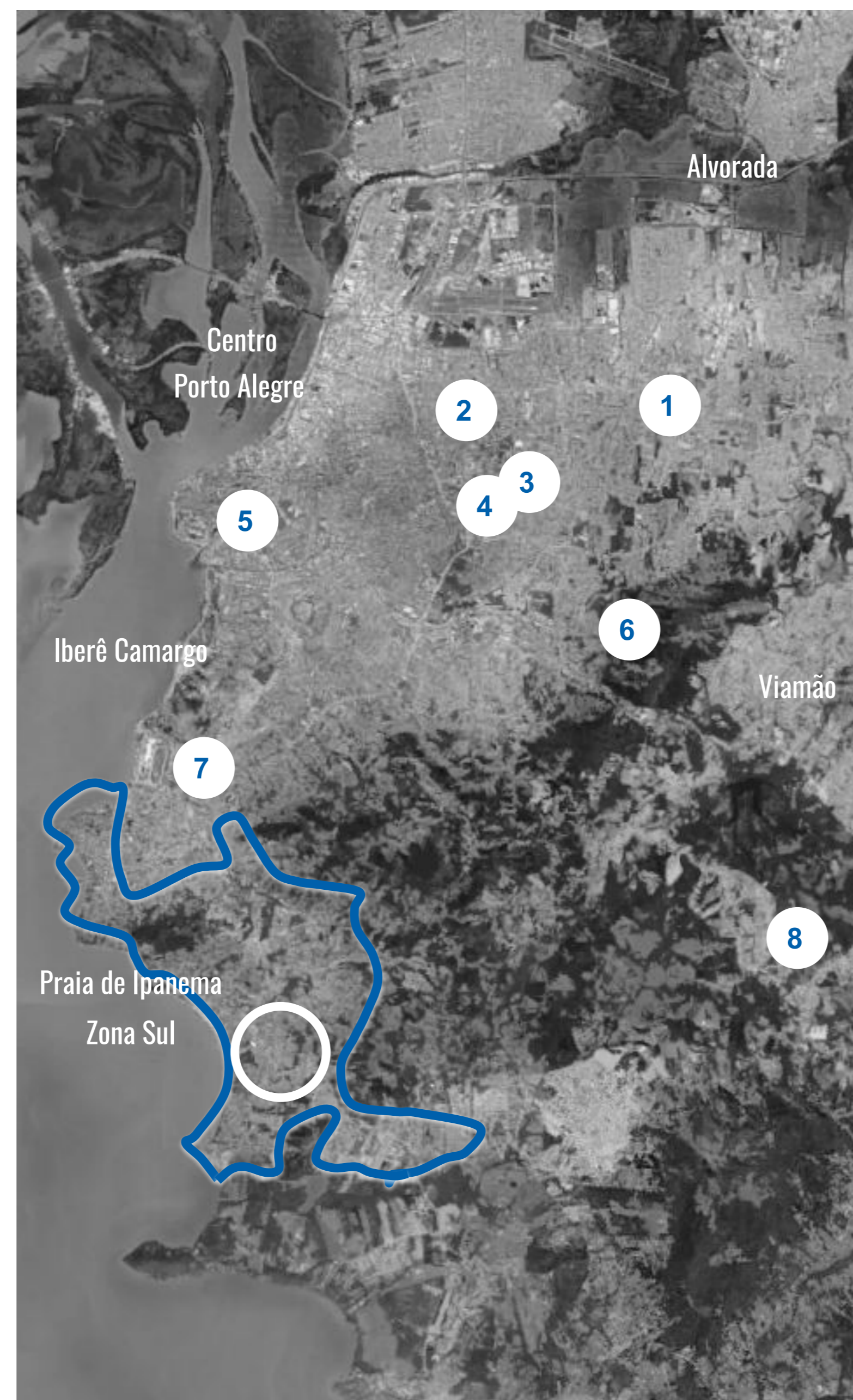
# 02

## localização

### escolha do terreno

Para a seleção do terreno de implantação do projeto, foram levados em consideração alguns critérios importantes como:

- ❑ Afastado de áreas muito densamente construídas, com residências, comércios, hospitais ou escolas, para refúgio e isolamento acústico;
- ❑ Relativa proximidade de residências, por ser o local de maior concentração de animais domésticos;
- ❑ Possuir área aberta disponível para usos coletivos e que permita futuras ampliações;
- ❑ Acessibilidade viária, tanto por carro quanto por ônibus, para facilitar o deslocamento de funcionários, voluntários e visitantes;
- ❑ Área condizente ao programa de necessidades proposto;
- ❑ Região carente desse tipo de infraestrutura (os equipamentos veterinários, como clínicas e pet shops, se concentram mais a Norte e Leste de Porto Alegre);
- ❑ O mais plano possível, para melhor deslocamento dos animais e permitir maiores área livres de práticas de exercícios;
- ❑ Proximidade com área verdes, para maior conforto espacial e isolamento acústico;
- ❑ Visuais interessantes que qualifiquem o percurso e percepção espacial.



Principais equipamentos veterinários em Porto Alegre

- |                             |                                    |
|-----------------------------|------------------------------------|
| ❶ Hospital Vet. Uniritter   | ❸ Hosp. de Clínicas Vet do RS      |
| ❷ Hospital Vet. Pet Support | ❹ Hospital Vet. Seres              |
| ❺ Hospital Vet. Lorenzoni   | ❻ Hosp. de Clínicas Vet UFRGS      |
|                             | ❼ Unidade de Saúde Animal Victória |
|                             | ❼ Área de intervenção              |
|                             | — Macrozona 5 - Cidade Jardim      |

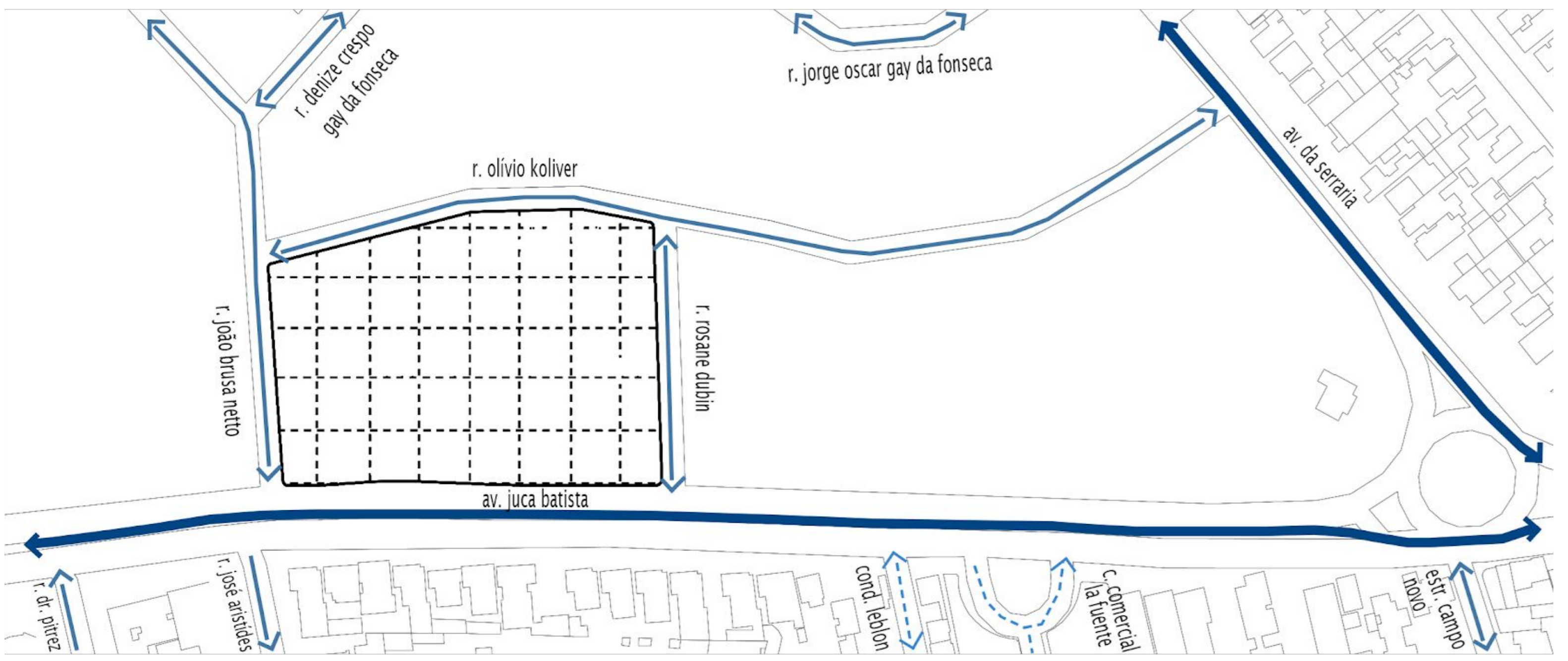


AV. JUCA BATISTA, 1495,  
ESPÍRITO SANTO, ZONA SUL, POA/RS

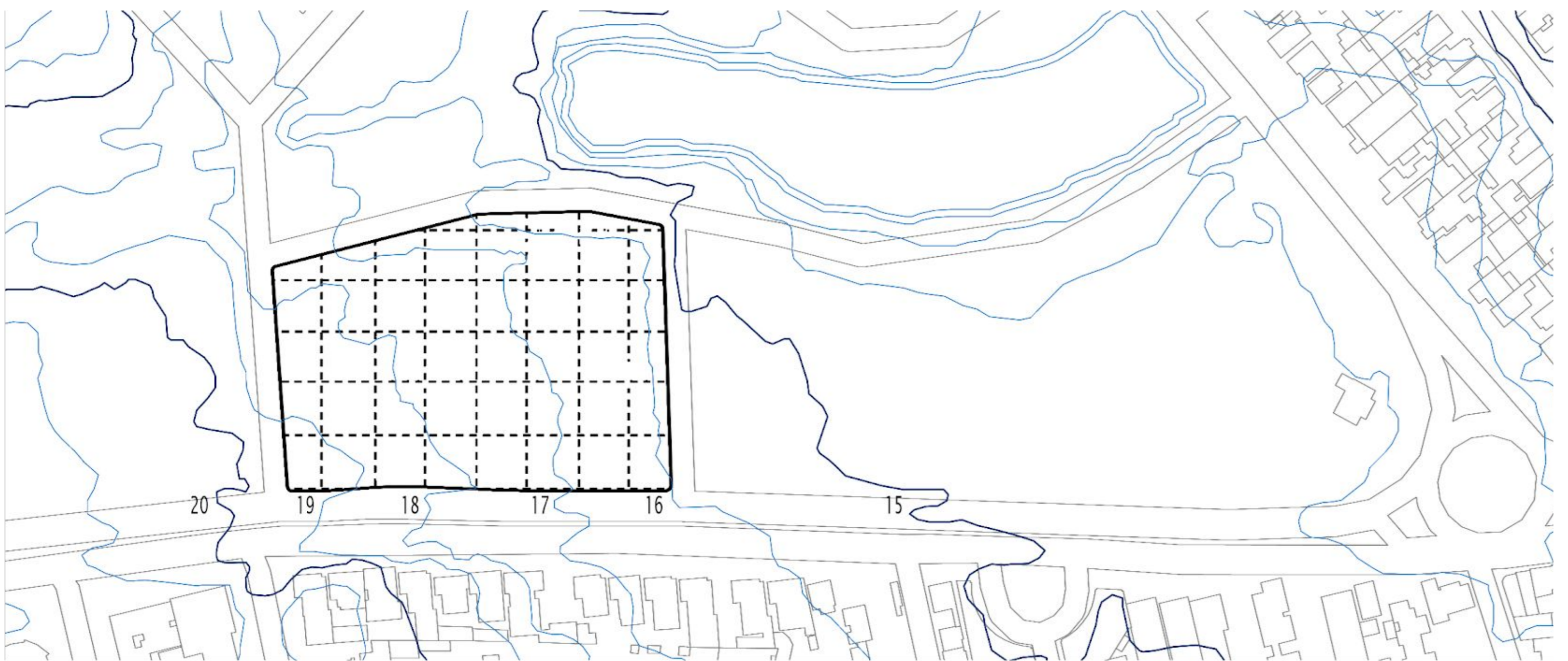




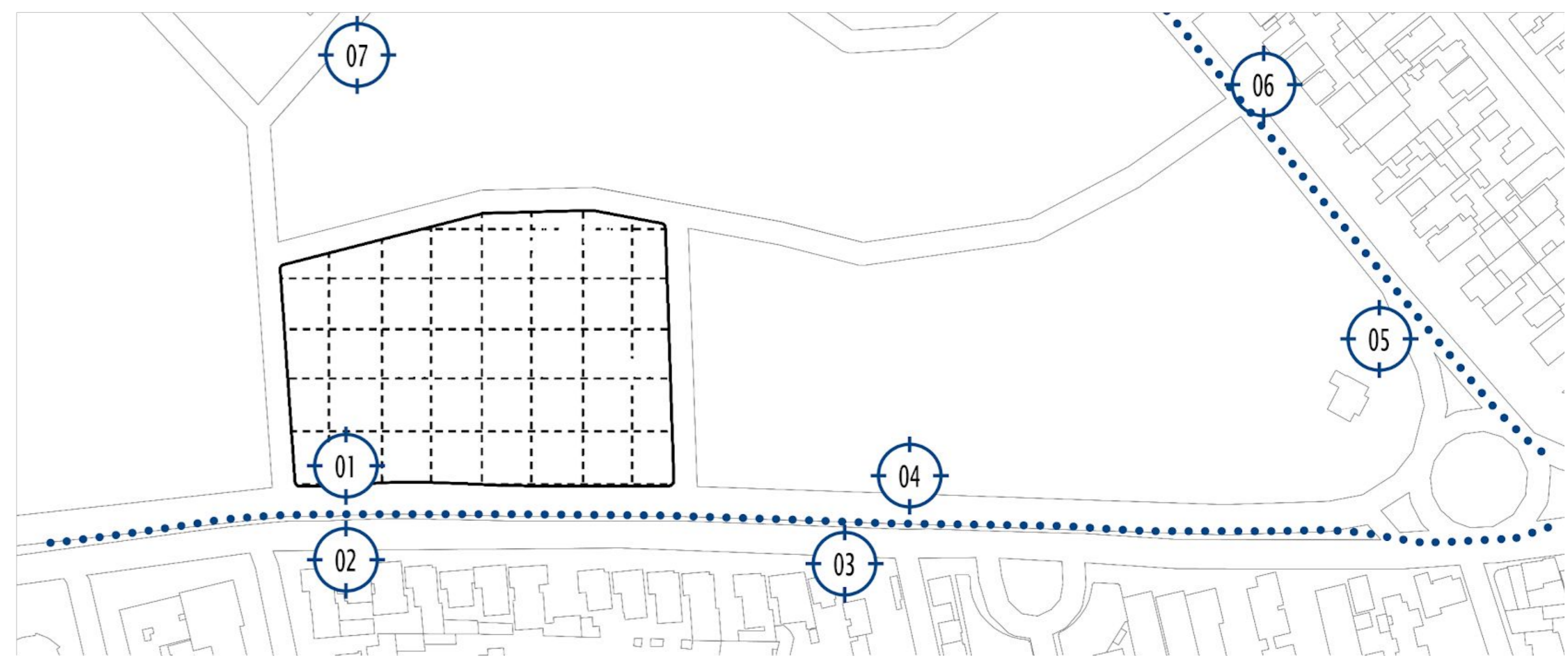
# 02 localização levantamento do terreno



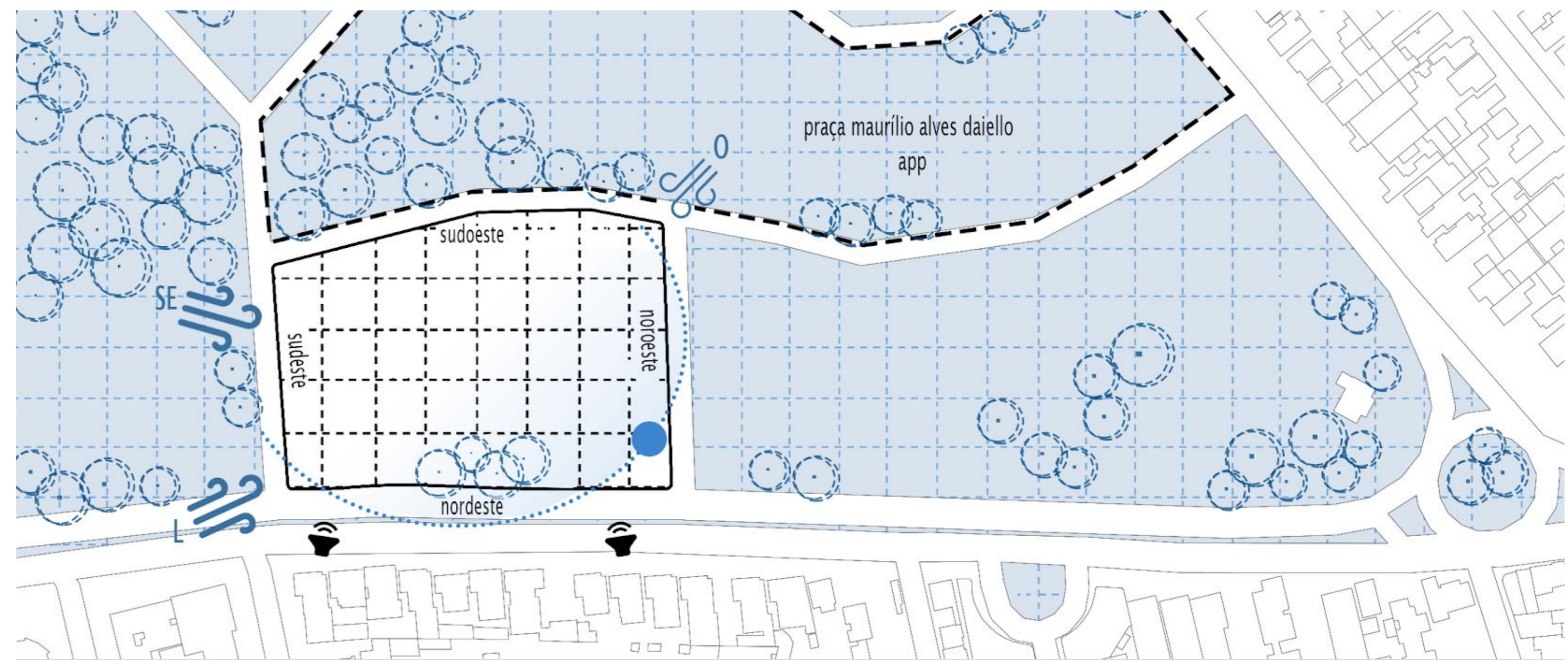
**HIERARQUIA VIÁRIA** — arteriais — coletoras — locais



**ALTIMETRIA** — curvas de nível a cada 5m — curvas de nível a cada 1m



**TRANSPORTES** ... previsão de ciclovía (01) parada ônibus 30 linhas (02) 36 linhas (03) 36 linhas (04) 31 linhas (05) 05 linhas (06) 02 linhas (07) 04 linhas

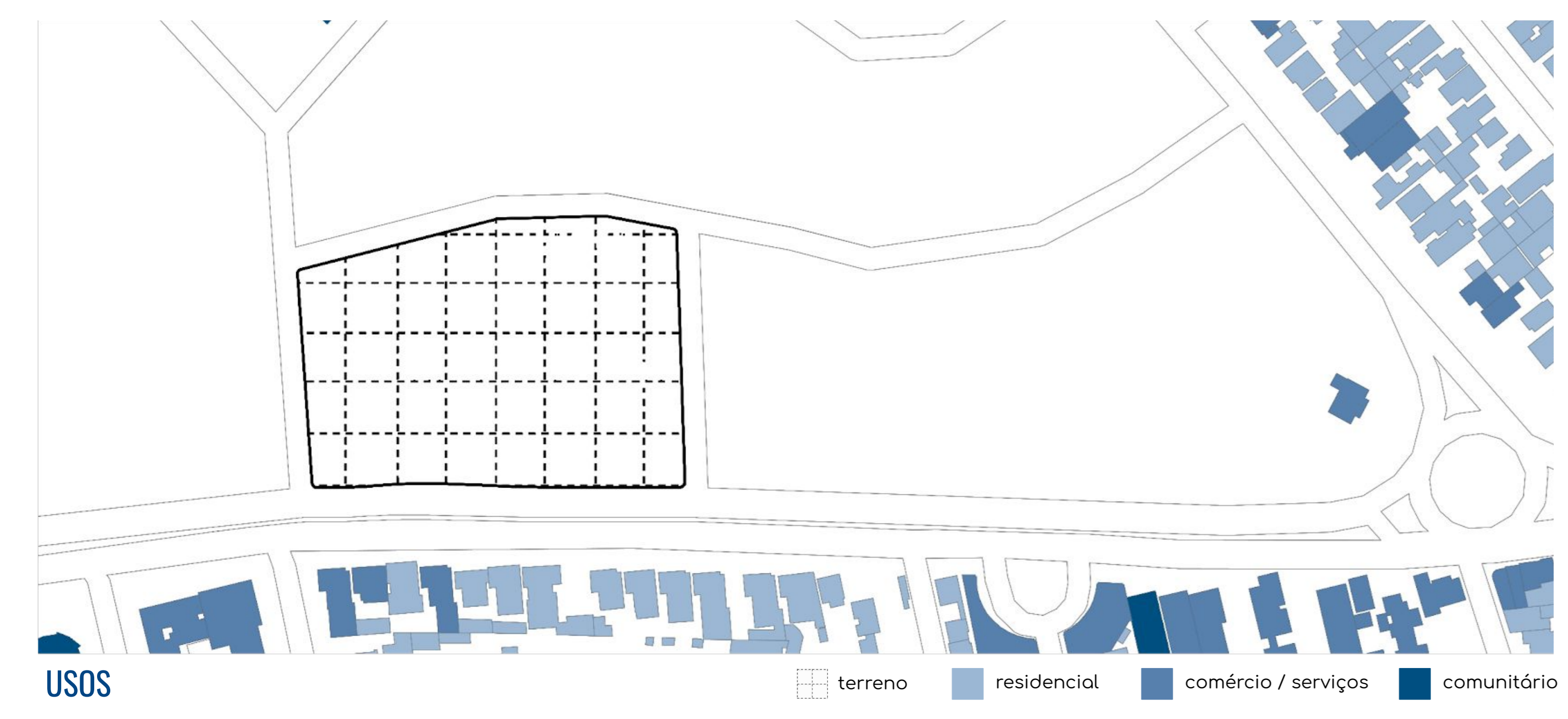
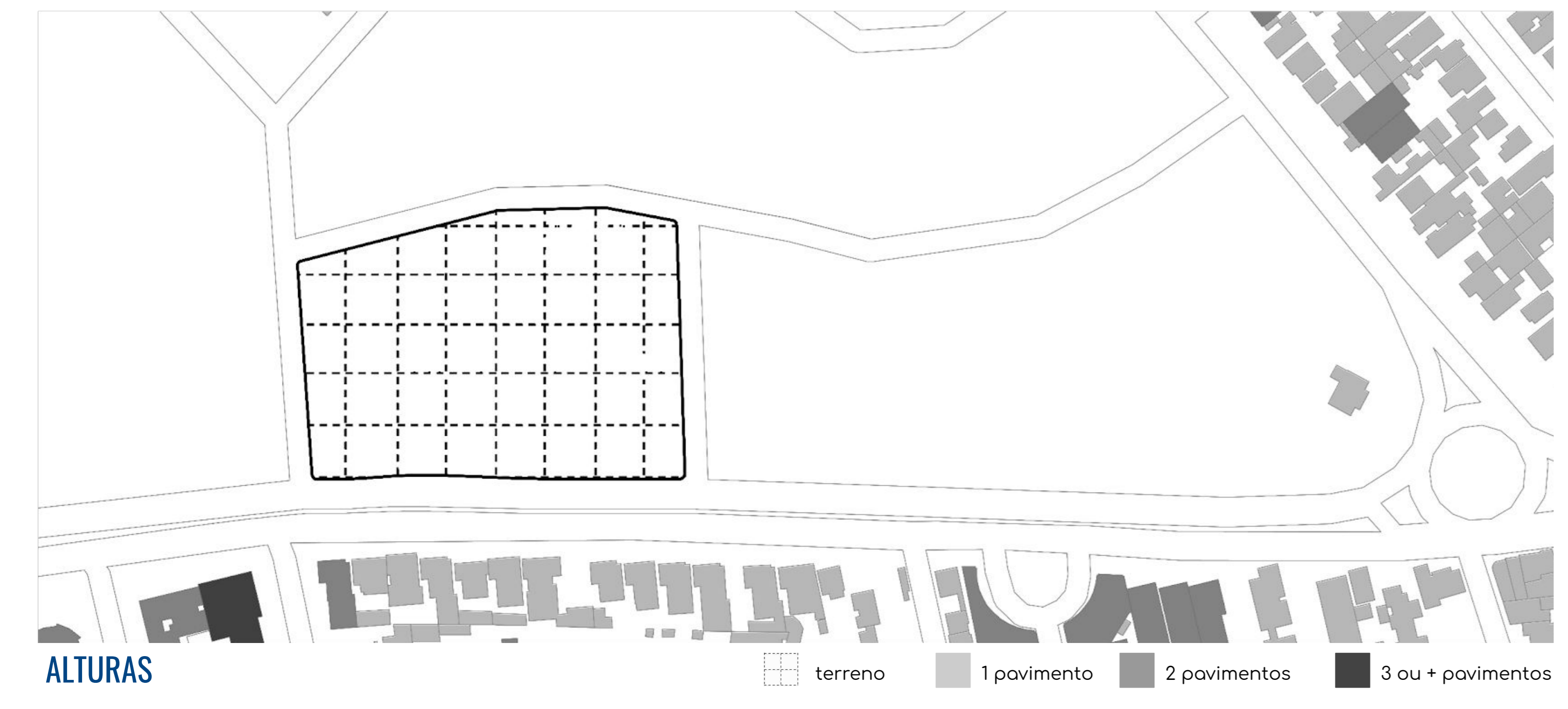


**ASPECTOS AMBIENTAIS** □ terreno ■ áreas verdes □ app arroio espírito santo

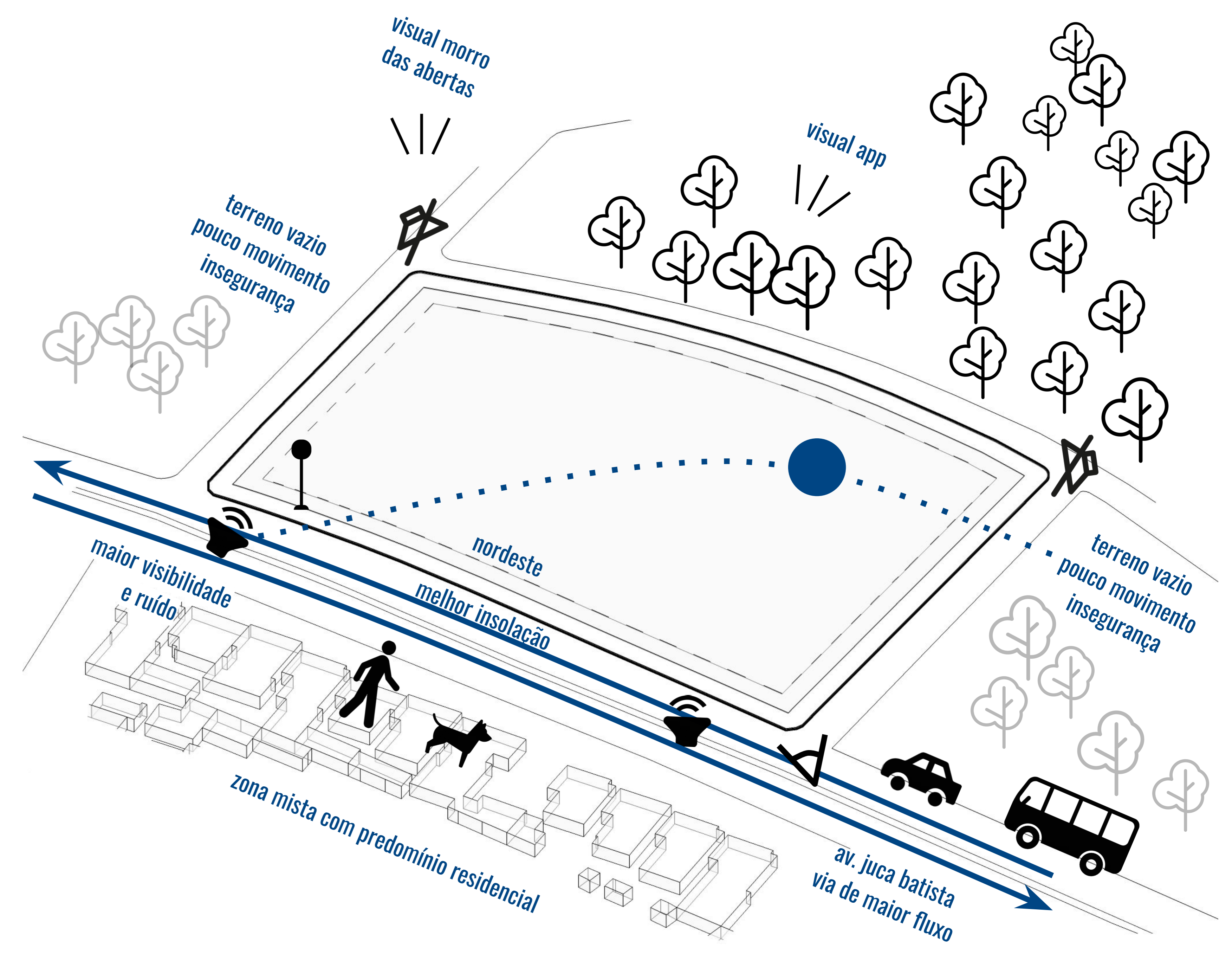




# 02 localização levantamento do terreno



# SÍNTESE



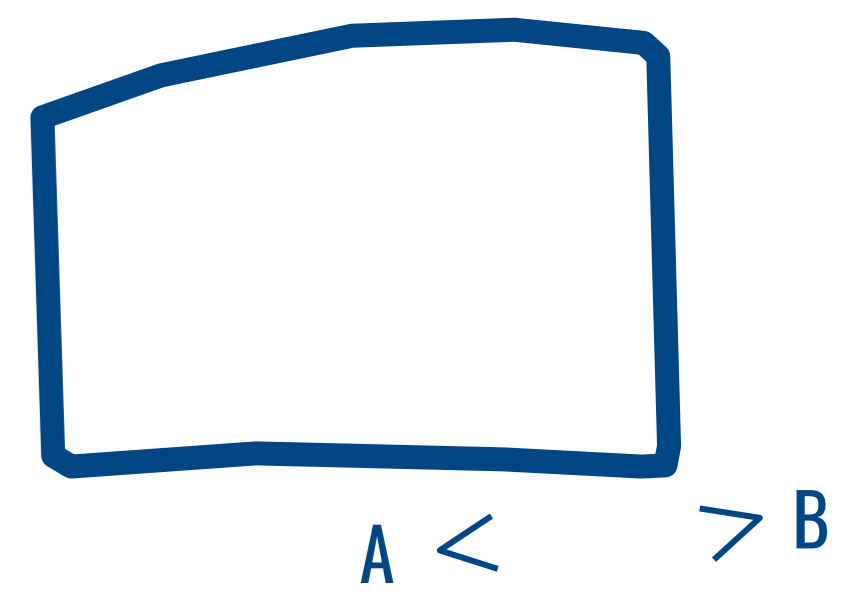




Vista A - Entorno Av. Juca Batista



Vista B - Entorno Av. Juca Batista





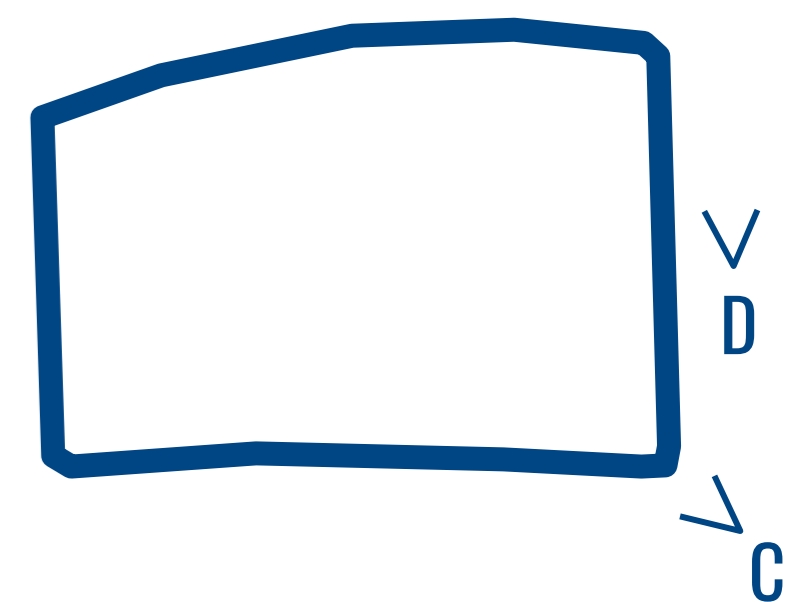
02 localização  
fotos do terreno



Vista C - Esquina Juca Batista e Rosane Dubin



Vista D - Rosane Dubin



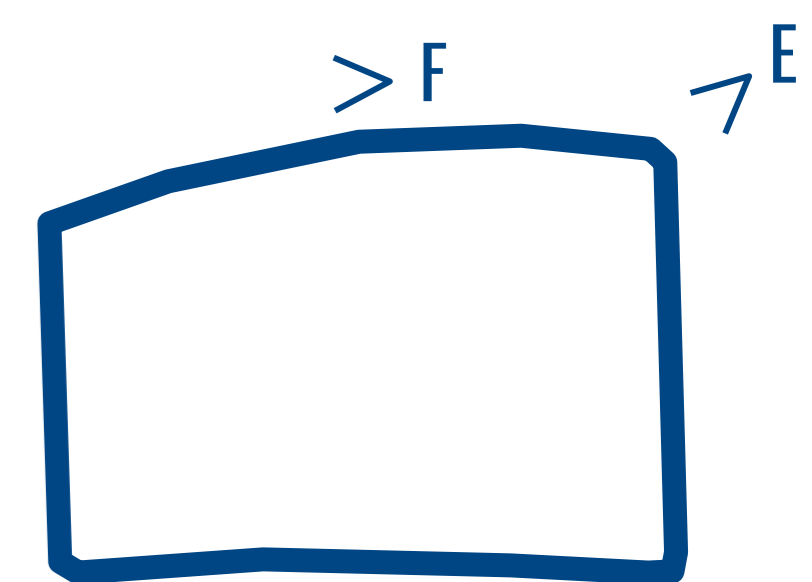




Vista E - Esquina Rosane Dubin e Olívio Koliver



Vista F - Olívio Koliver e APP



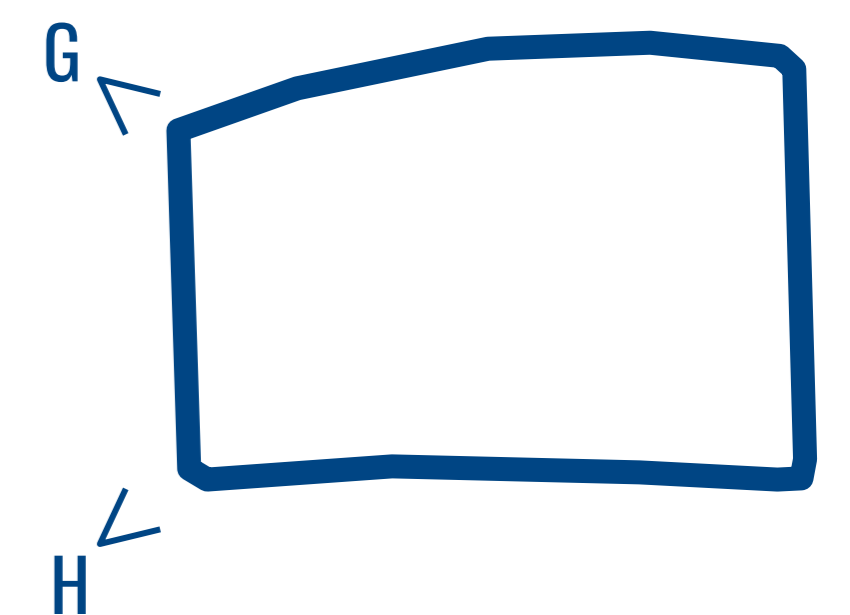




Vista G - Edificação a demolir na esquina Olívio K. e João B.



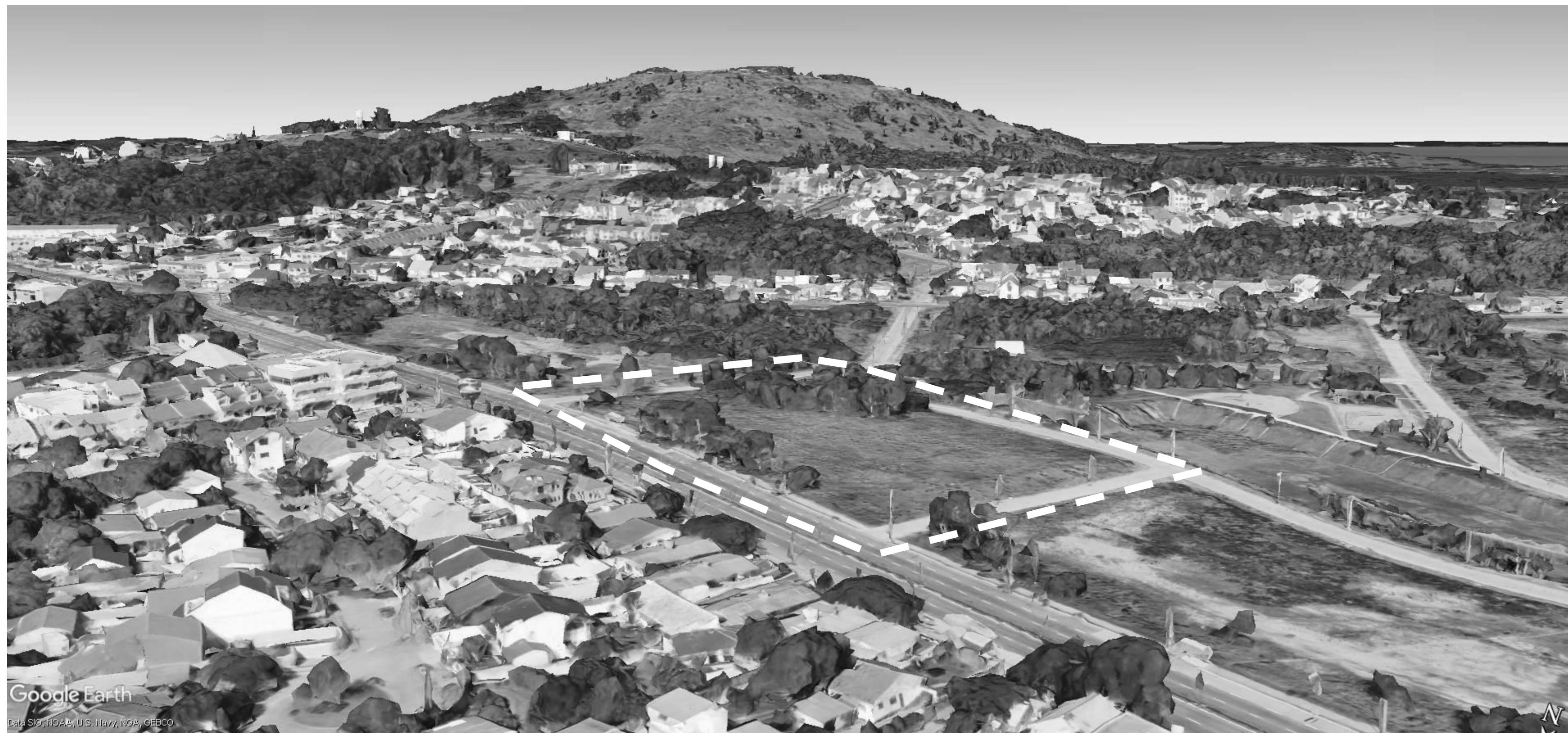
Vista H - Esquina João Brusa Netto e Juca Batista



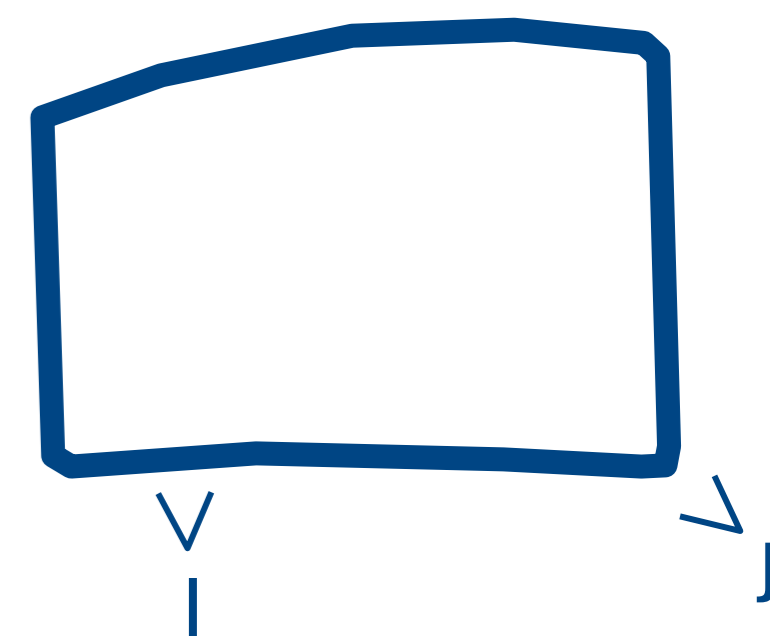




Vista I - Acesso Juca Batista



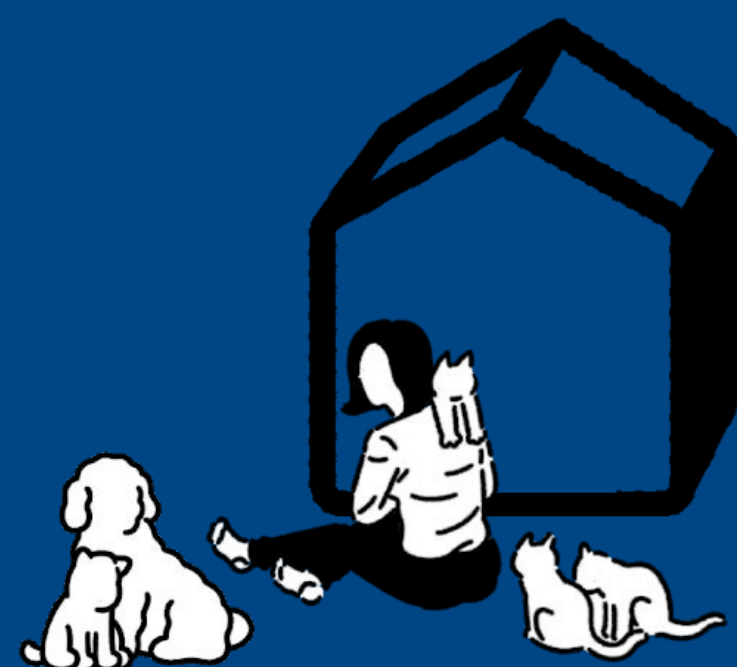
Vista J - Aérea - Visual Morro das Abertas e APP





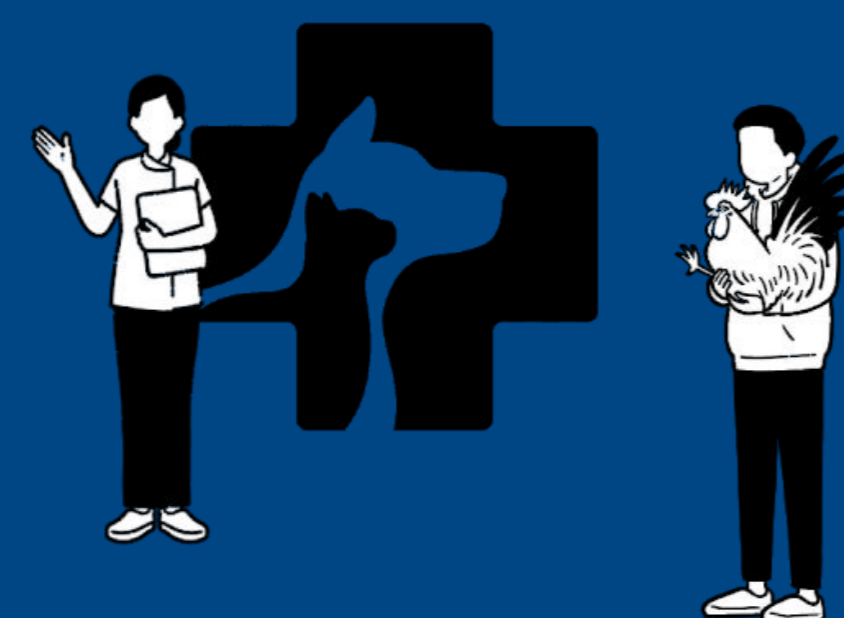
PROGRAMA

03



## CENTRO DE ACOLHIMENTO

Resgate e abrigo para cães e gatos abandonados para posterior adoção.



## HOSPITAL VETERINÁRIO ANIMAIS PEQUENO PORTE

Aberto 24h para tratamento de pequenos animais, incluindo atendimento acessível à população de baixa renda.



## COMÉRCIO E LAZER

Área com pet shop, farmácia veterinária, café e restaurante pet friendly e cachorródromo indoor.



## ÁREA EXTERNA

Espaço de acesso público com estares vegetados e áreas de lazer para os pets e visitantes.



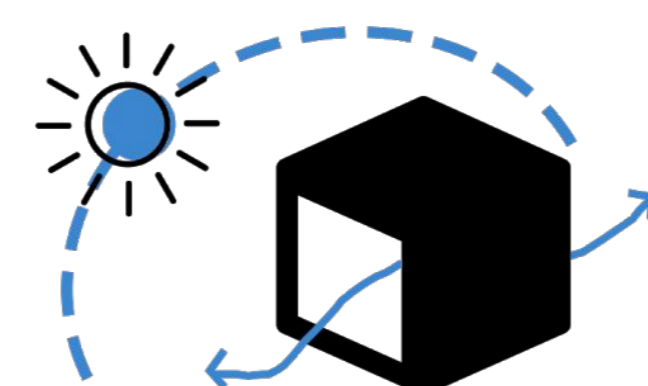
## APOIO TÉCNICO

Reservatórios, depósitos de lixo, carga e descarga, entre outros.



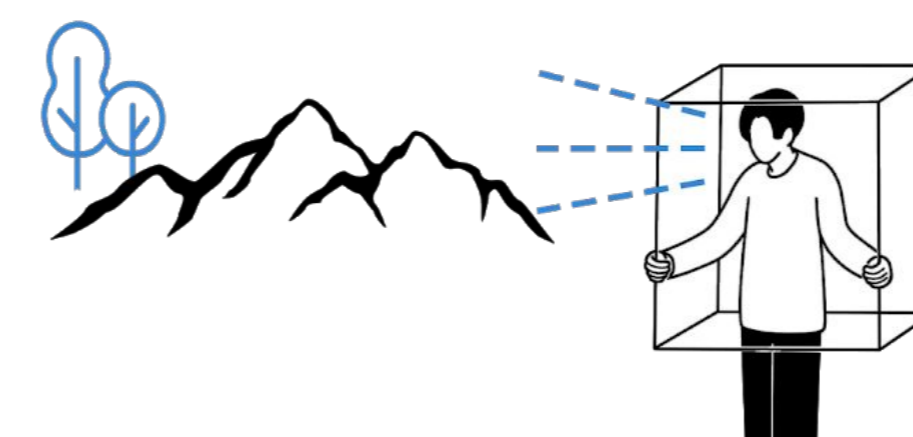
### horizontalidade

Priorizar maior horizontalidade do conjunto pelas implicações do programa (deslocamento dos animais) e do terreno (área bem térrea no entorno e junto a uma app).



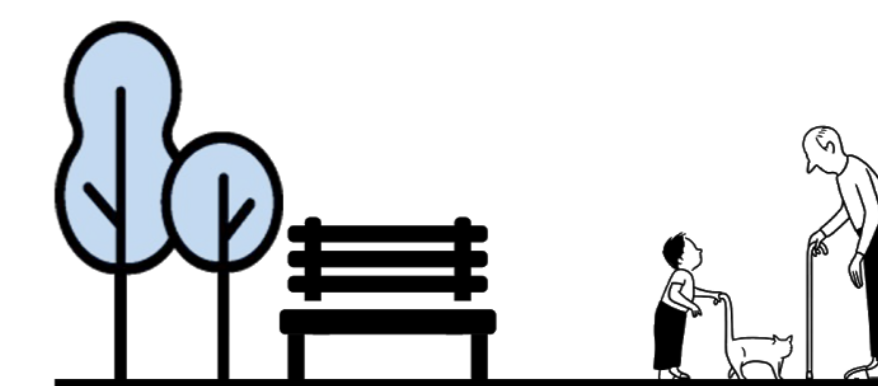
### iluminação e ventilação

Proporcionar iluminação e ventilação naturais nos ambientes para maior conforto das pessoas e animais, priorizando as melhores incidências solares do terreno (norte e leste).



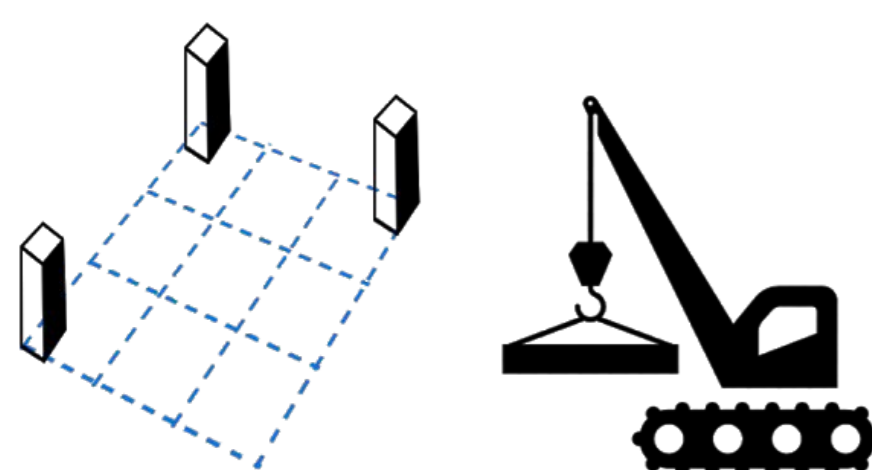
### visuais

Valorizar visual interessante da app e dos morros no fundo do terreno, com aberturas nos volumes e possível uso da cobertura.



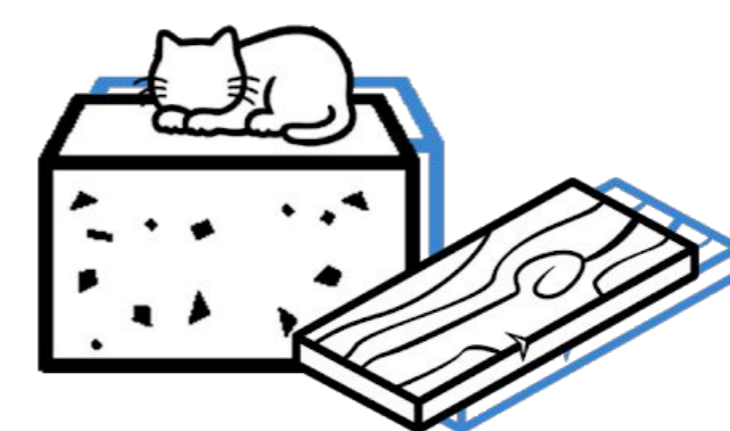
### área externa

Caráter da praça como elemento de conexão entre as partes do programa e o público externo, gerando um espaço agradável de convívio para animais e tutores.



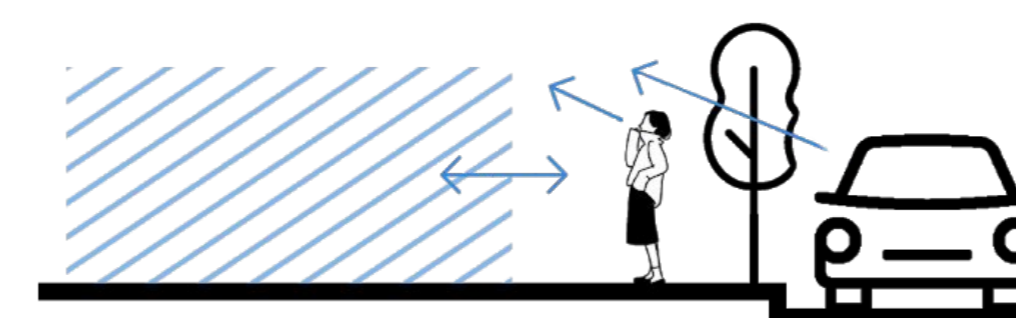
### técnica construtiva

Uso de lajes de concreto protendido e pilares de concreto armado por ser um material barato, flexível e uma técnica de fácil execução com mão de obra acessível.



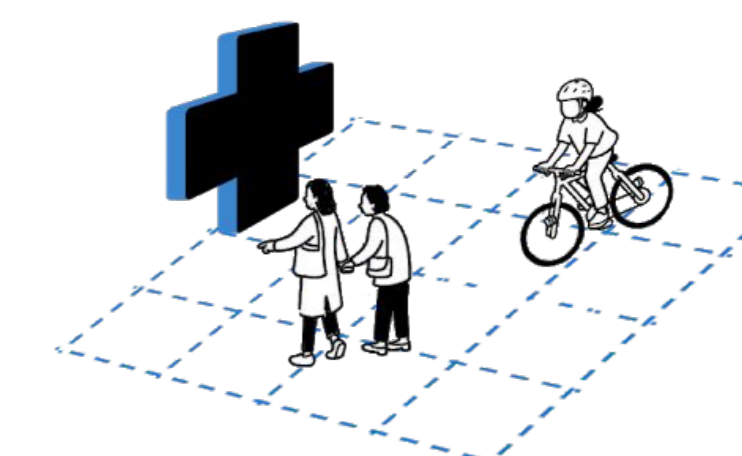
### materialidade

Importante o uso de materiais simples que sejam menos agressivos ao olfato dos animais, sendo interessante a combinação do concreto com a madeira para maior aconchego.



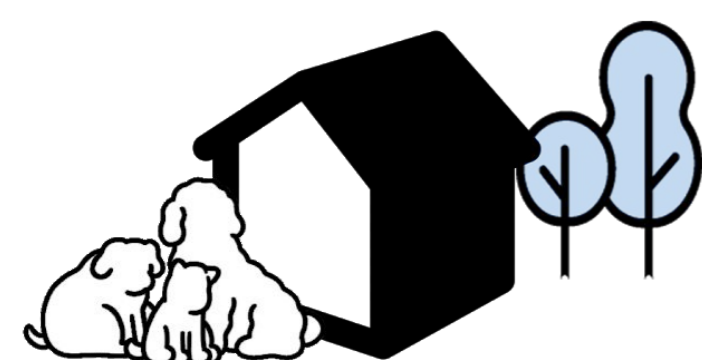
### comércio

Posicionar comércio junto à calçada na face mais movimentada (Juca), estimulando o acesso de pessoas e a vitalidade e segurança do entorno.



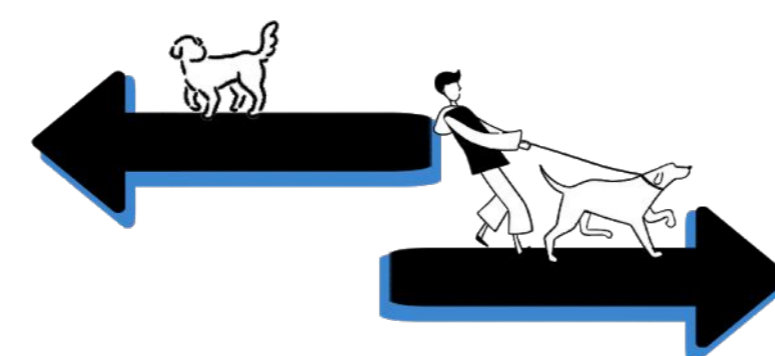
### hospital

Posicionar o acesso do hospital na face principal (Juca) para maior visibilidade e acessibilidade do equipamento urbano.



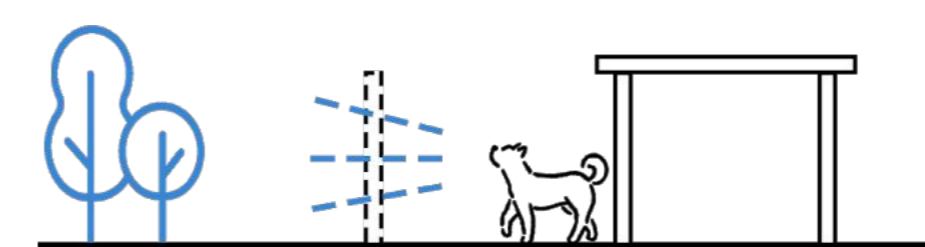
### abrigo

Posicionar abrigo na face mais próxima a app (Olívio Koliver) para maior privacidade e isolamento dos animais.



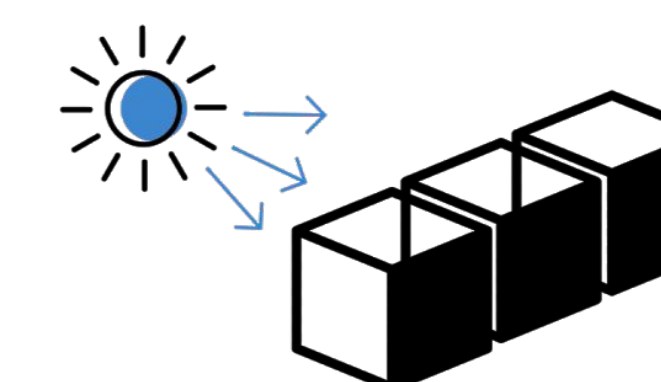
### acessos abrigo

Devem ser pensados para gerar o percurso mais agradável possível para animais e visitantes, sendo interessante ter acessos separados para animais chegando do resgate e os que estão sendo adotados.



### baias dos animais

Proporcionar conexão visual com área externa / verde para qualificar o espaço de permanência do animal abrigado.



### baias dos animais

A baia precisa ter um espaço coberto e protegido, onde o animal descansa e se alimenta, assim como um espaço ao ar livre, onde o pet brinca e toma sol, sendo indicado que este se oriente para leste ou nordeste, para melhor penetração do sol da manhã, que é o melhor período.

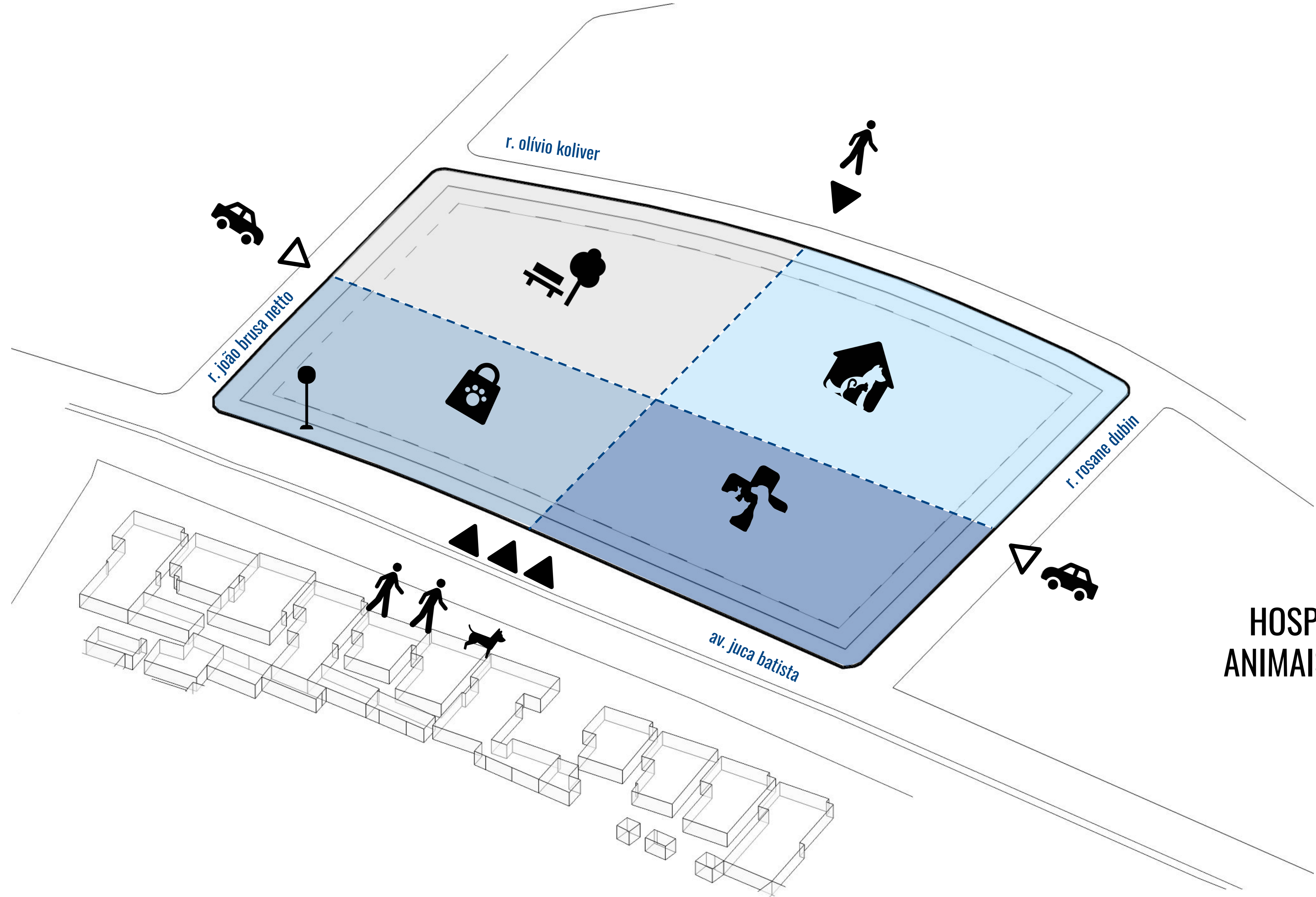


ÁREA EXTERNA

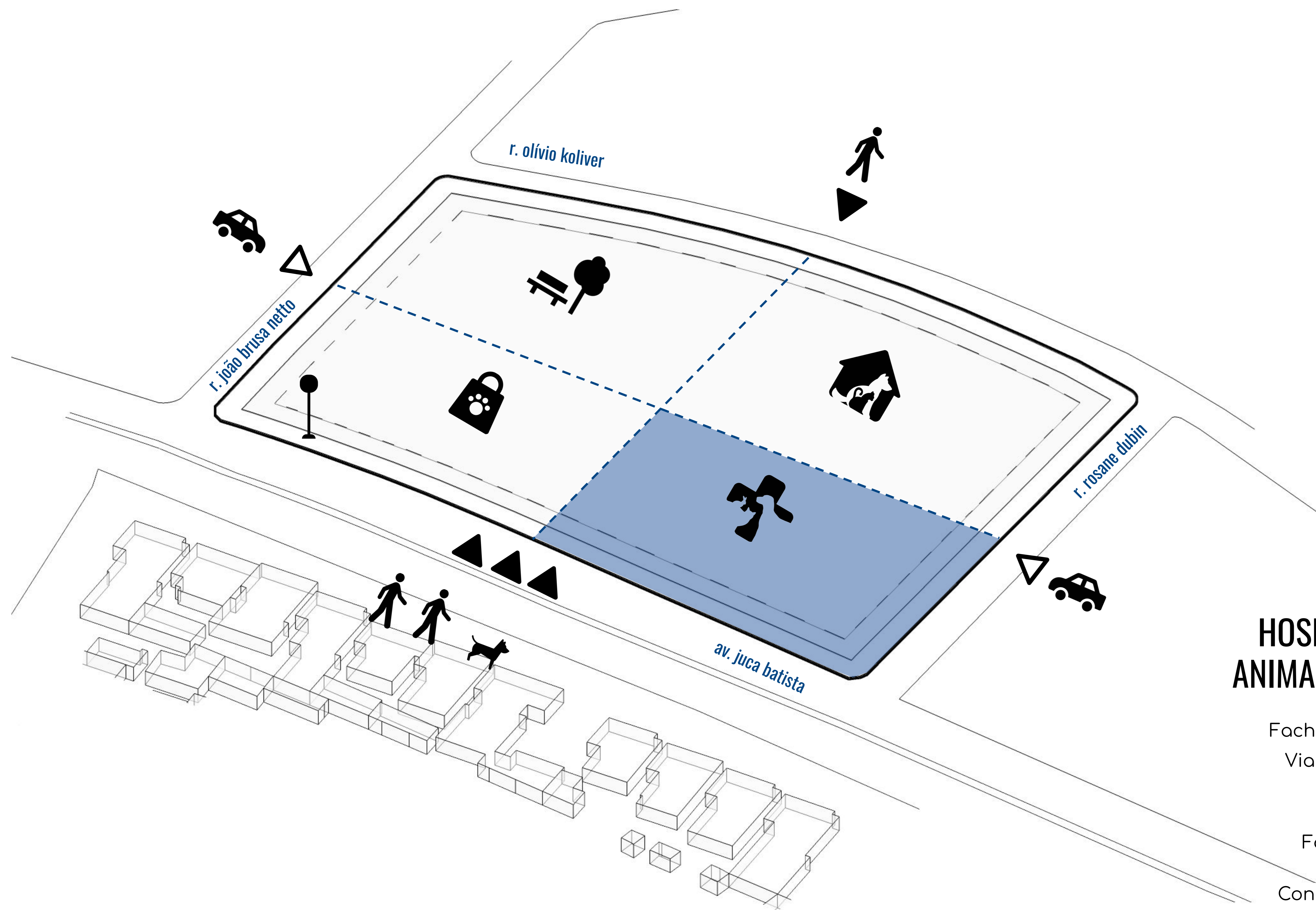
CENTRO DE ACOLHIMENTO

COMÉRCIO E LAZER

HOSPITAL VETERINÁRIO ANIMAIS PEQUENO PORTE



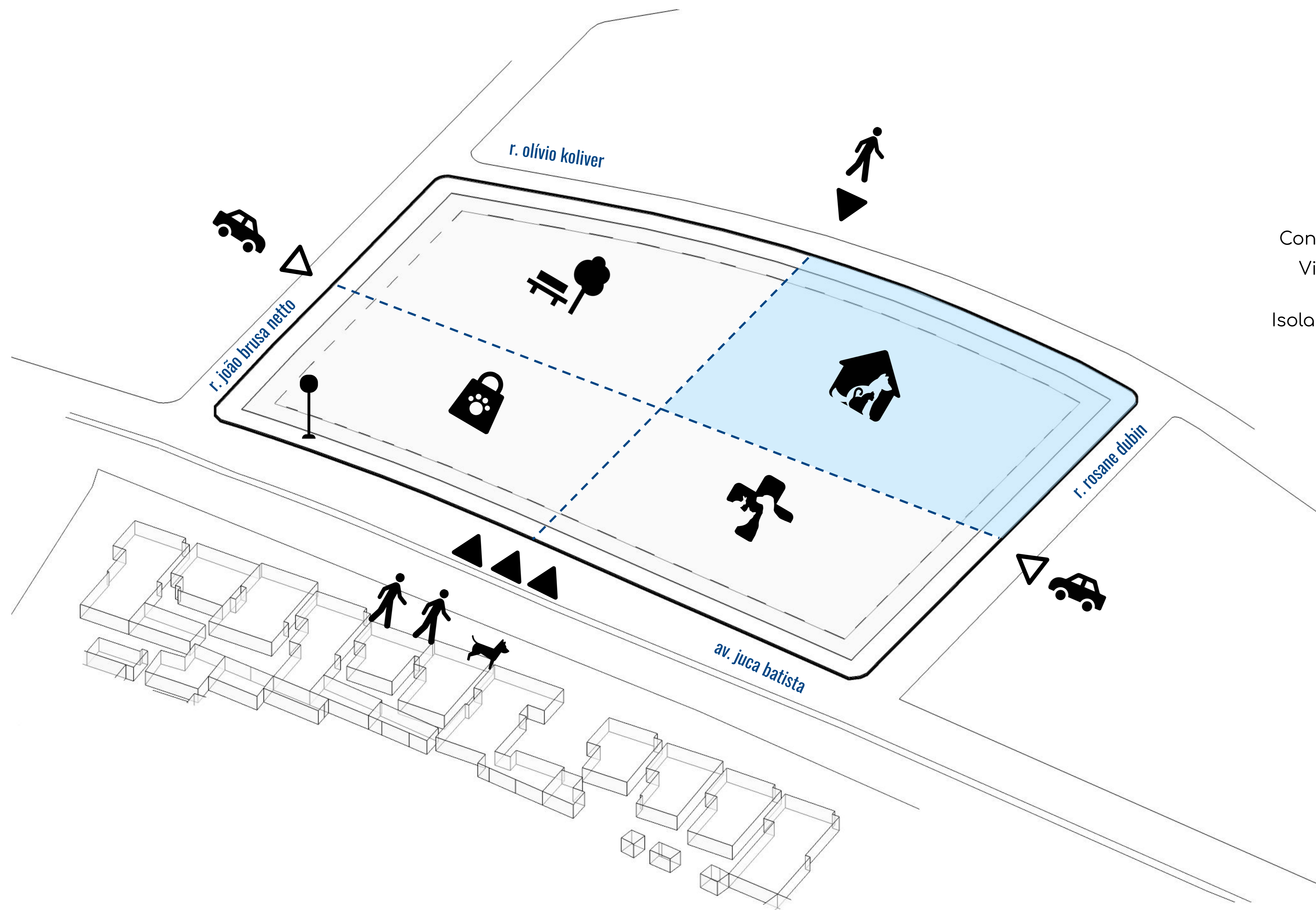




# HOSPITAL VETERINÁRIO ANIMAIS PEQUENO PORTE

- Fachada mais visível (esquina)/
- Via mais movimentada (juca)/
- Marca importância do equipamento urbano/
- Fácil acesso por transporte público e privado/
- Conexão com comércio e c. de acolhimento/

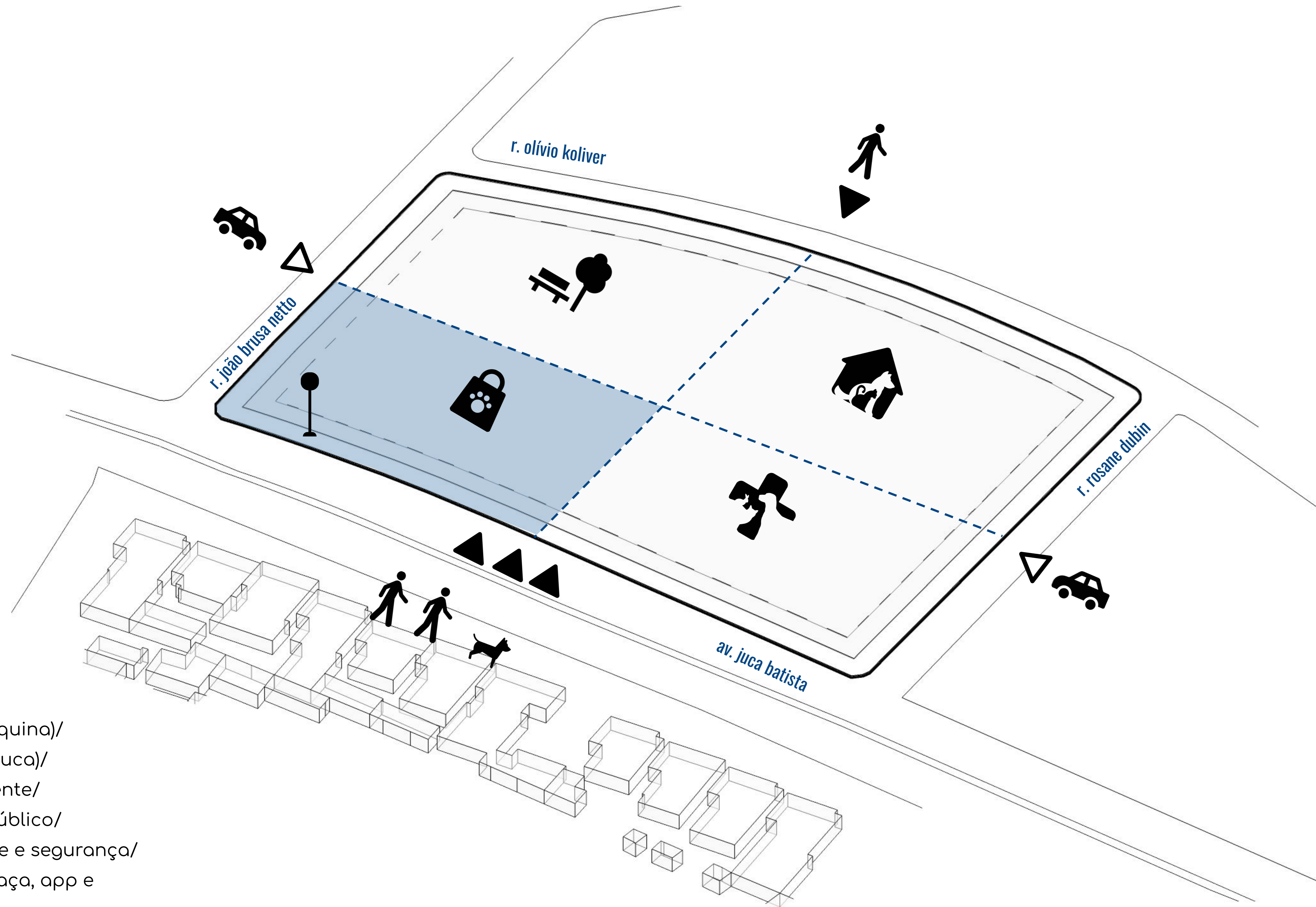




# CENTRO DE ACOLHIMENTO

- Face mais tranquila do terreno/
- Afastado do entorno residencial imediato/
- Conexão com o verde da app/
- Visuais interessantes praça, app e morros/
- Isolamento acústico e térmico/
- Conexão com o hospital/





## COMÉRCIO E LAZER

- Fachada mais visível (esquina)/
- Via mais movimentada (juca)/
- Parada de ônibus em frente/
- Facilita acesso e atrai público/
- Contribui para vitalidade e segurança/
- Visuais interessantes praça, app e morros/
- Conexão com praça/



## ÁREA EXTERNA

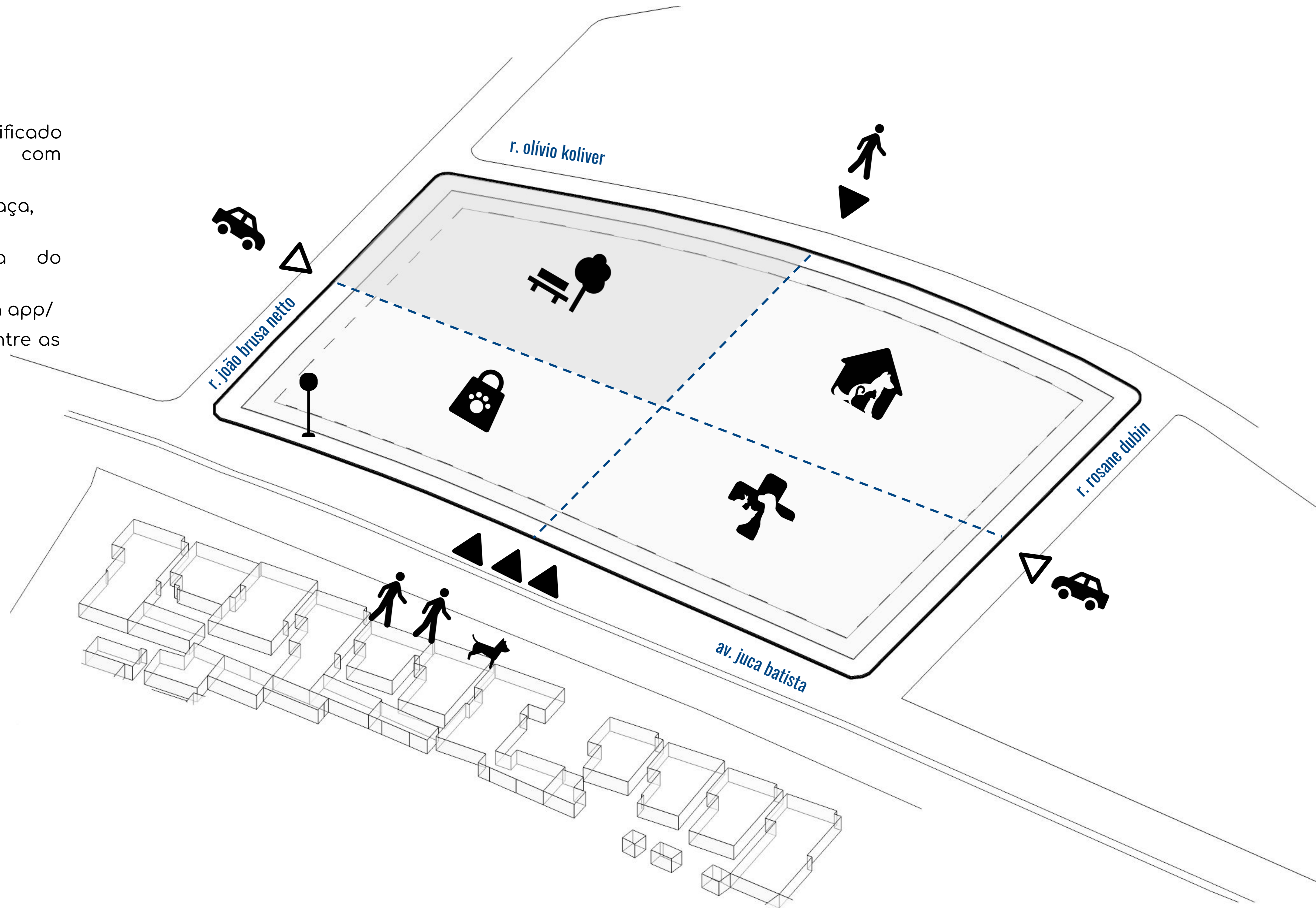
Espaço não edificado liberando quadrante com melhores visuais/

Visuais interessantes praça, app e morros/

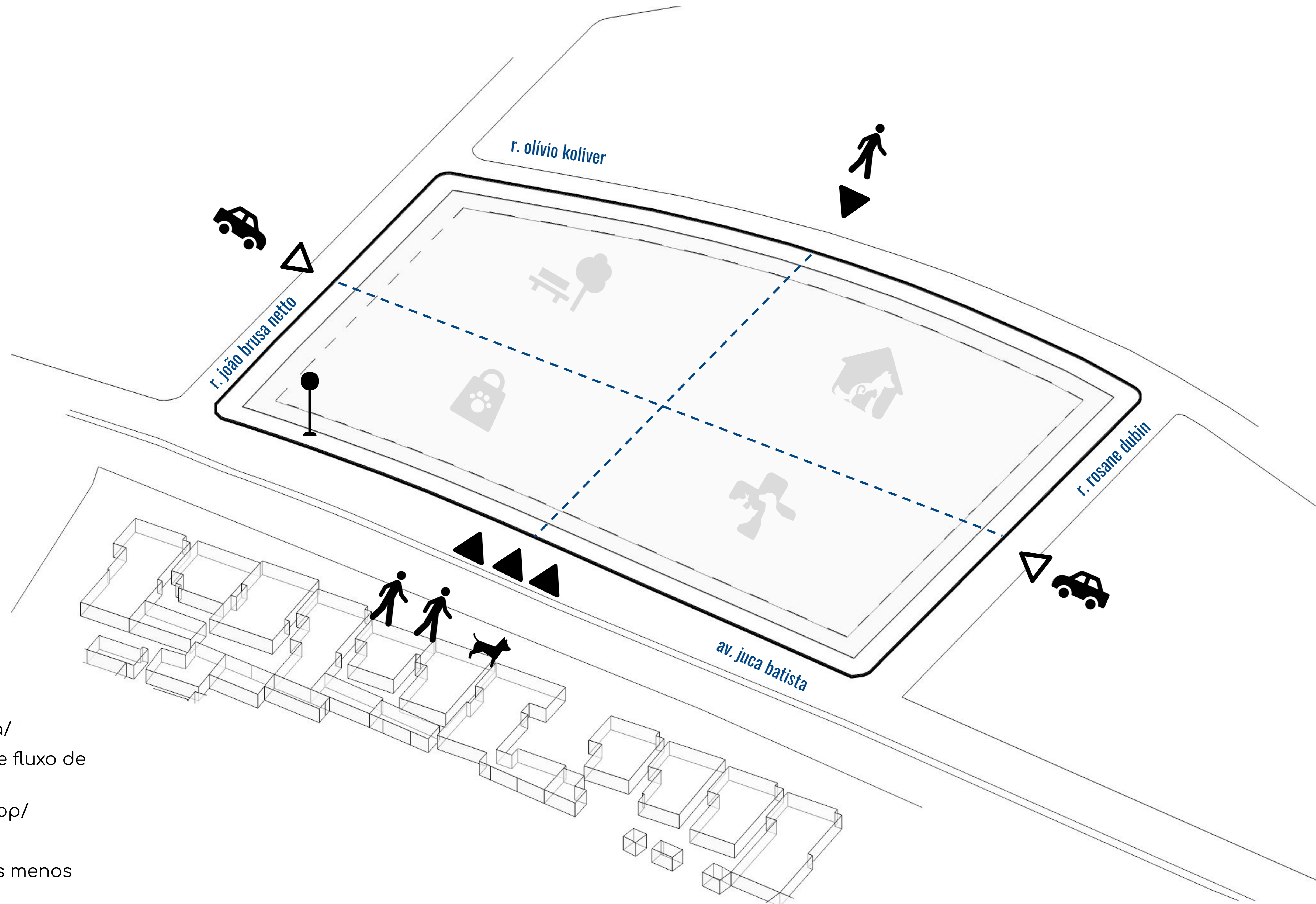
Face mais tranquila do terreno/

Conexão com o verde da app/

Elemento de conexão entre as partes do programa/







## ACESSOS GERAIS

- Principal pedestres Juca/
- Maior caminhabilidade e fluxo de pedestres/
- Secundário pedestres app/
- Marcar eixo/
- Veículos nas vias laterais menos movimentadas/
- Não interferir no fluxo/



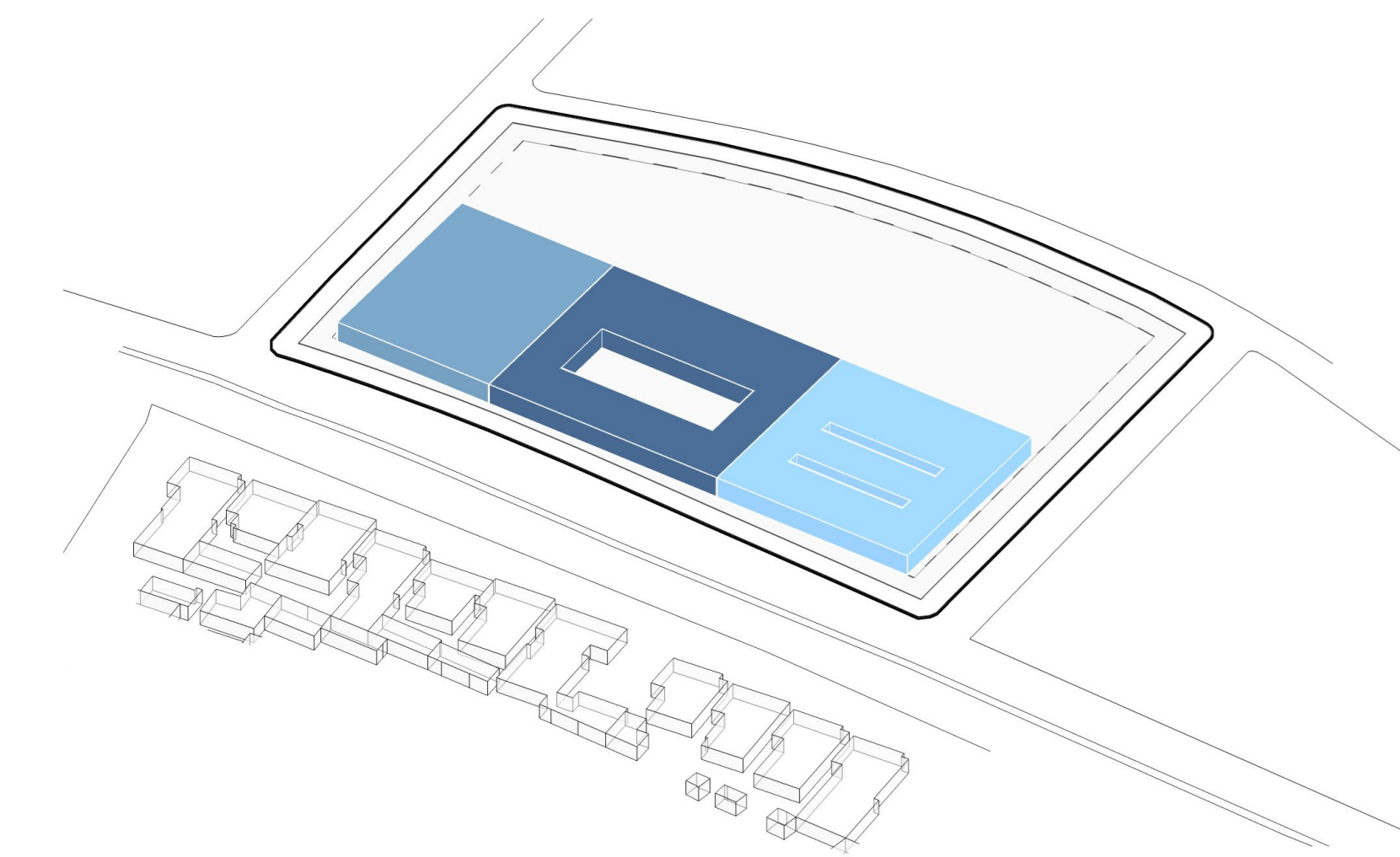
PARTIDO

0

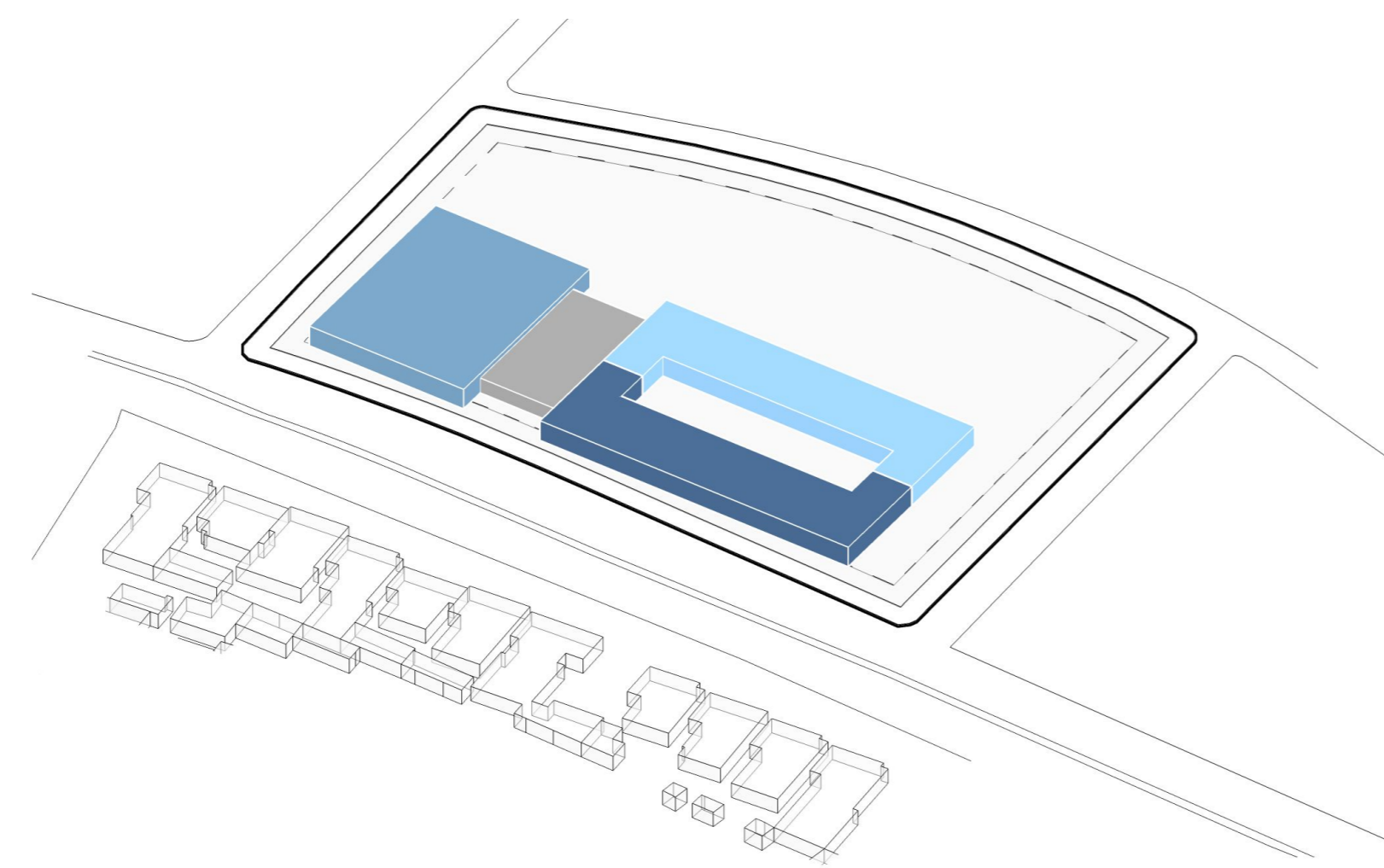
4



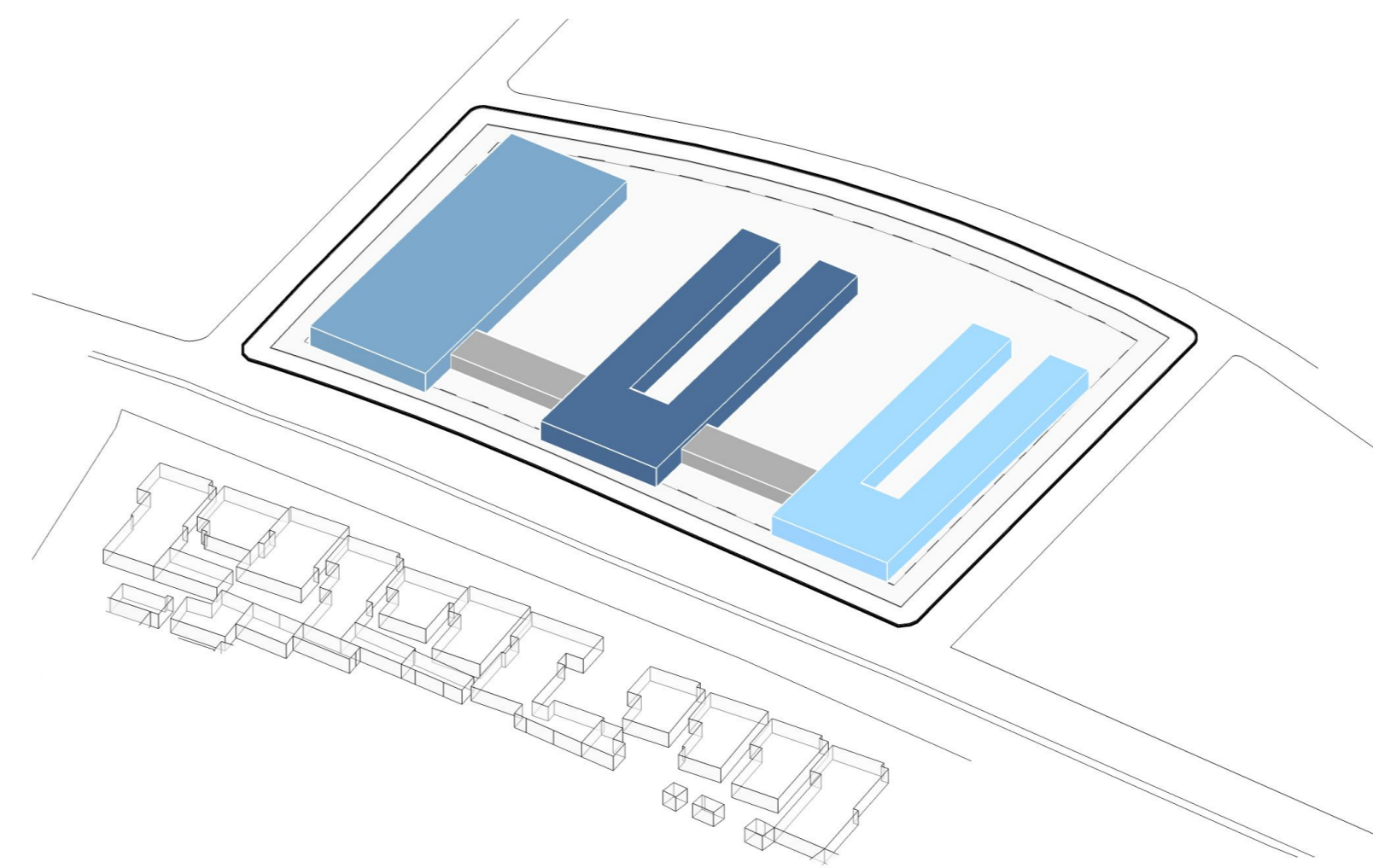
**04** partido  
testes volumetria



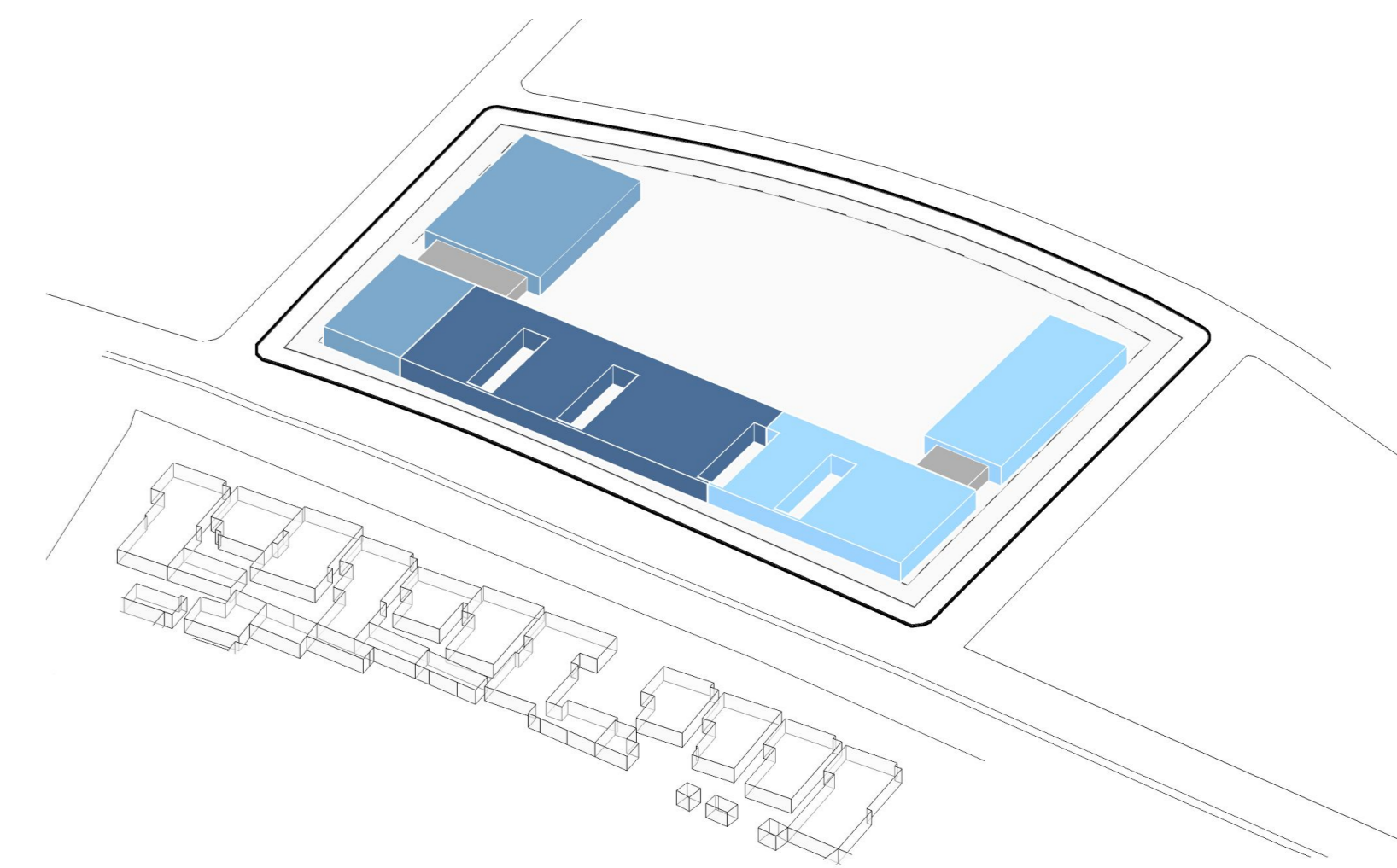
OPÇÃO 01



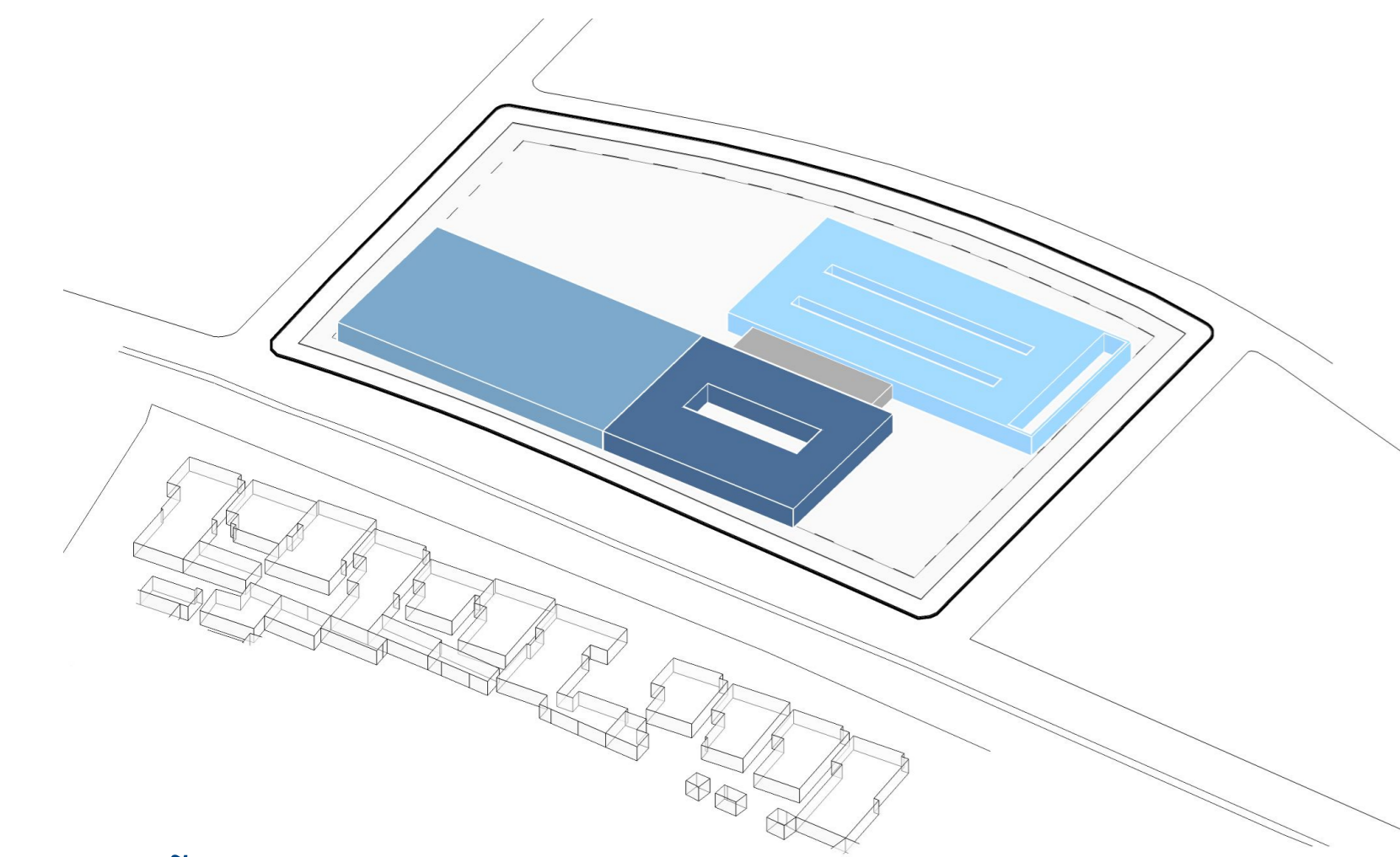
OPÇÃO 02



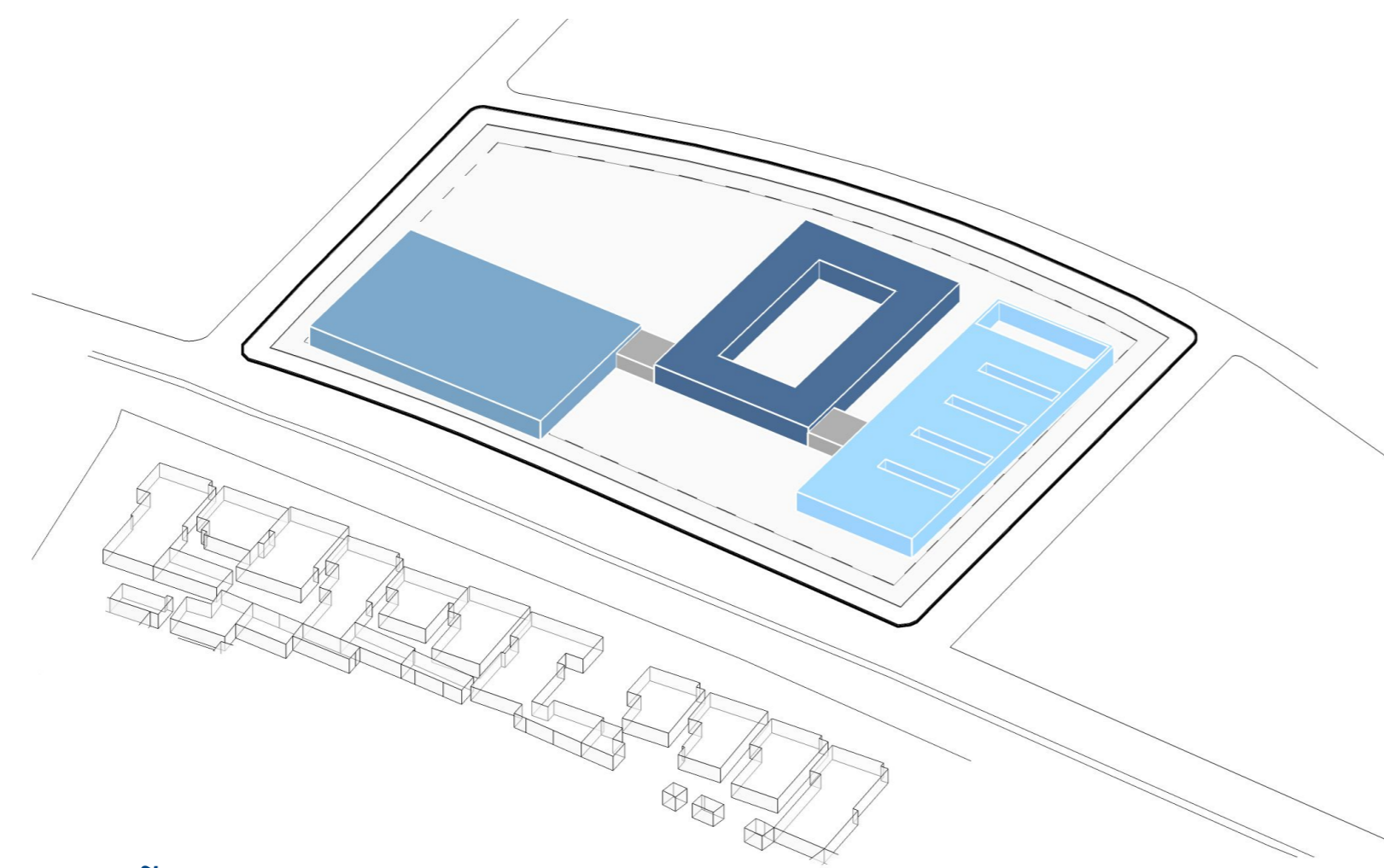
OPÇÃO 03



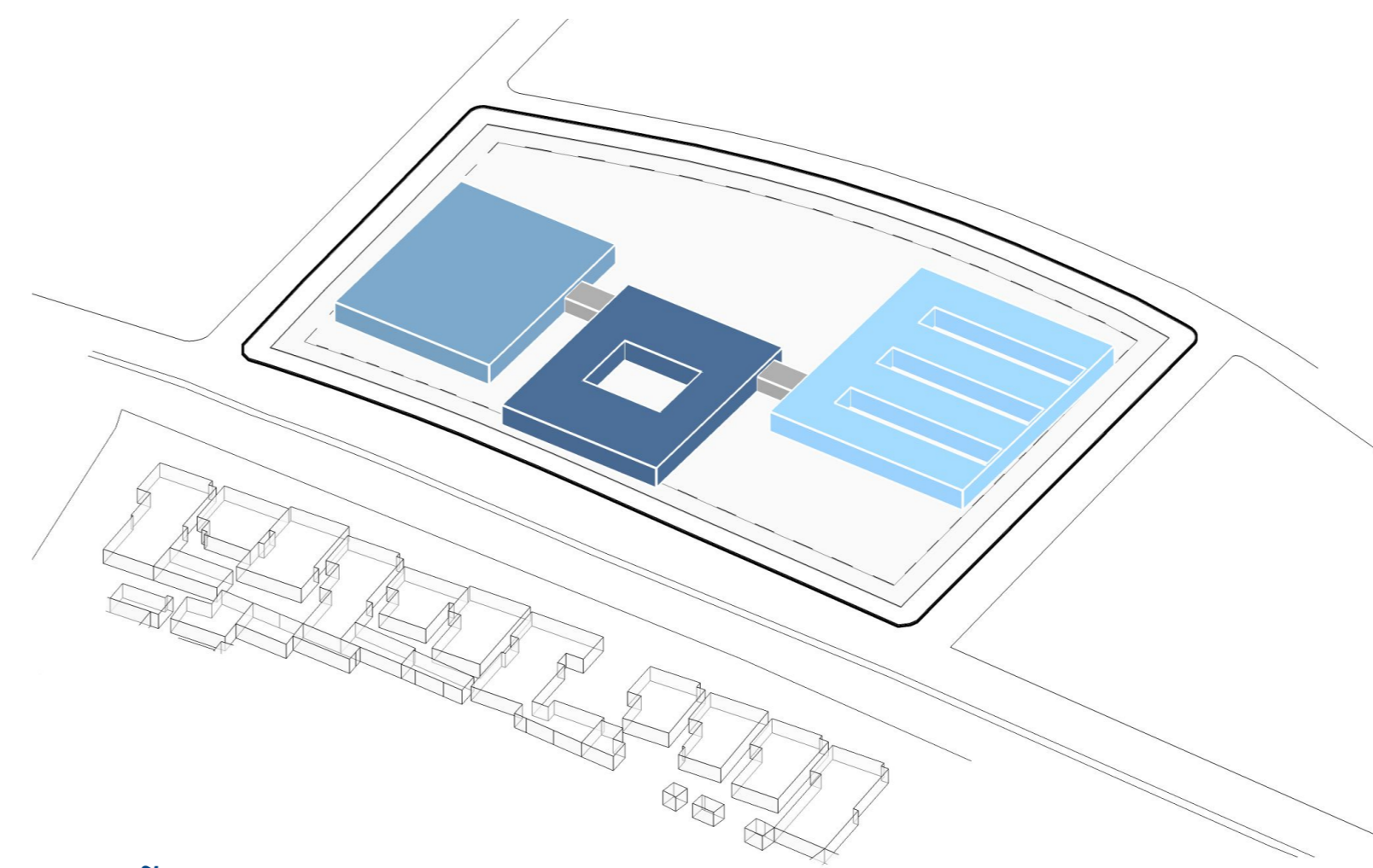
OPÇÃO 04



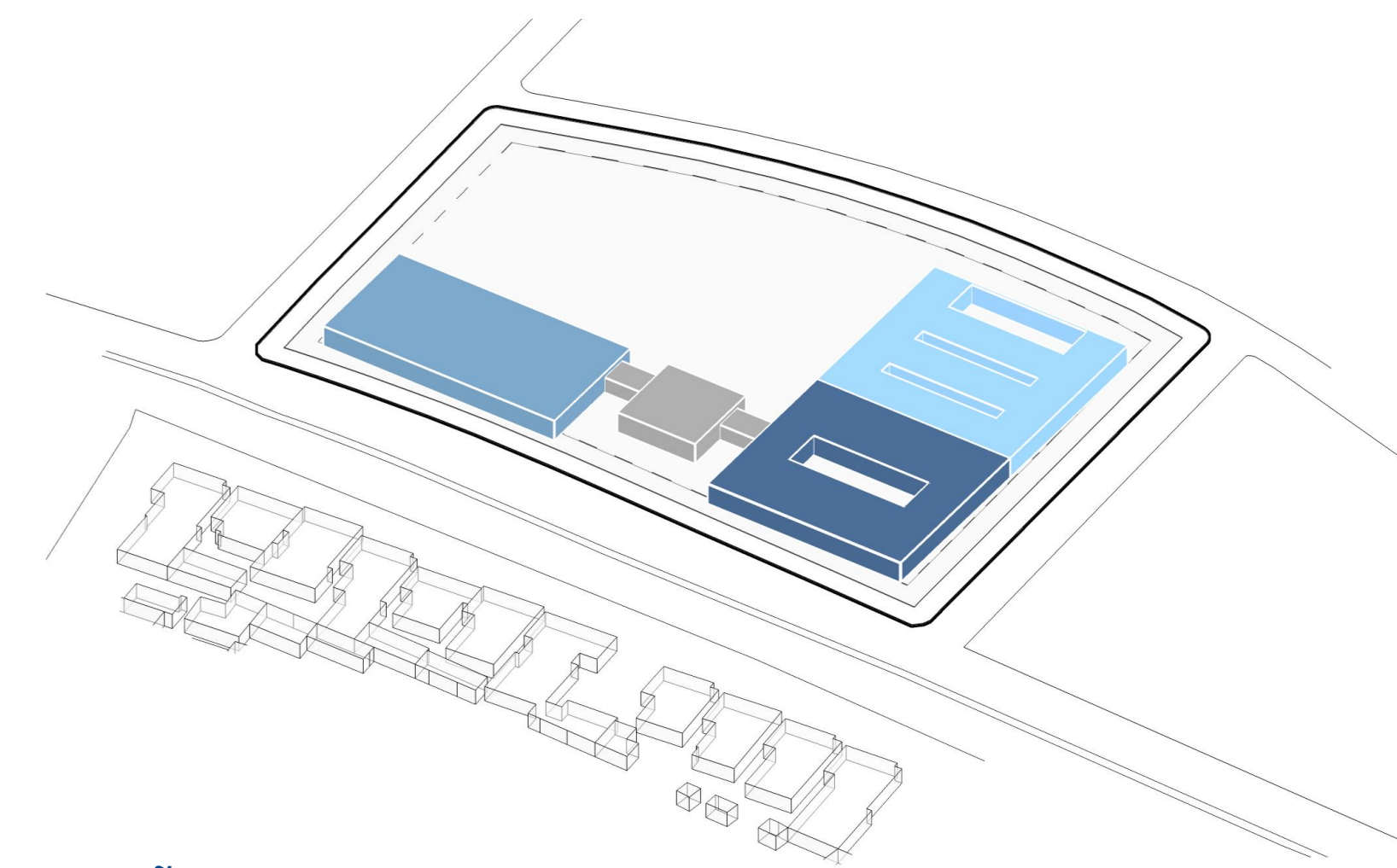
OPÇÃO 05



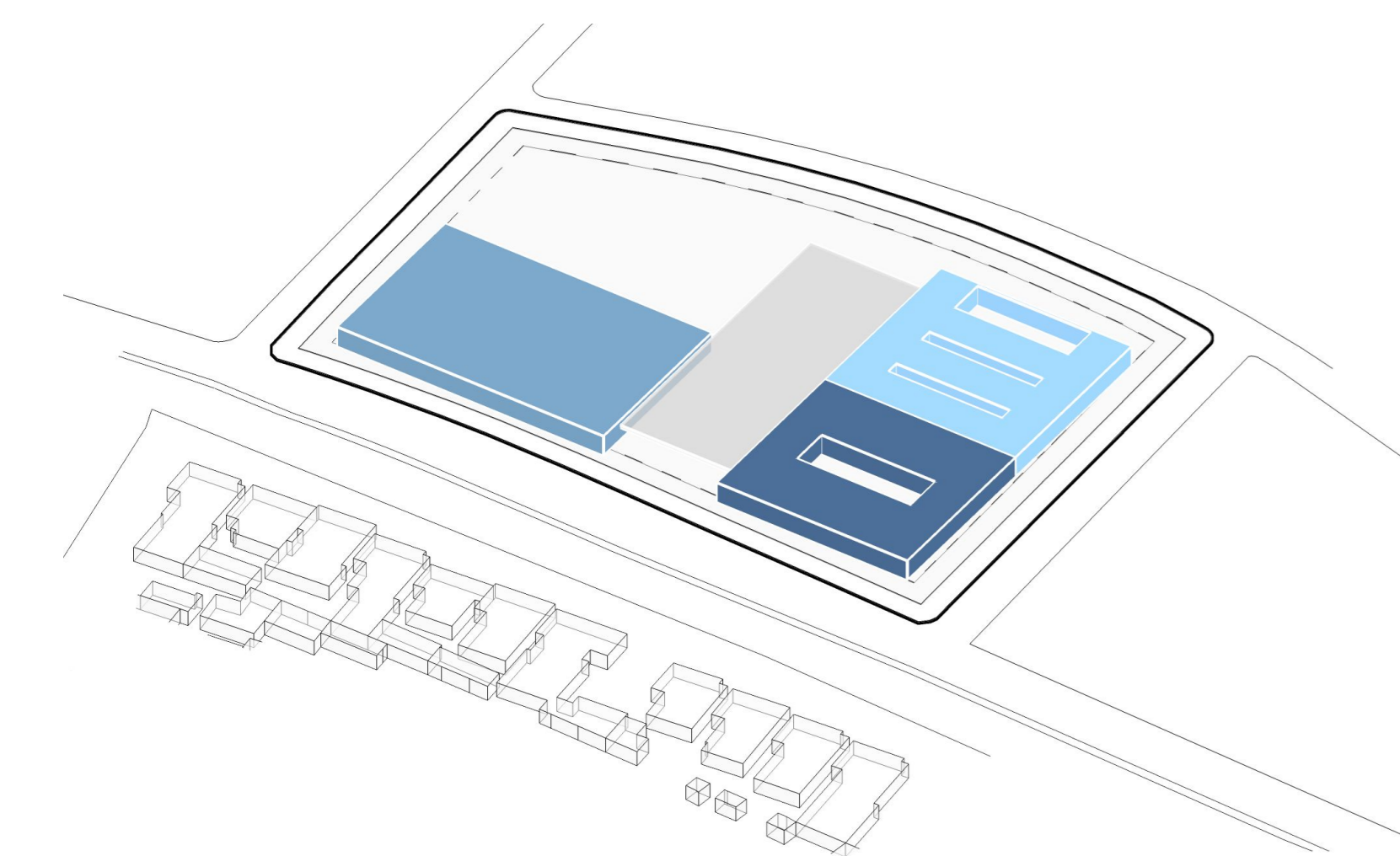
OPÇÃO 06



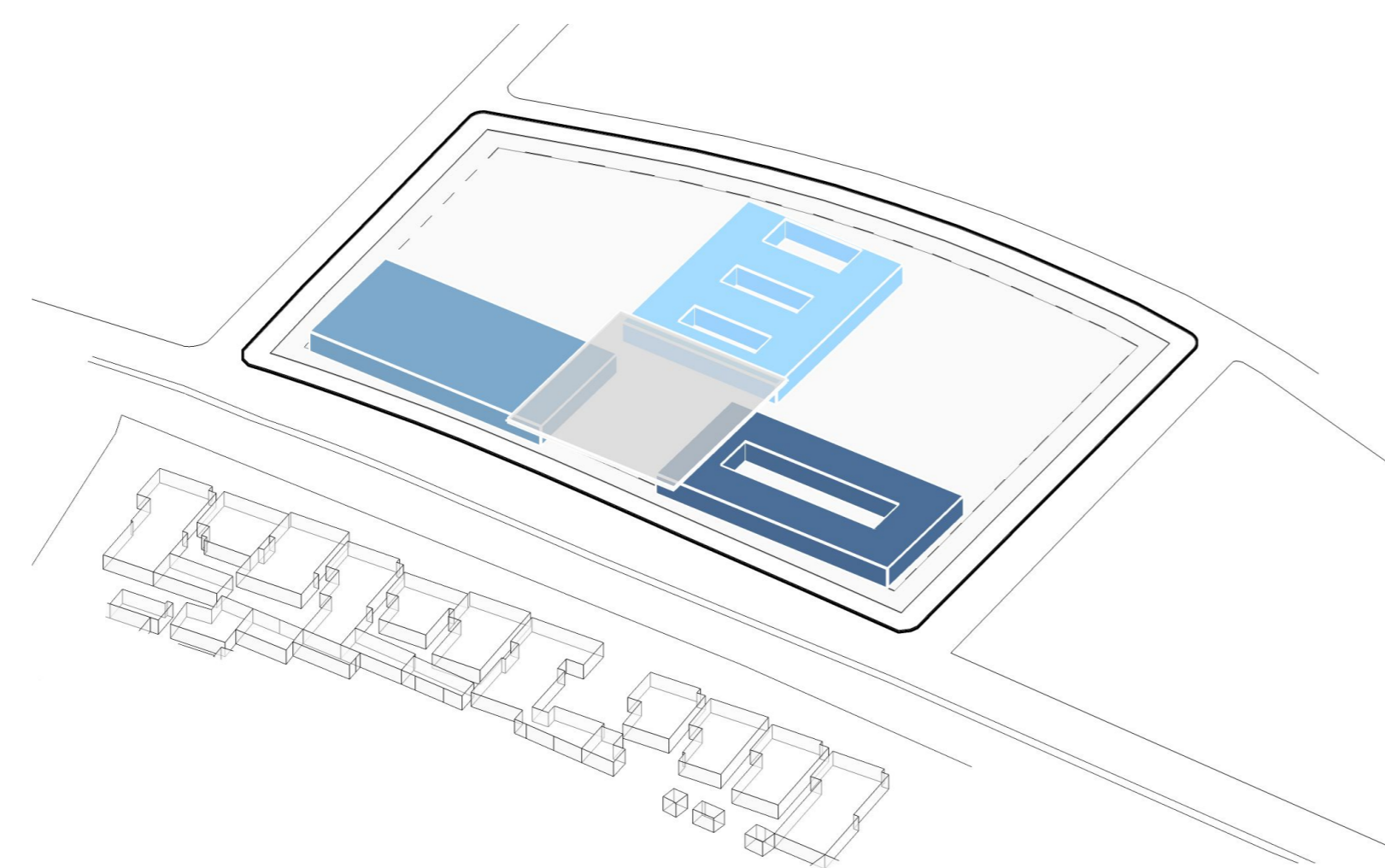
OPÇÃO 07



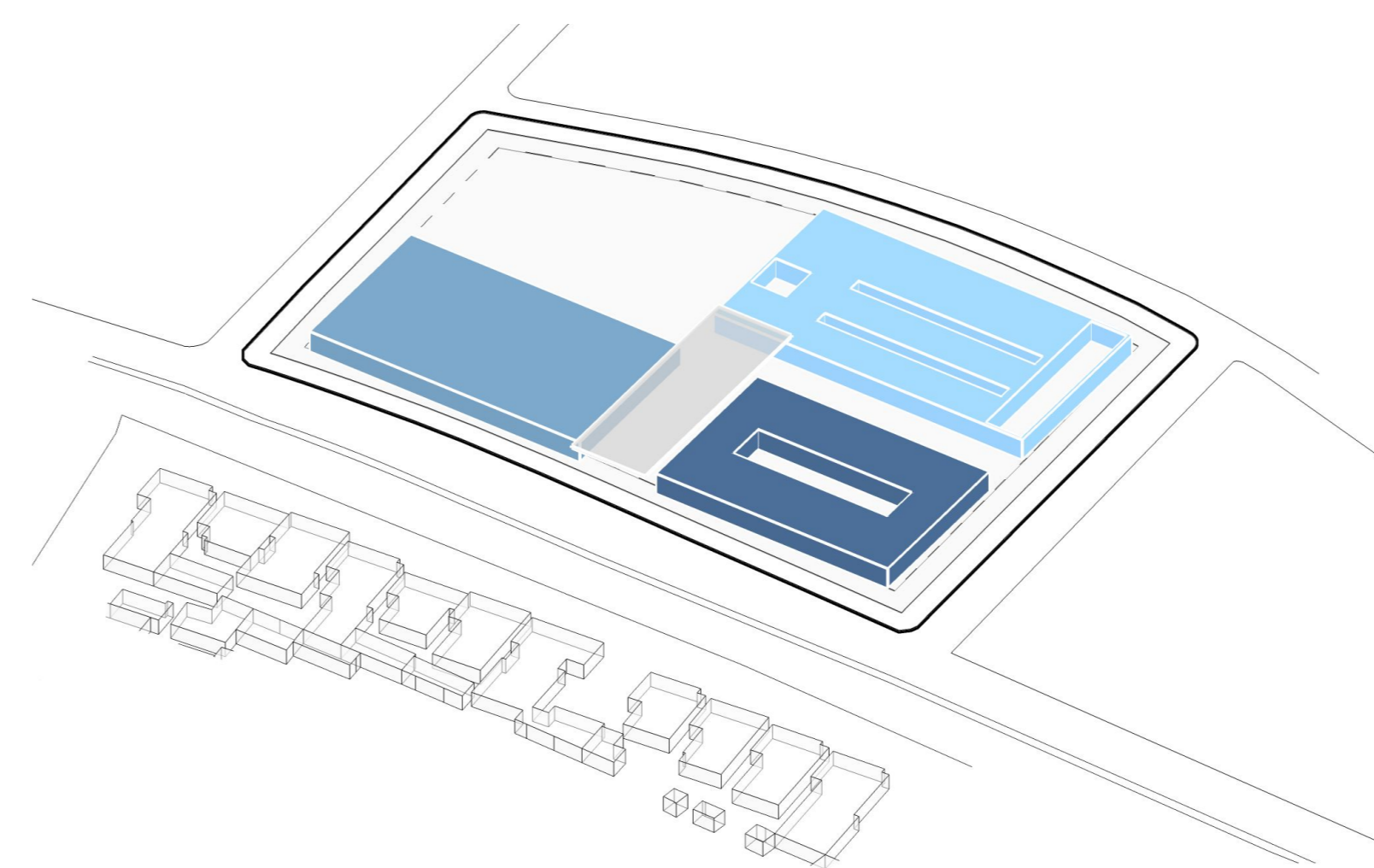
OPÇÃO 08



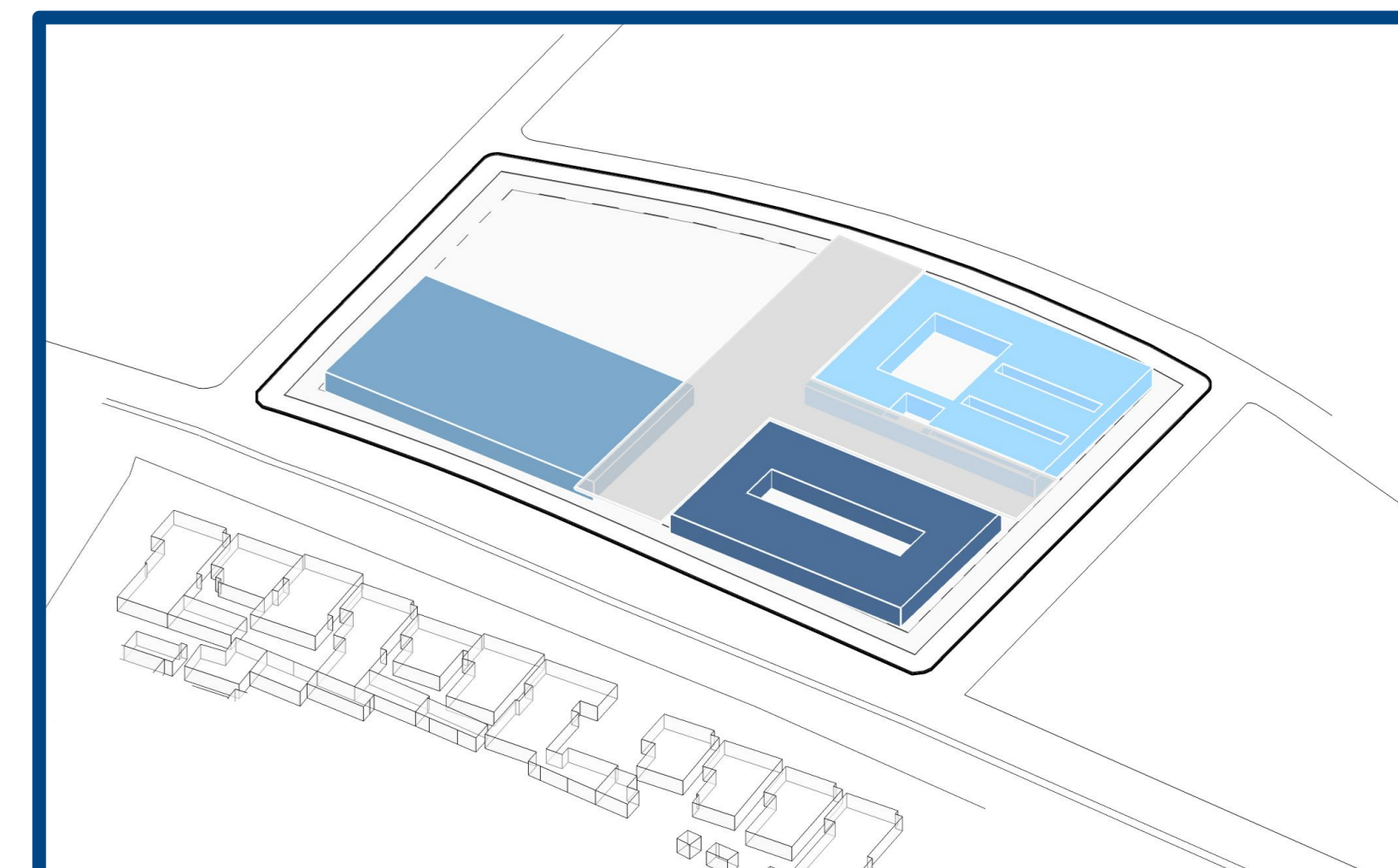
OPÇÃO 09



OPÇÃO 10



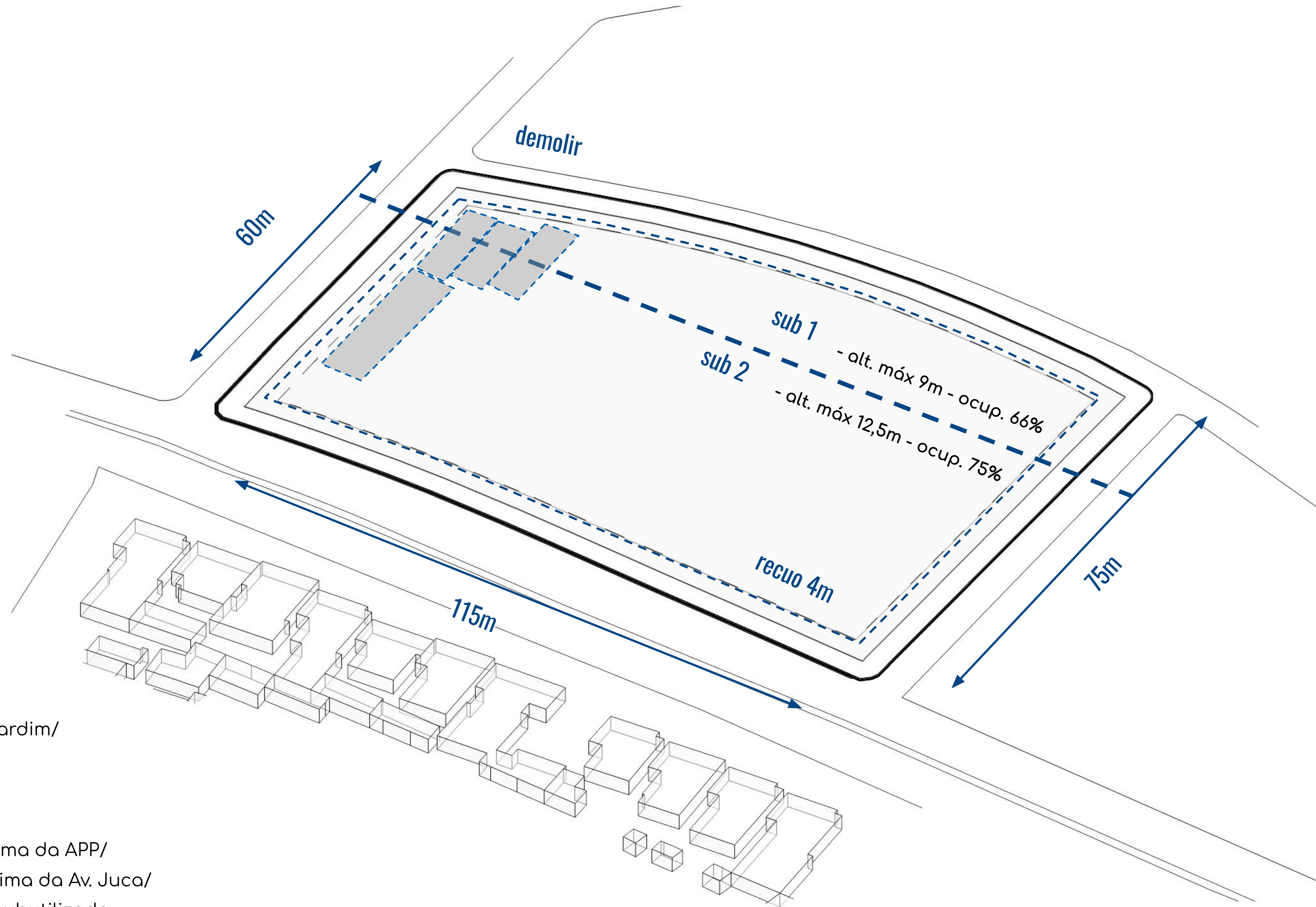
OPÇÃO 11



OPÇÃO 12 - ESCOLHIDA



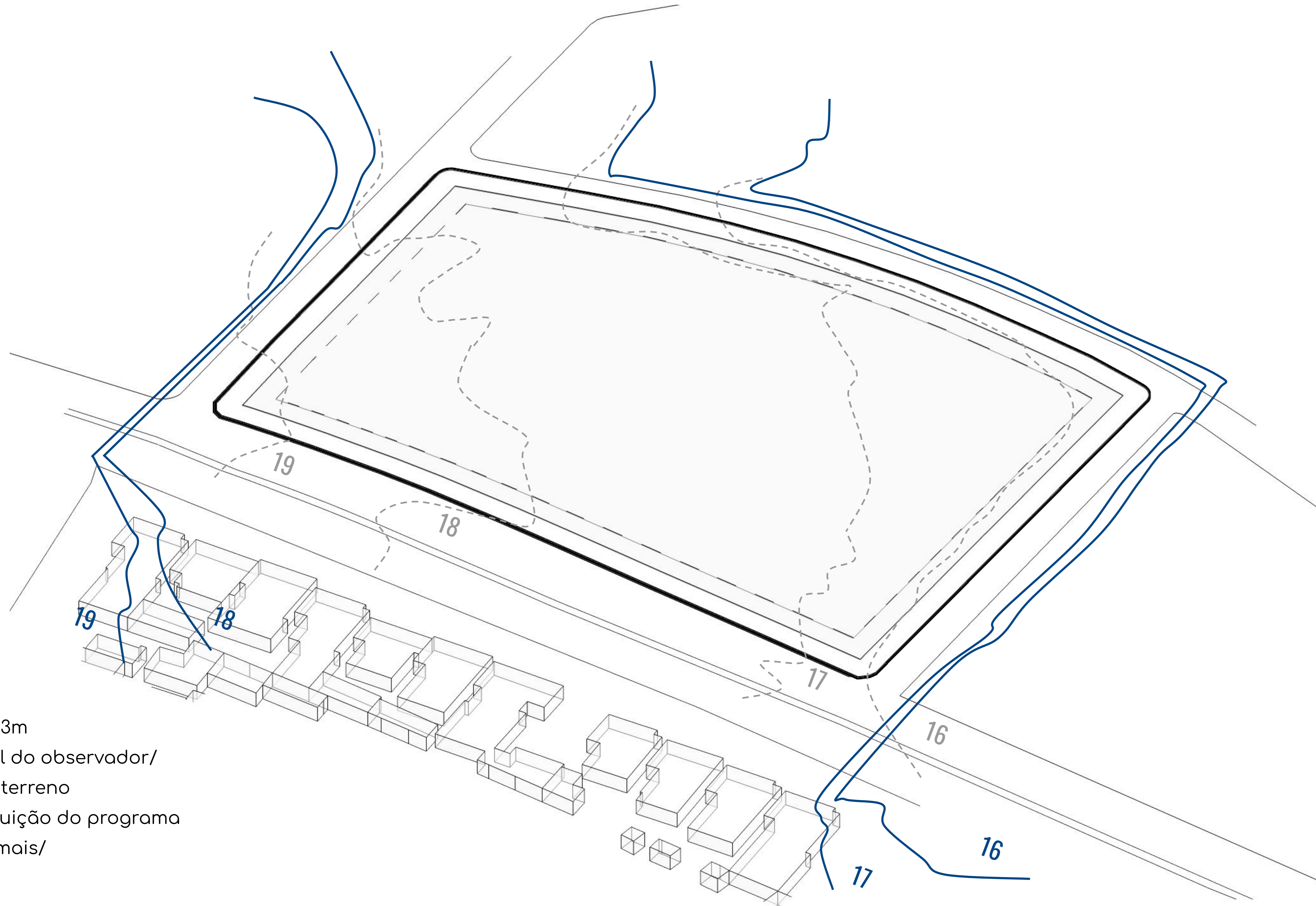




## PDDUA

Macrozona 5 - Cidade Jardim/  
Área total 10.000m<sup>2</sup>/  
Recuo de jardim 4m em  
todas as testadas/  
Subunidade 1 mais próxima da APP/  
Subunidade 2 mais próxima da Av. Juca/  
Estrutura pré-existente subutilizada  
a demolir/

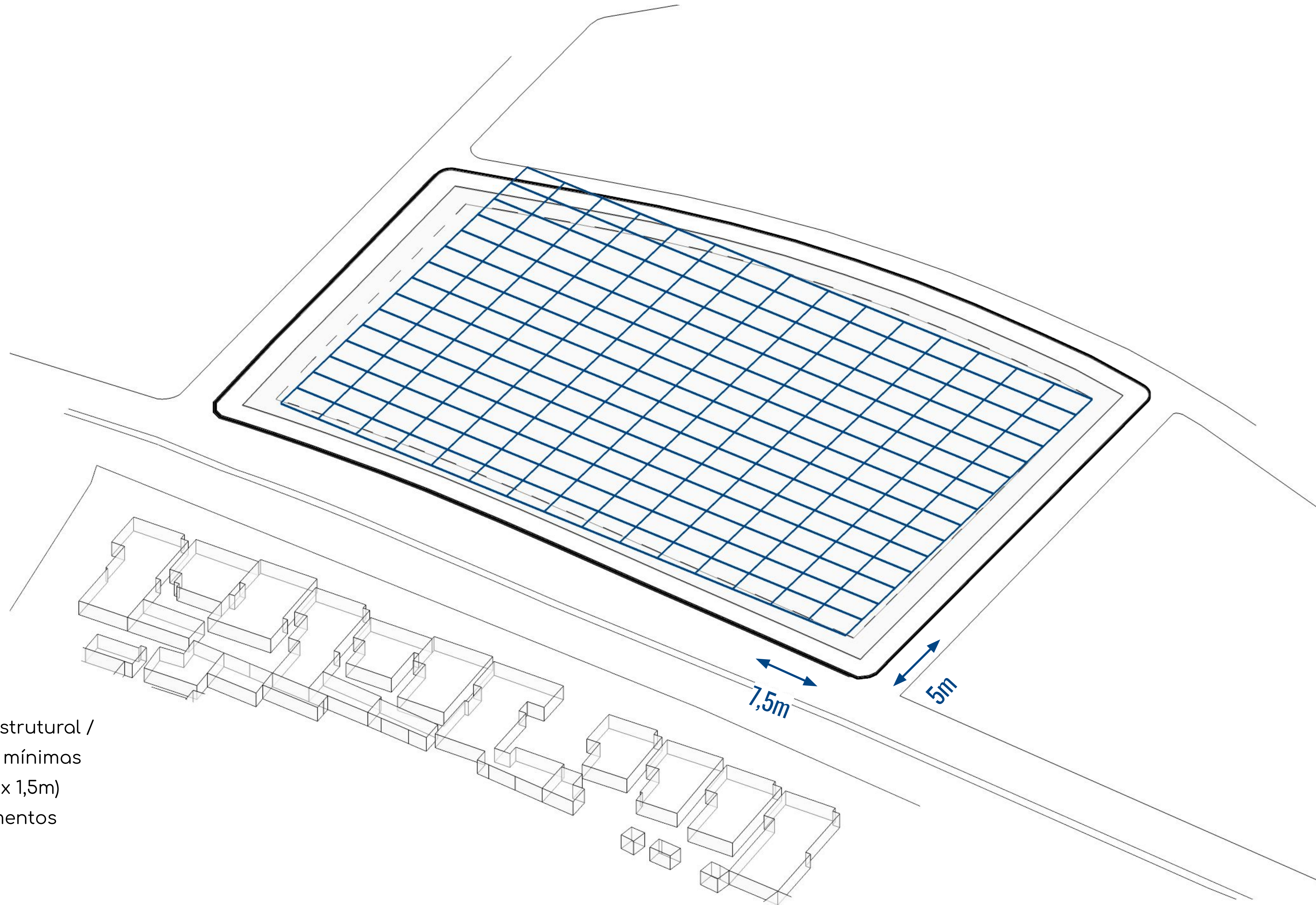




## CURVAS DE NÍVEL

Desnível aproximado de 3m  
pouco perceptível a nível do observador/  
Proposta de planificar o terreno  
visando a melhor distribuição do programa  
e deslocamento dos animais/

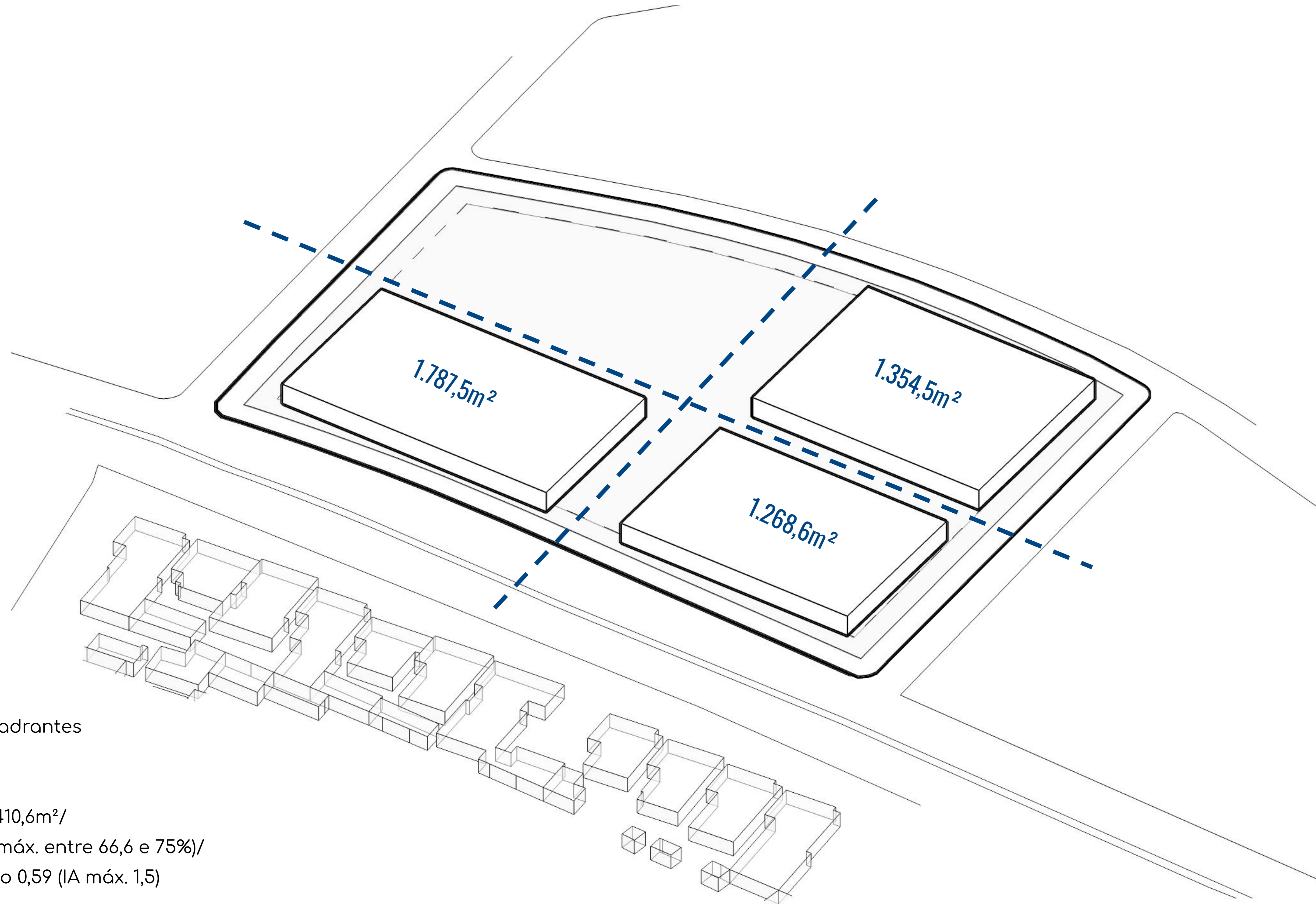




## GRELHA 7,m x 5m

Lançamento de grelha estrutural /  
Baseada nas dimensões mínimas  
de uma baia animal (5m x 1,5m)  
e nas dimensões de elementos  
estruturais de concreto

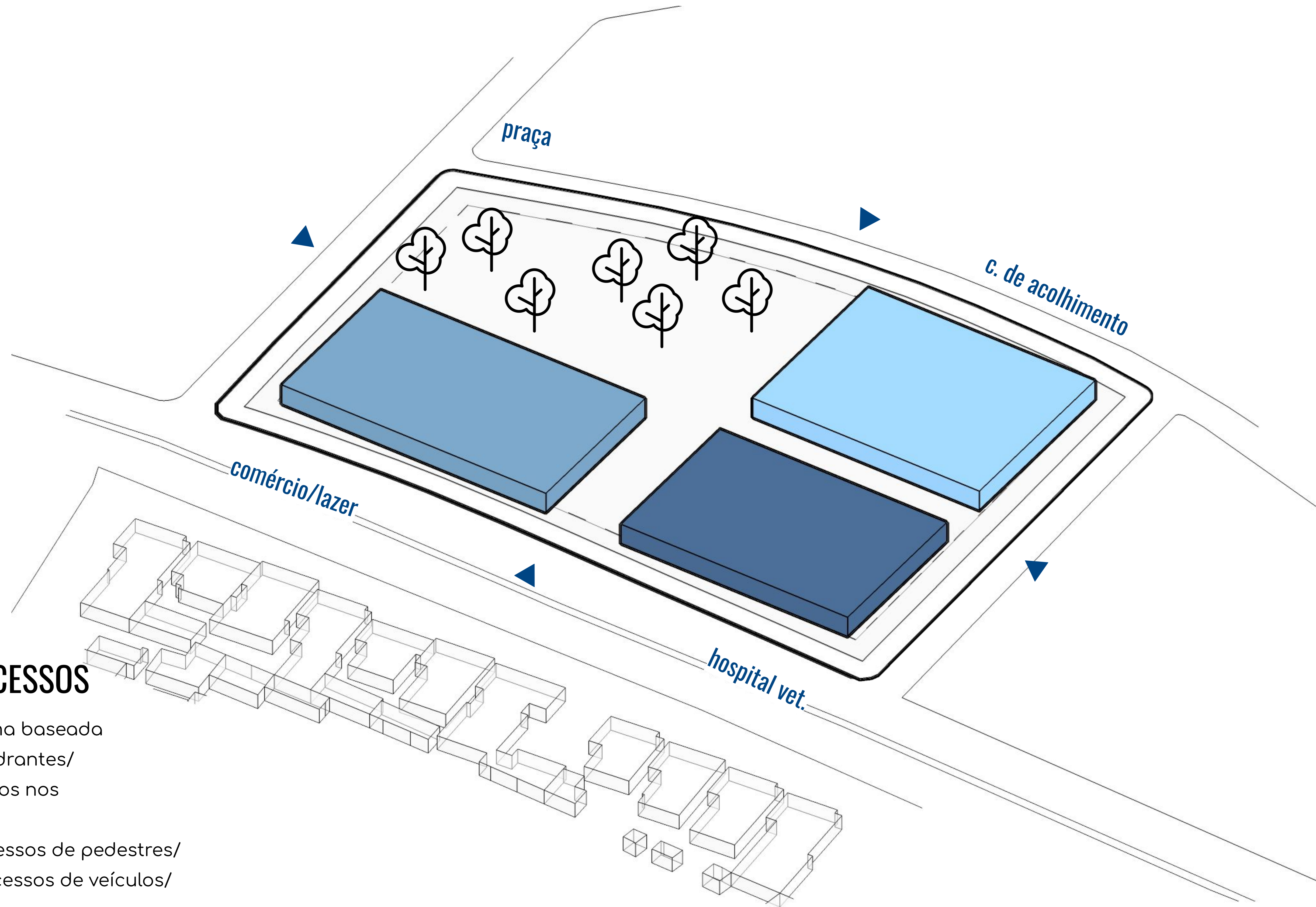




## VOLUMES

Divisão baseada nos quadrantes  
do zoneamento/  
Área terreno 10.000m<sup>2</sup>/  
Área total construída 4.410,6m<sup>2</sup>/  
Taxa de ocupação 59% (máx. entre 66,6 e 75%)/  
Índice de aproveitamento 0,59 (IA máx. 1,5)

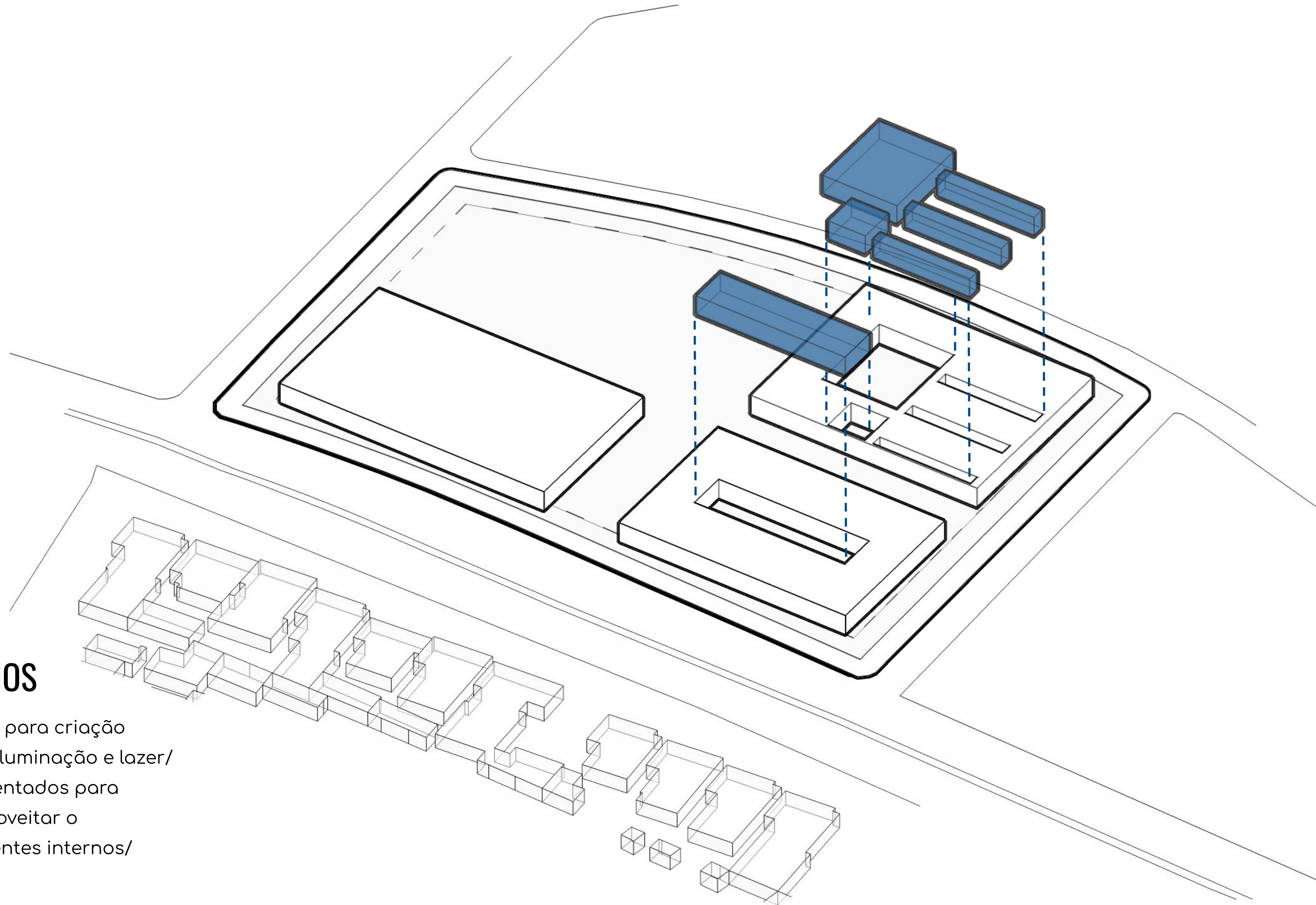




## ZONEAMENTO E ACESSOS

Distribuição do programa baseada no zoneamento em quadrantes/  
Quatro acessos marcados nos dois principais eixos/  
Eixo transversal com acessos de pedestres/  
Eixo longitudinal com acessos de veículos/

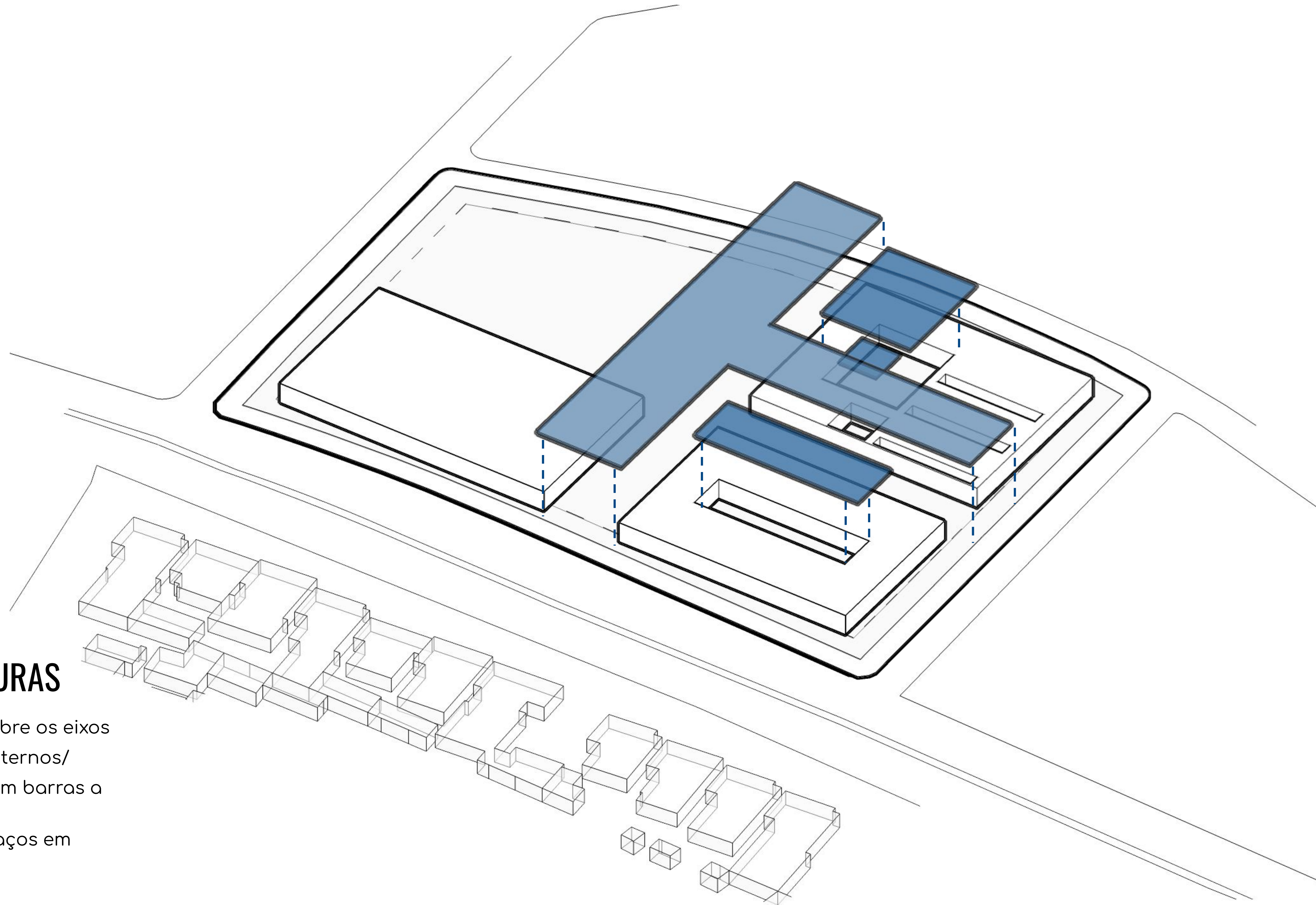




## SUBTRAÇÕES PÁTIOS

Subtrações nos volumes para criação de pátios de ventilação, iluminação e lazer/ Sentidos dos rasgos orientados para nordeste, buscando aproveitar o sol da manhã nos ambientes internos/





## ADIÇÕES COBERTURAS

Coberturas metálicas sobre os eixos de circulação e pátios internos/  
Geram proteção solar sem barras a iluminação natural/  
Permitem o uso dos espaços em dias de chuva/



PROJETO

05



05

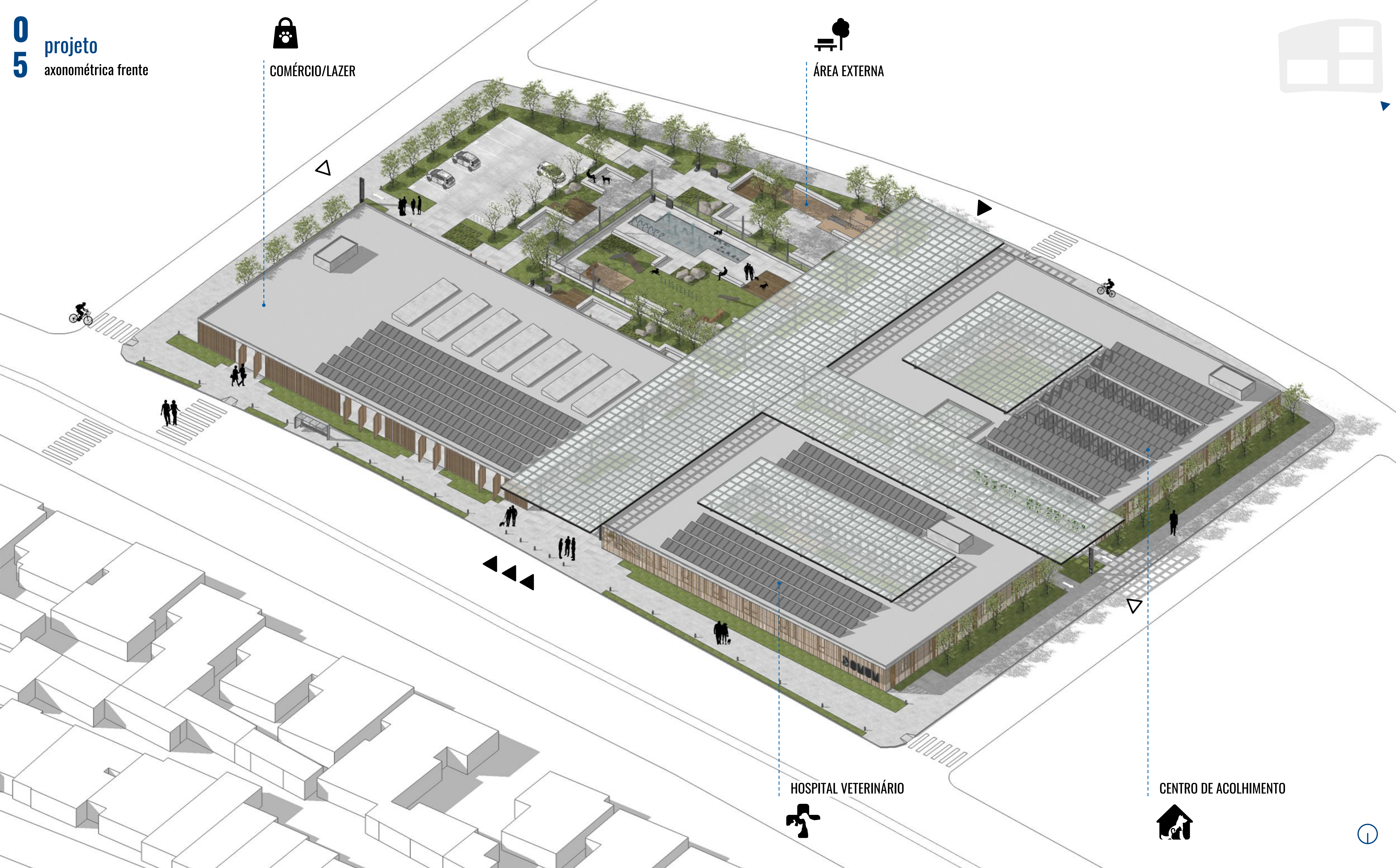
projeto  
axonométrica frente

  
COMÉRCIO/LAZER

  
ÁREA EXTERNA

HOSPITAL VETERINÁRIO  


CENTRO DE ACOLHIMENTO  

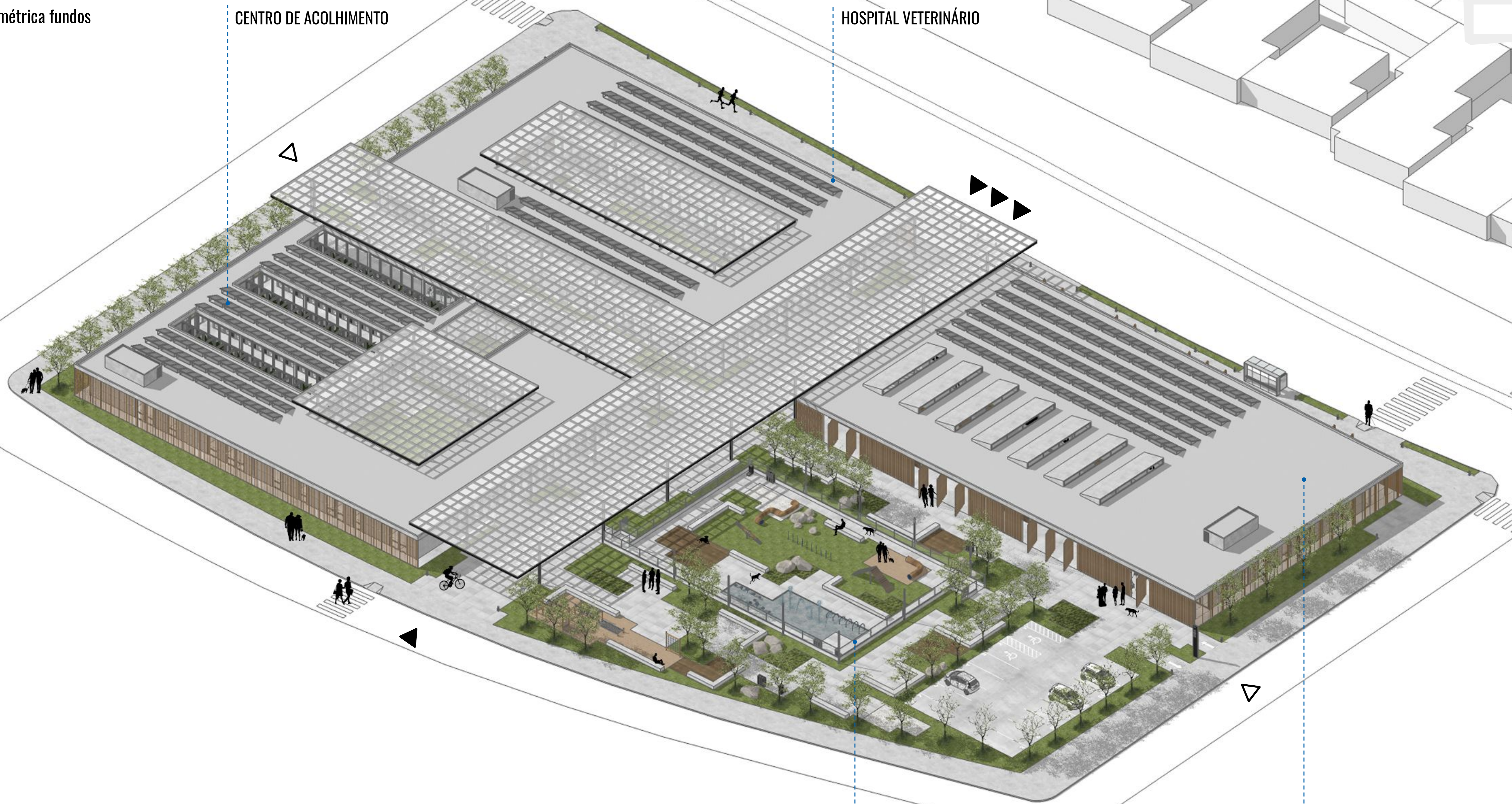


  
CENTRO DE ACOLHIMENTO

  
HOSPITAL VETERINÁRIO

ÁREA EXTERNA  


COMÉRCIO/LAZER  



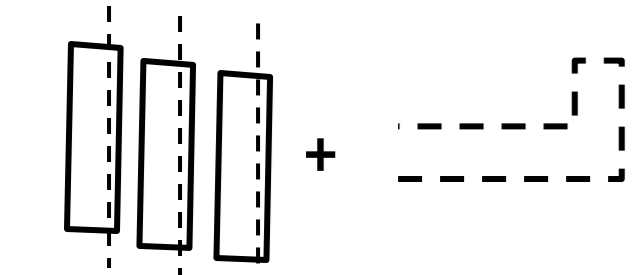
# 05 projeto

## insolação e estratégias de conforto



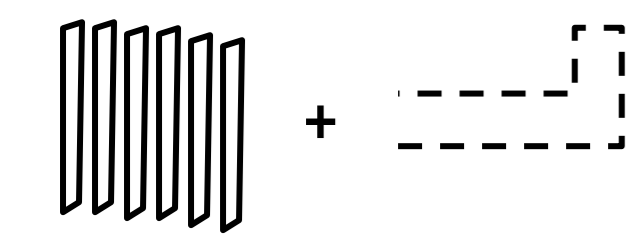
### SHEDS

Sheds orientados para sudeste, permitindo a iluminação natural do cachorródromo indoor sem insolação direta.



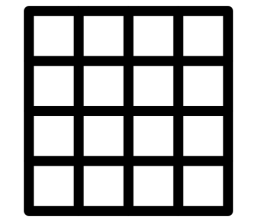
### RIPADO PIVOTANTE + AVANÇO LAJE

Fachada nordeste exige a combinação de proteção vertical e horizontal, então foi proposto um avanço da laje, criando espécie de galeria coberta na fachada comercial com fechamento externo em ripado vertical de madeira com alguns painéis pivotantes para maior permeabilidade visual das vitrines.



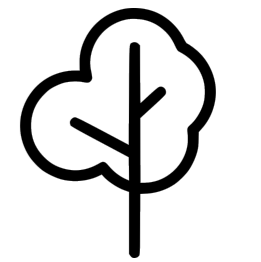
### RIPADO FIXO + AVANÇO LAJE

Fachada nordeste exige a combinação de proteção vertical e horizontal, então foi proposto um avanço da laje, criando um recuo na fachada do hospital com fechamento externo em ripado vertical fixo de madeira para gerar controle solar e maior privacidade dos espaços internos em relação a calçada.



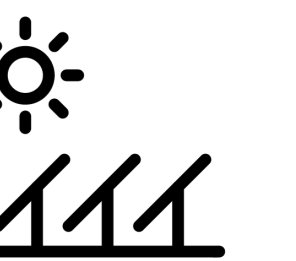
### GRELHA COBERTURA

Cobertura metálica com grelha quadriculada e fechamento em vidro, permitindo a passagem controlada dos raios solares nas fachadas junto ao eixo central e nos pátios internos que abrigam os cachorródromos e solarium de gatos.



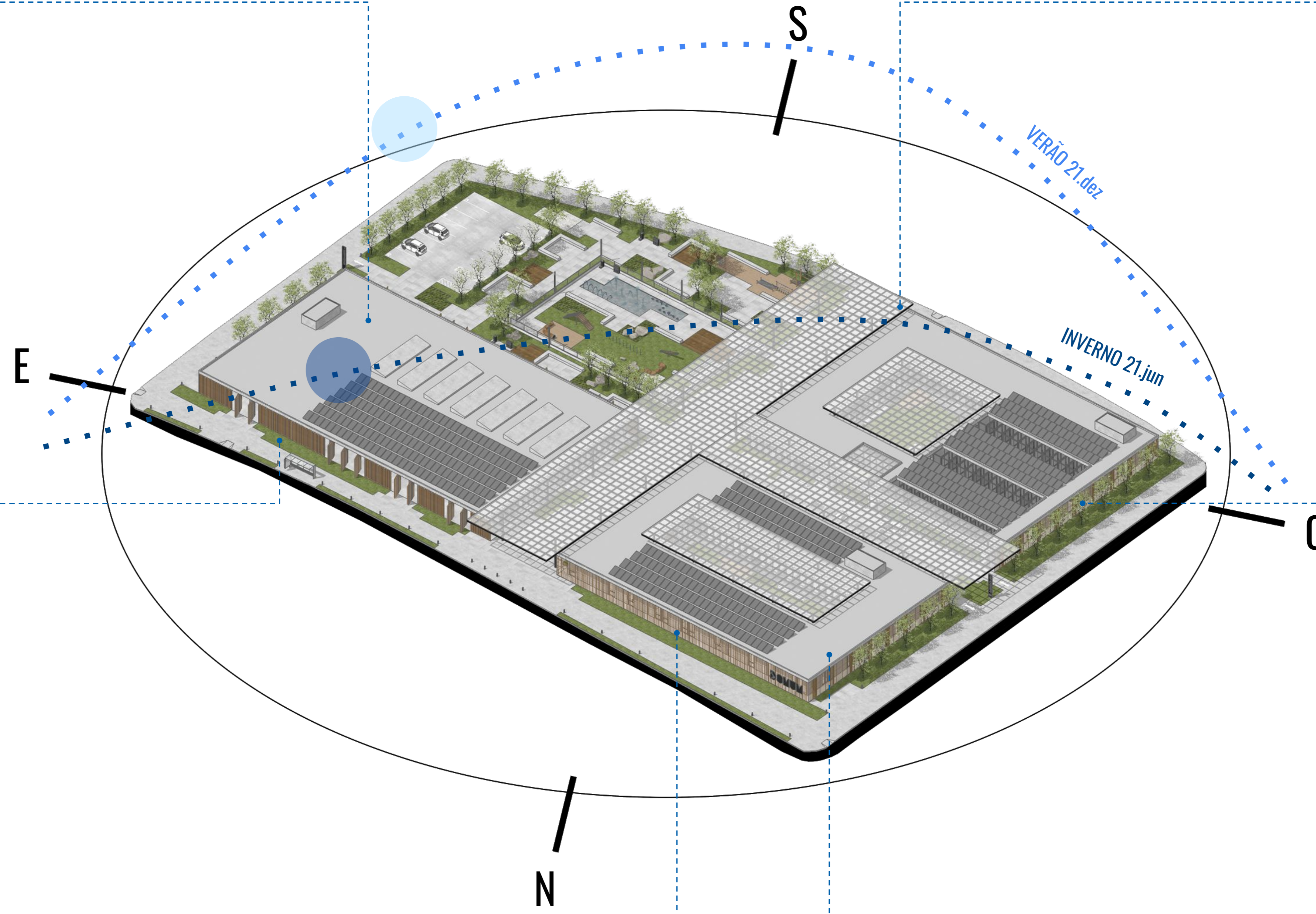
### VEGETAÇÃO

Uso de vegetação de diversos portes gerando não só impacto visual agradável e privacidade como também zonas de sombreamento quando necessário, mas sem barrar totalmente a entrada de luz solar através da combinação de espécies perenes e caducifólias, importante principalmente no inverno.

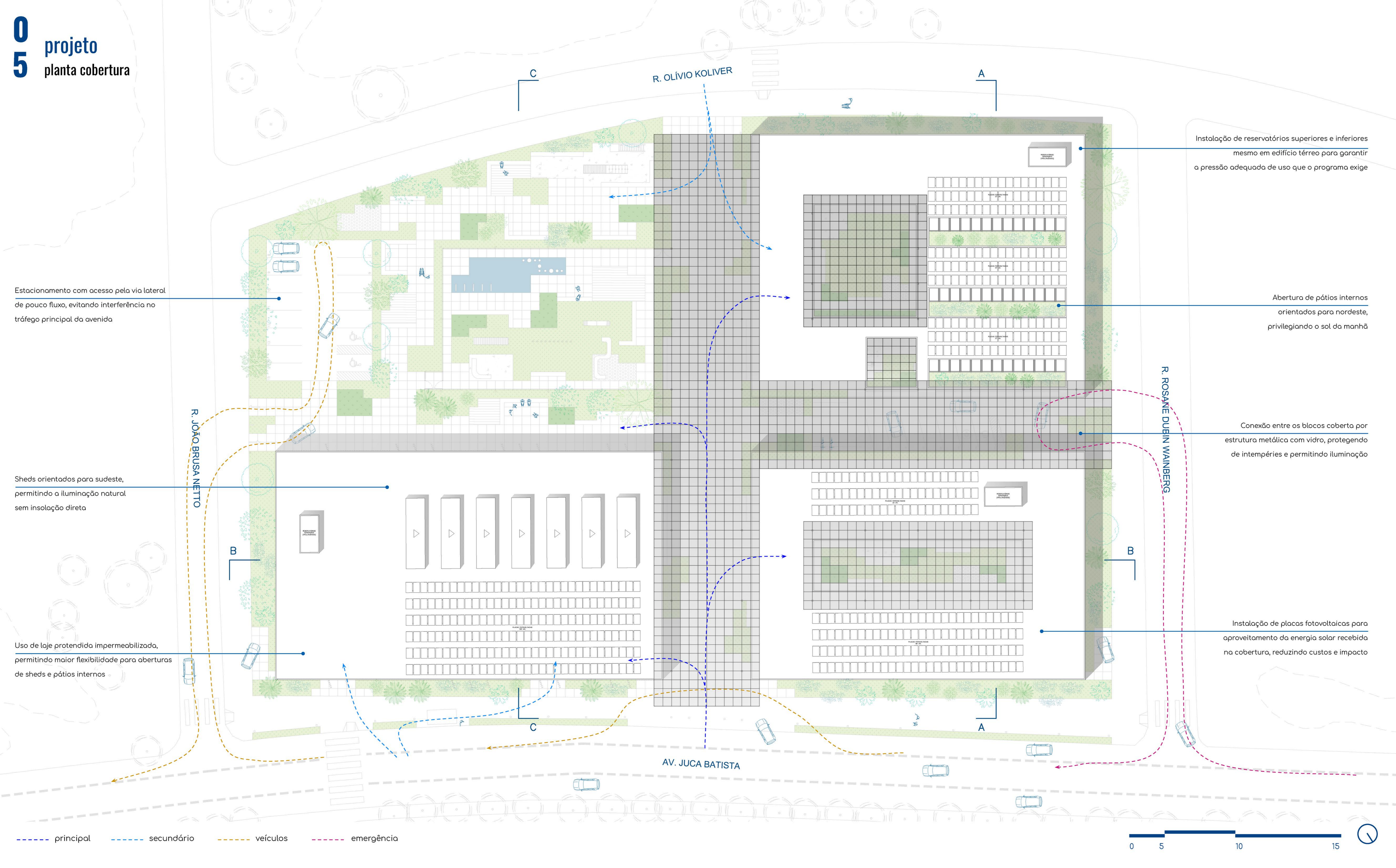


### BARREIRA RADIANTE

Os painéis solares opacos instalados nas coberturas de cada bloco, além de auxiliar na questão energética, também funcionam como áreas de reflexão da radiação solar excessiva, amenizando o clima interno.







Instalação de reservatórios superiores e inferiores mesmo em edifício térreo para garantir a pressão adequada de uso que o programa exige

Abertura de pátios internos orientados para nordeste, privilegiando o sol da manhã

Conexão entre os blocos coberta por estrutura metálica com vidro, protegendo de intempéries e permitindo iluminação

Instalação de placas fotovoltaicas para aproveitamento da energia solar recebida na cobertura, reduzindo custos e impacto

Estacionamento com acesso pela via lateral de pouco fluxo, evitando interferência no tráfego principal da avenida

Sheds orientados para sudeste, permitindo a iluminação natural sem insolação direta

Uso de laje protendida impermeabilizada, permitindo maior flexibilidade para aberturas de sheds e pátios internos



Quadrante não construído, abrigo-  
do os usos da praça externa, como cachorródromo  
e playground infantil, deixando livre a  
melhor visual do terreno (morros e app)

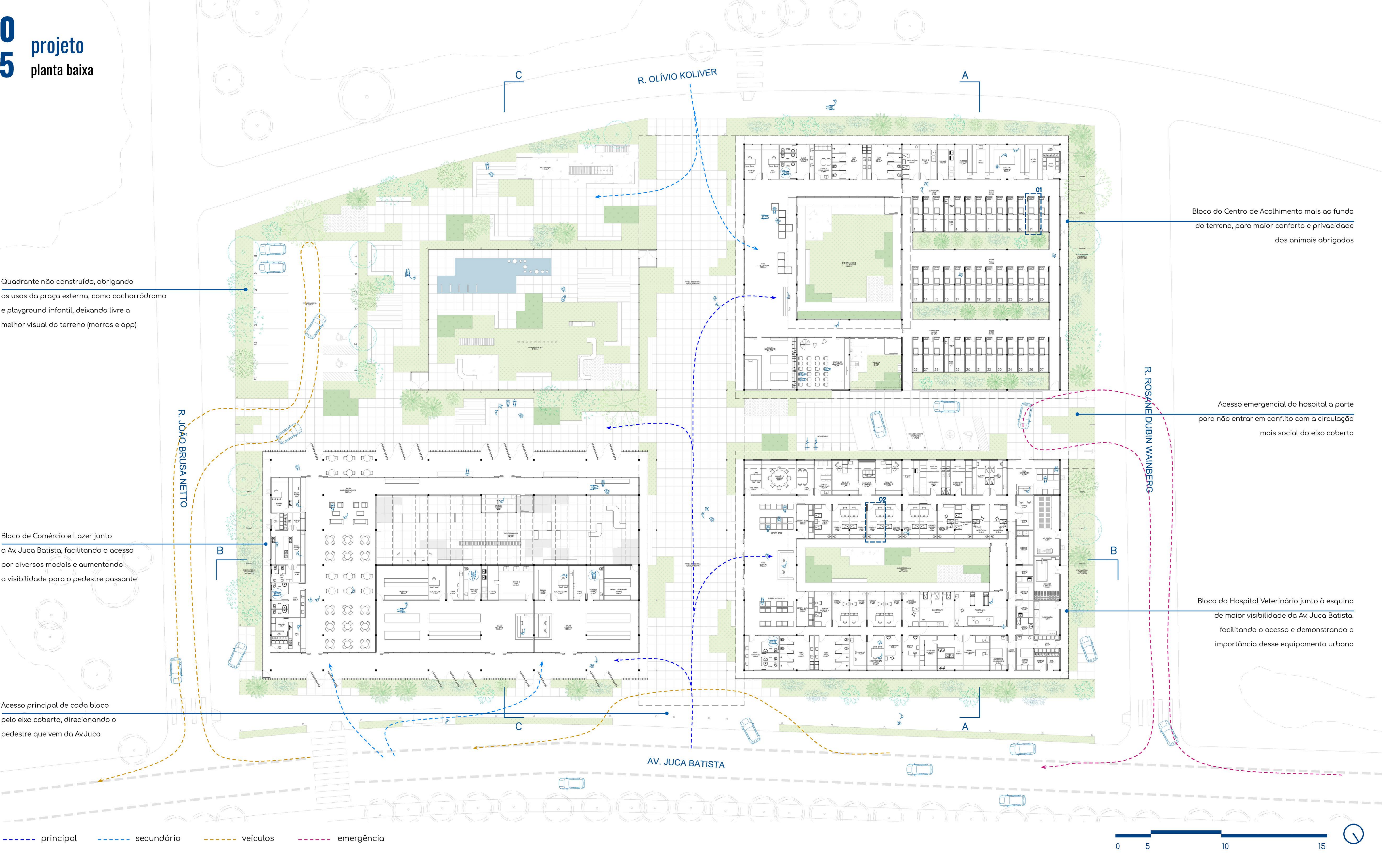
Bloco de Comércio e Lazer junto  
a Av. Juca Batista, facilitando o acesso  
por diversos modais e aumentando  
a visibilidade para o pedestre passante

Acesso principal de cada bloco  
pelo eixo coberto, direcionando o  
pedestre que vem da Av. Juca

Bloco do Centro de Acolhimento mais ao fundo  
do terreno, para maior conforto e privacidade  
dos animais abrigados

Acesso emergencial do hospital a parte  
para não entrar em conflito com a circulação  
mais social do eixo coberto

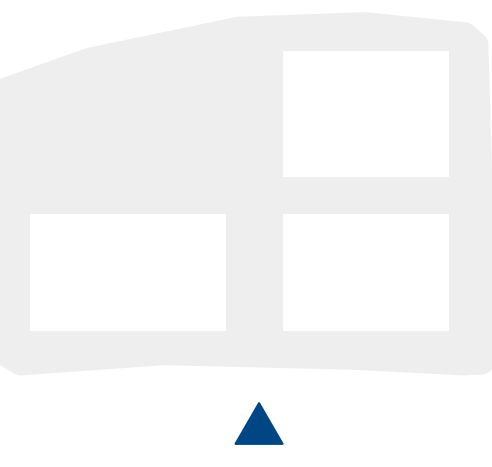
Bloco do Hospital Veterinário junto à esquina  
de maior visibilidade da Av. Juca Batista,  
facilitando o acesso e demonstrando a  
importância desse equipamento urbano



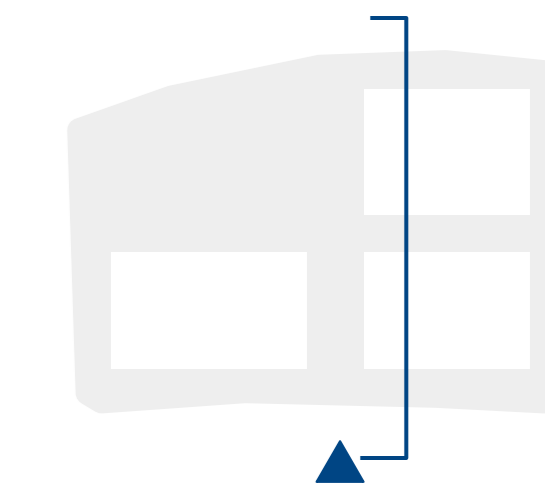






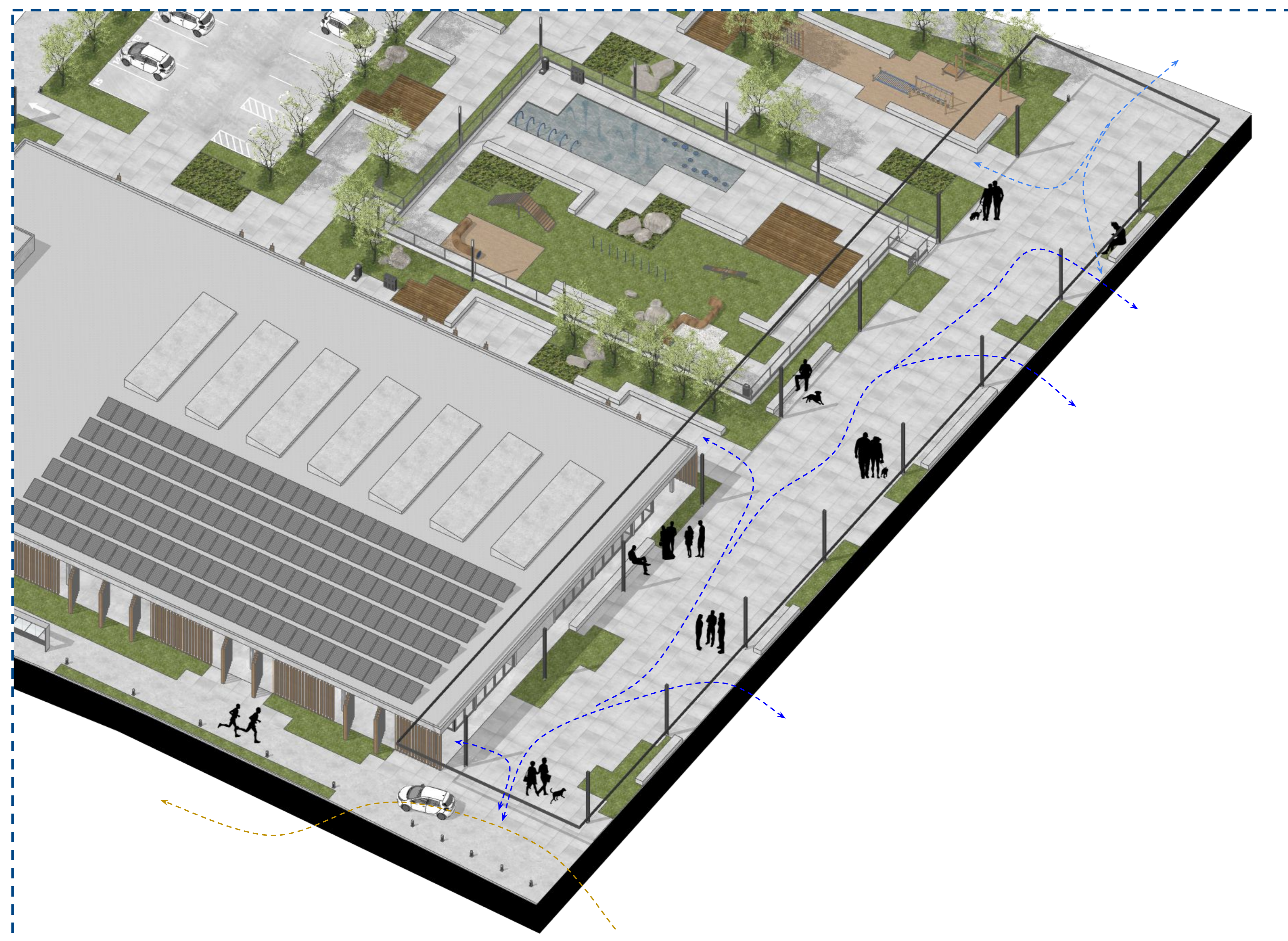






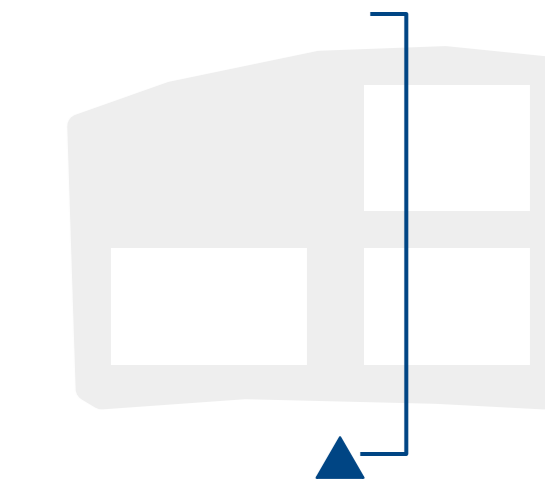
## LAYOUT ESTARES PRAÇA

----- principal    ----- secundário    ----- veículos



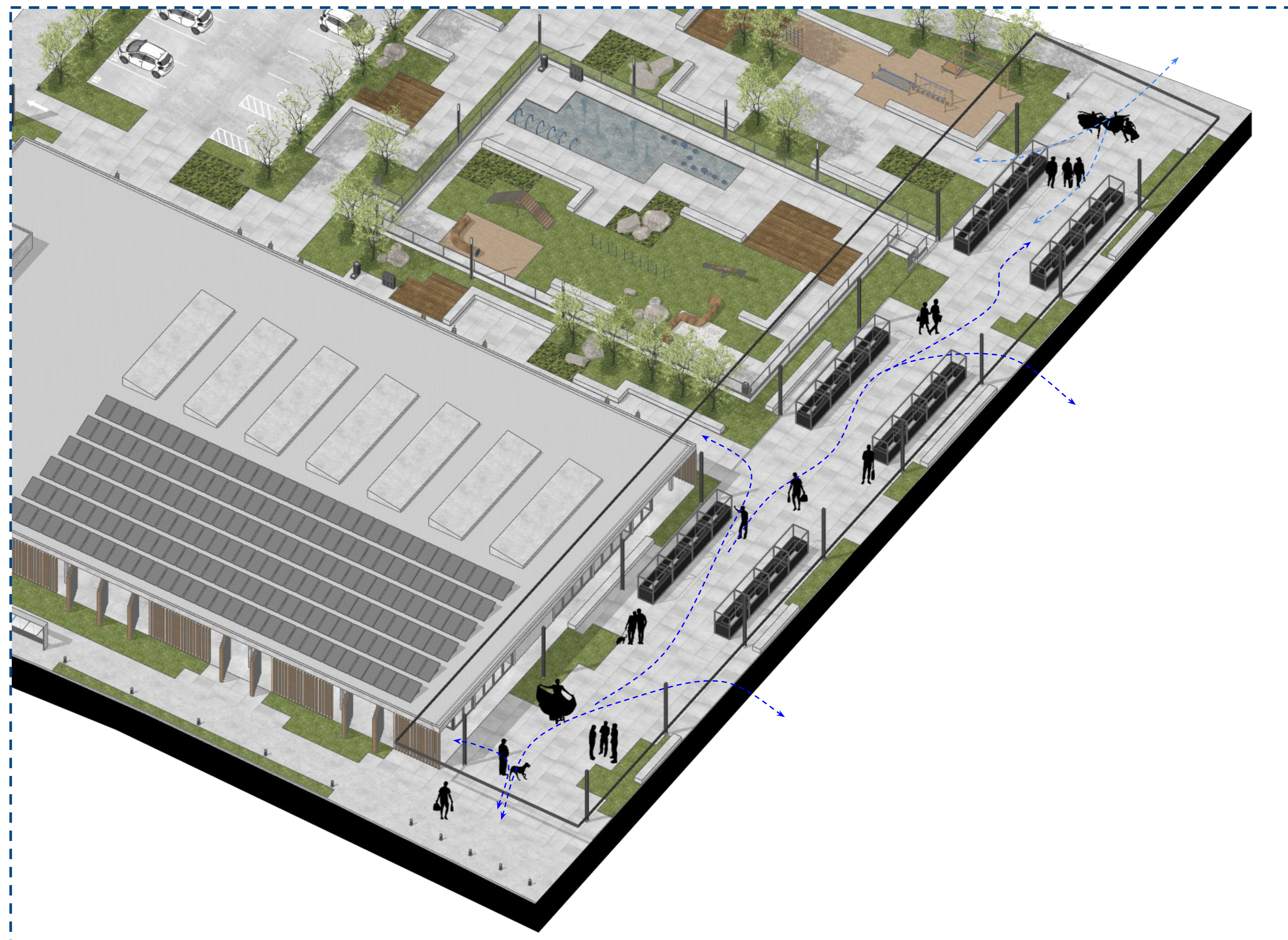
No dia a dia o eixo central coberto funciona como espaço de circulação, marcando o principal acesso de cada bloco do conjunto e também da praça externa. Nesse layout padrão foi proposto um eixo central mais livre para a circulação de pedestres e, ao longo dele, recantos como estares de permanência e acúmulo de pessoas nas laterais com bancos e vegetação. Além disso, no acesso junto a Av. Juca Batista foi proposto um percurso para embarque e desembarque de veículos protegido pelo avanço da cobertura metálica e demarcado por balizadores metálicos com iluminação.





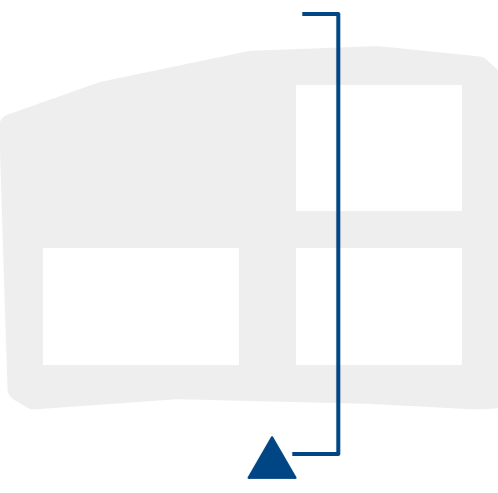
## LAYOUT BANCAS FEIRA

----- principal    - - - - - secundário    - - - - - veículos



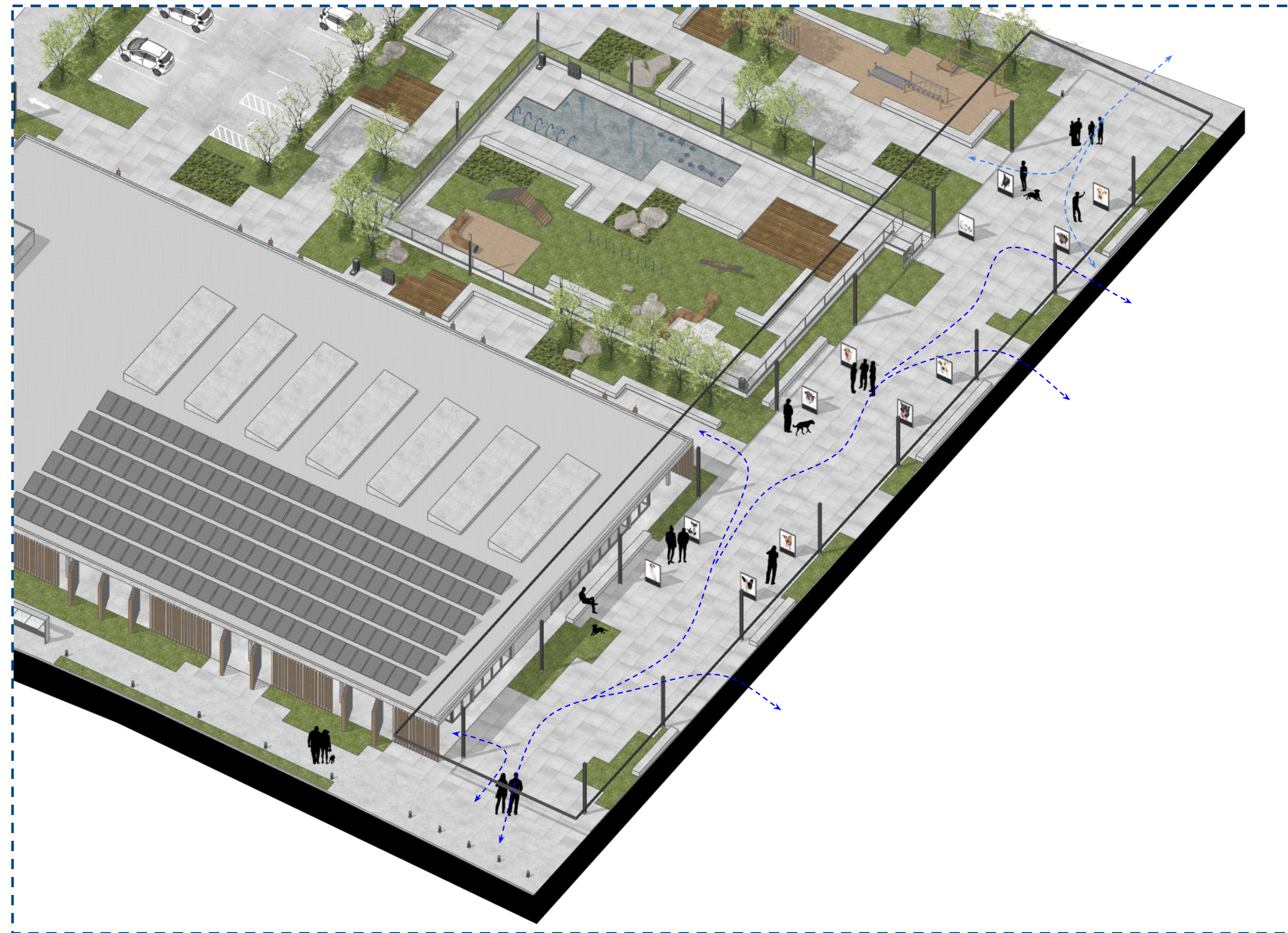
Uma outra opção de ocupação do eixo é eventualmente, nos finais de semana ou a cada mês por exemplo, abrigar bancas de feiras para realização de eventos que ajudam a arrecadar fundos para a causa animal e para a manutenção do centro de acolhimento. Foi proposto um layout com bancas de 2,5 x 1,25m que podem receber eventos de alimentação vegana, brechó, artesanato, entre outros. A disposição das bancas buscou liberar o eixo central para a circulação dos visitantes e deixar livre ainda o acesso para cada bloco.





## LAYOUT EXPOSIÇÃO FOTOS

----- principal    ----- secundário    ----- veículos



Uma terceira possibilidade de ocupação eventual do eixo é a de exposição de fotos dos animais abrigados disponíveis para adoção, atraindo possíveis novos adotantes e também interessados em trabalhar no centro de acolhimento como voluntários, além de ajudar a divulgar mais a causa animal, conscientizando sobre abandono e adoção consciente. A ideia é a disposição de painéis metálicos com vidro funcionando como totens ao longo da exposição linear.





Circulação dividida por portas intermediárias para conter os animais em caso de fuga

Ocupação das bordas e criação de pátio interno central para abrigar cachorródromo e permitir maior conexão dos espaços internos com o verde

No face mais interna ao terreno, posicionados os usos que exigem mais proteção e visuais externos

No face da Juca posicionados os usos que exigem menos privacidade e conexão com o exterior











Consultórios de especialidades com conexão visual para o cachorródromo e insolação nordeste

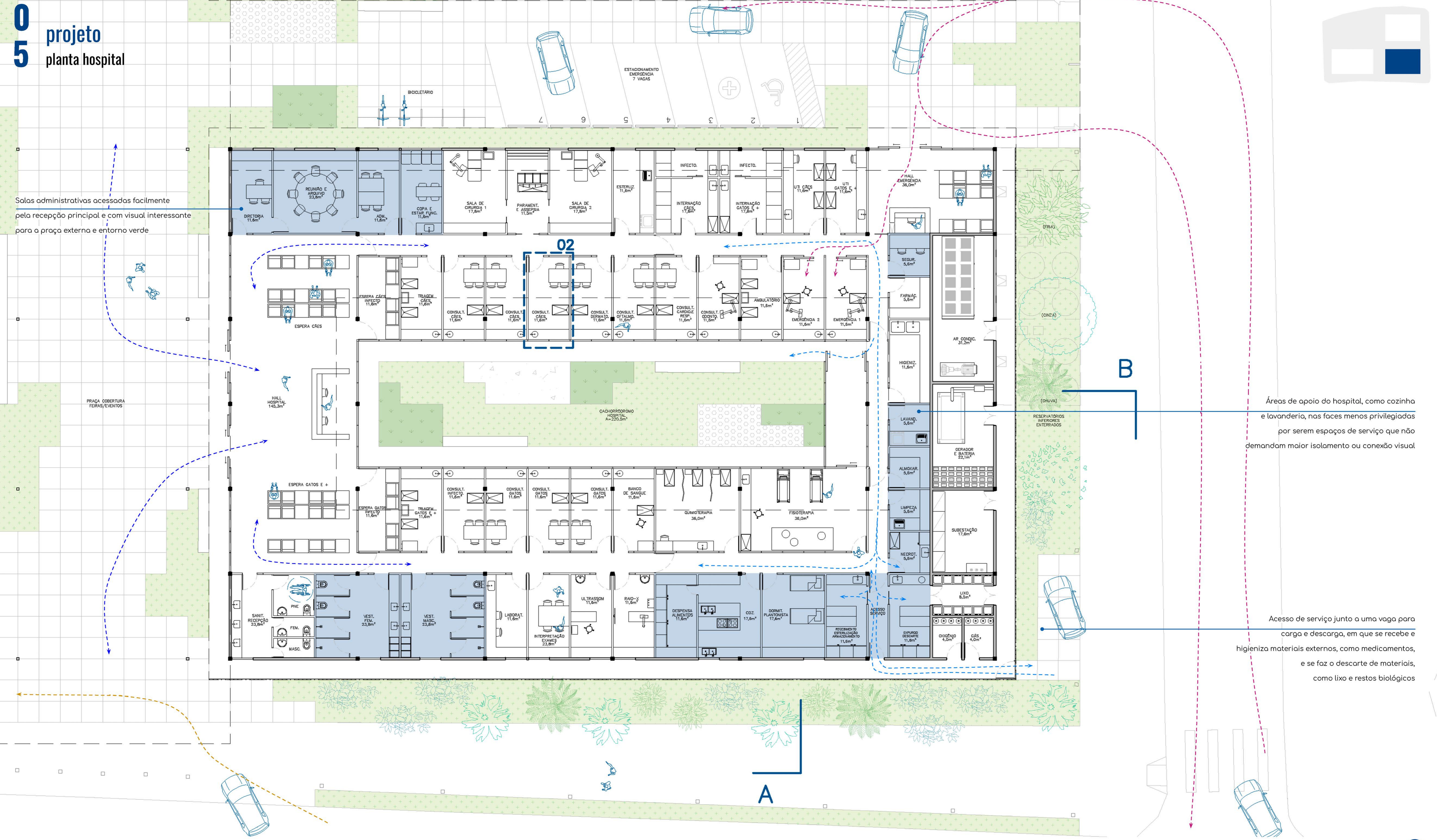
Salas de terapia com visual para o verde e permitindo expansão das atividades para o cachorródromo

Salas de exames de imagem e laboratório junto a fachada da Juca porque exigem menos privacidade e conexão com a área externa









Salas administrativas acessadas facilmente pela recepção principal e com visual interessante para a praça externa e entorno verde

Áreas de apoio do hospital, como cozinha e lavanderia, nas faces menos privilegiadas por serem espaços de serviço que não demandam maior isolamento ou conexão visual

Acesso de serviço junto a uma vaga para carga e descarga, em que se recebe e higieniza materiais externos, como medicamentos, e se faz o descarte de materiais, como lixo e restos biológicos

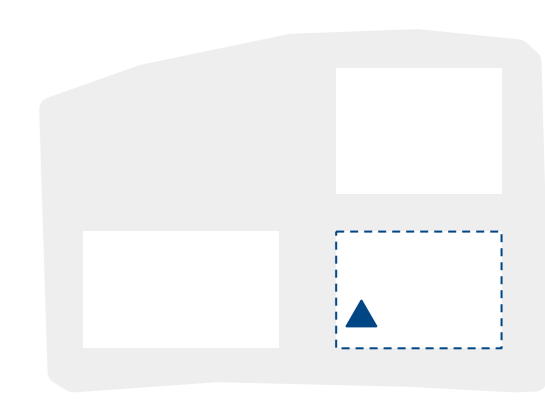




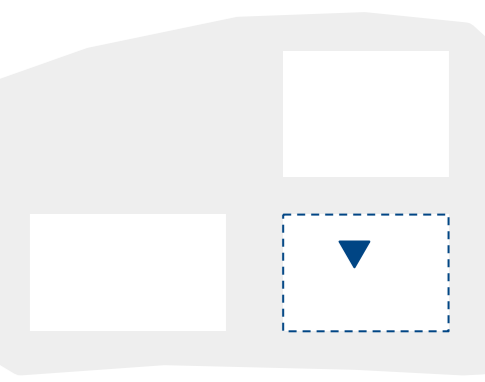
Áreas técnicas gerais do prédio na face mais exposta a ruídos e com acesso por circulação externa junto ao ripado de madeira da fachada

Acesso de serviço junto a uma vaga para carga e descarga para futuras manutenções





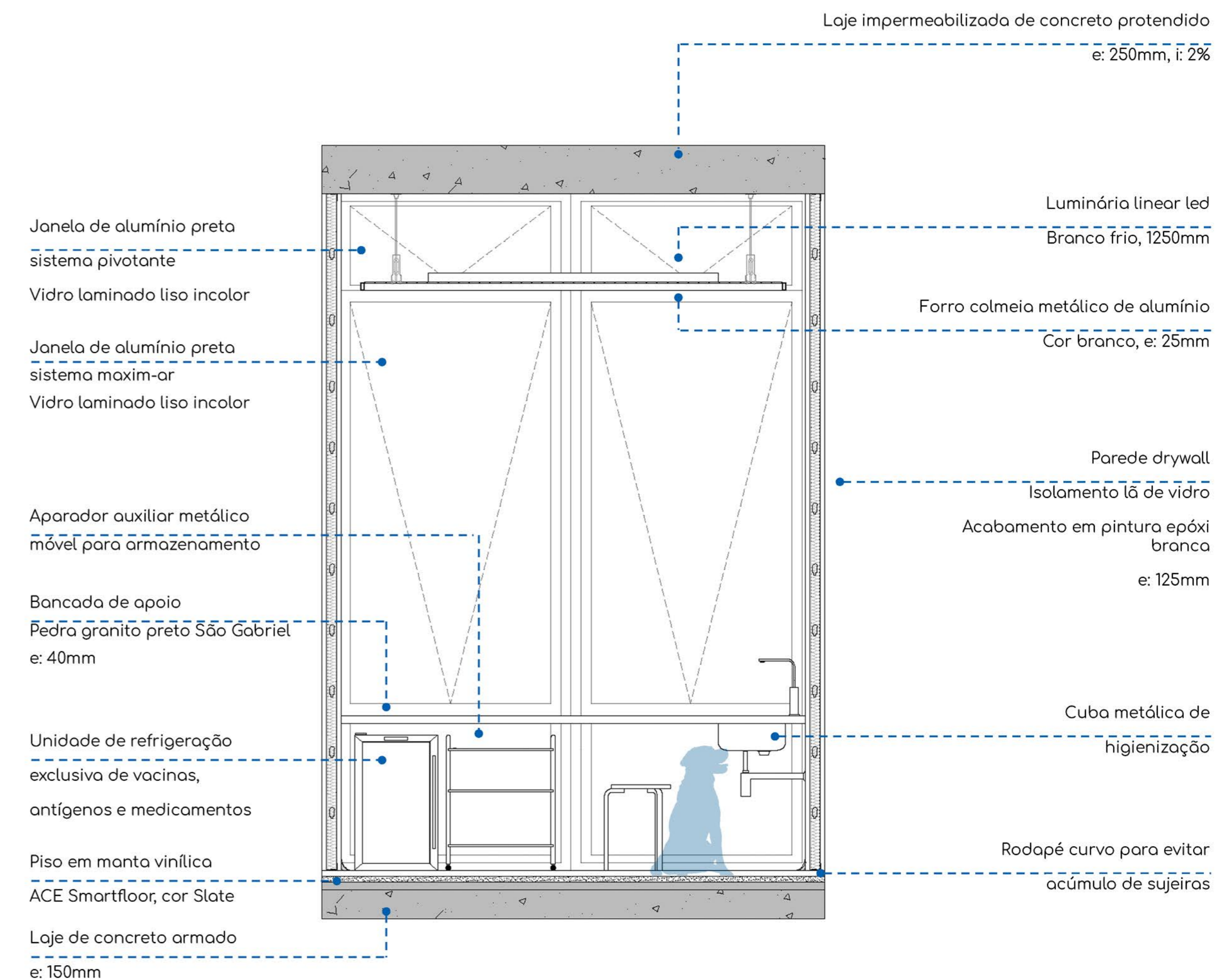
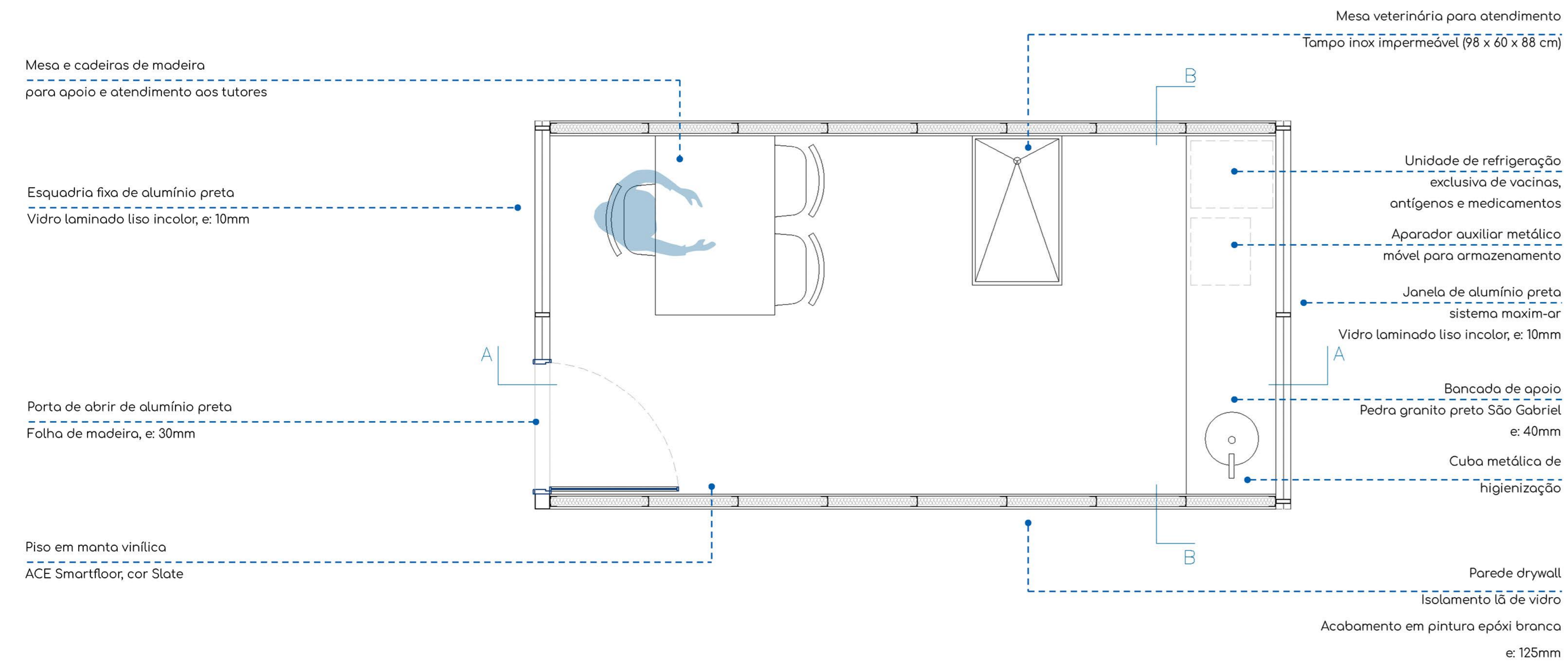
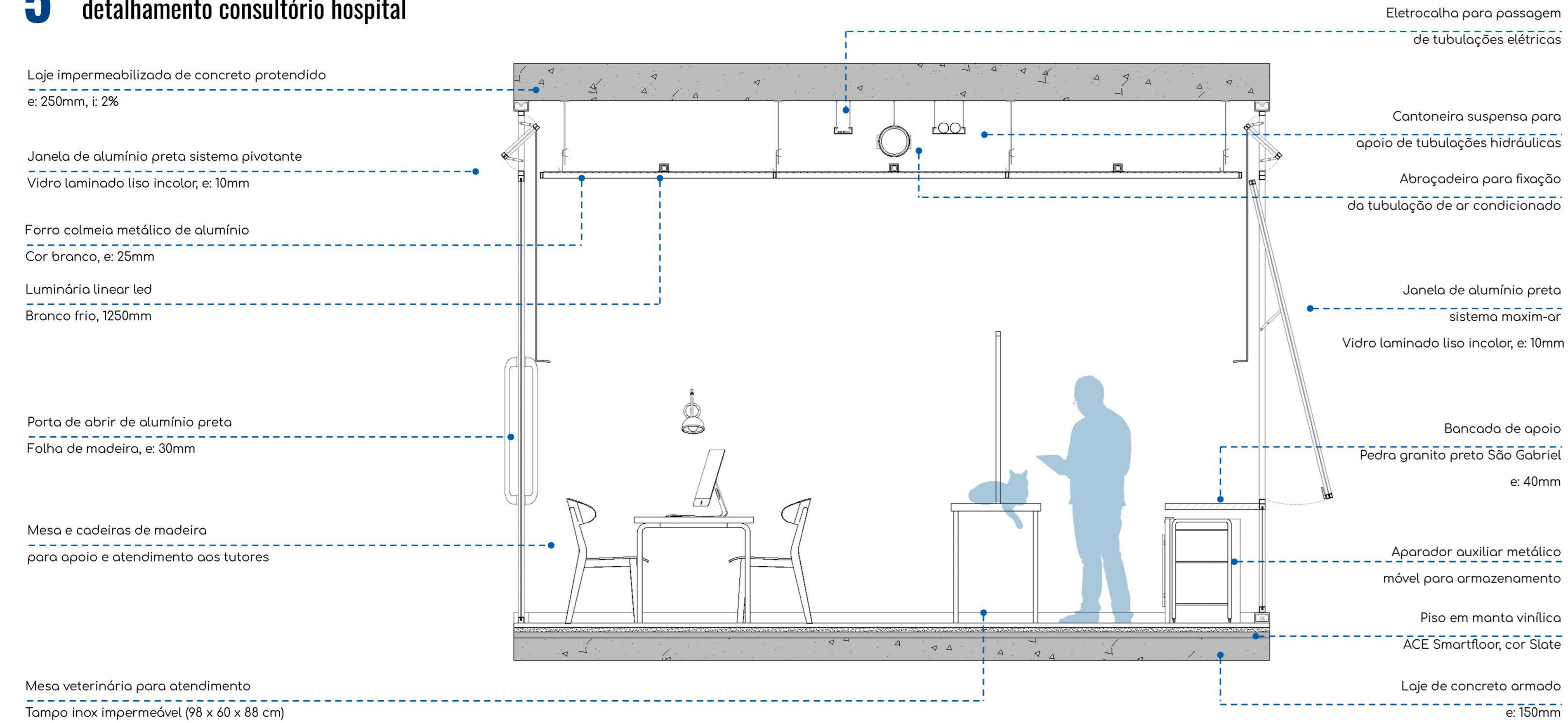




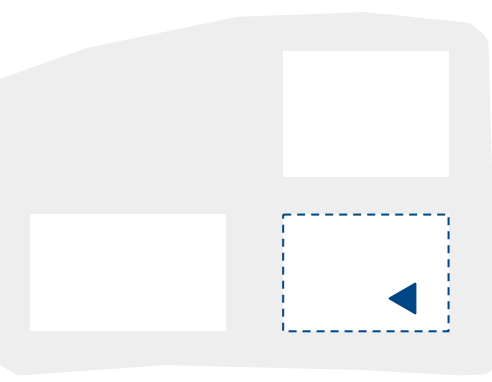


# 05 projeto detalhamento consultório hospital

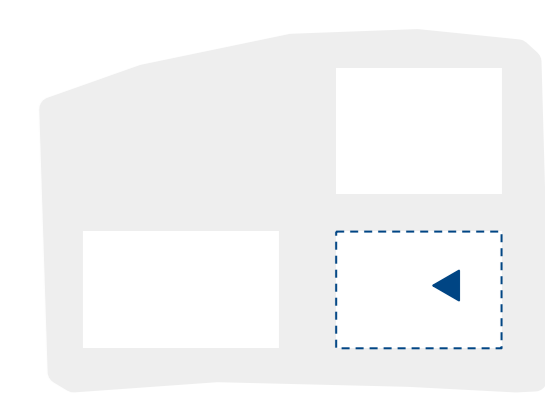
DET01





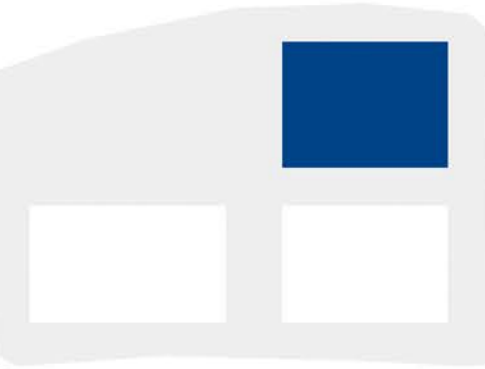








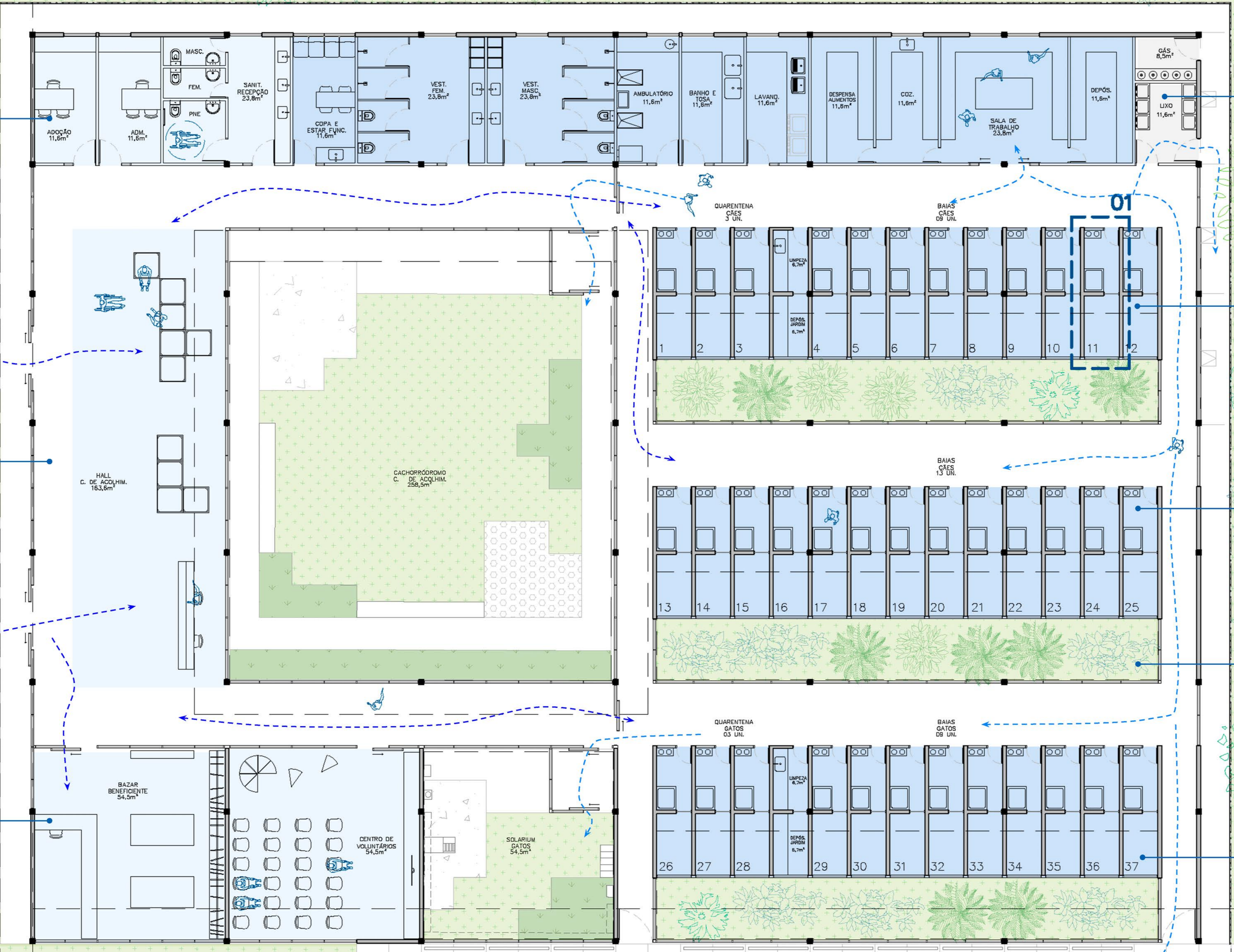
# 05 projeto planta centro de acolhimento



Salas de maior permanência, como administração e espaços de trabalho, junto a face da app para valorizar a melhor visual do terreno

Acesso principal pelo eixo coberto, tendo a recepção com visual para o cachorródromo e para o solarium de gatos, visando atrair o adotante ao facilitar a visualização dos animais

Pequena loja de apoio a causa animal, abrigando brechó a partir de doações e venda de produtos de ong's locais, como agendas, camisetas e calendários, visando arrecadar fundos para a manutenção do centro de acolhimento



Setor de apoio, como gás e lixo, com saída direta para circulação externa junto ao ripado de madeira da fachada

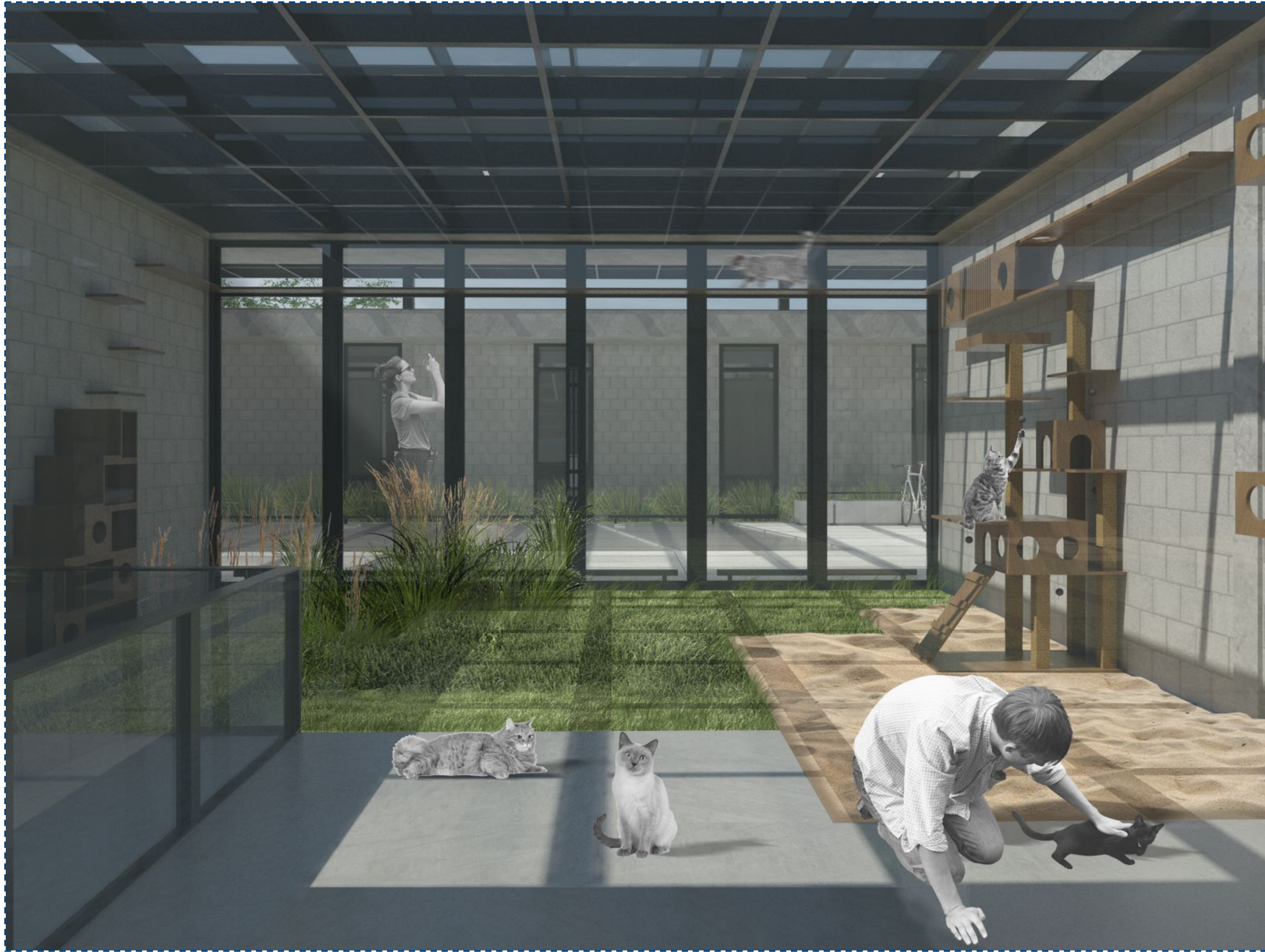
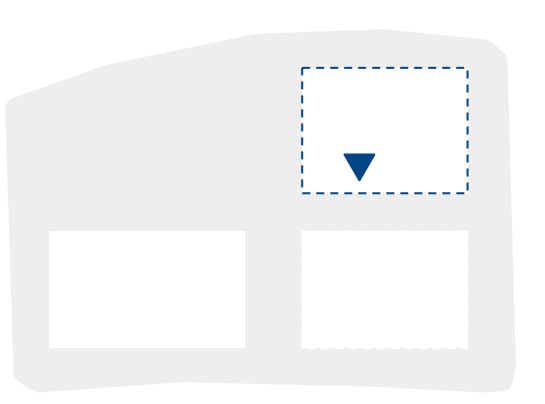
De cima para baixo, os dois primeiros corredores são destinados às baias de caninos, ficando mais afastadas da face do hospital pois geram mais ruído

As baias são divididas em uma parte mais fechada, com atividades de comer e dormir, e por onde se dá o acesso pelo corredor e uma mais aberta para recreação e banho de sol

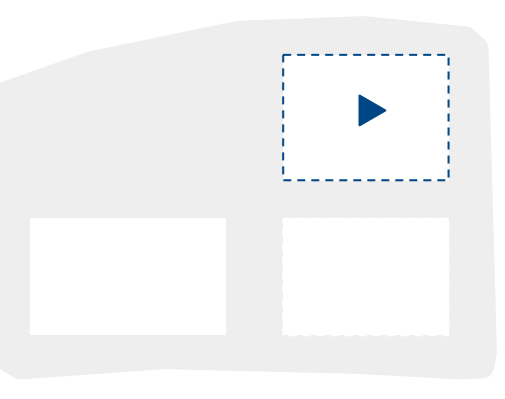
Os pátios internos foram criados para ventilar cada baia e permitir a entrada do sol nordeste pela manhã, e gerar uma barreira visual agradável entre cada corredor para evitar que os animais se enxerguem, diminuindo agitação e estresse

O último corredor é reservado aos felinos, tendo acesso a parte pela recepção e com fácil conexão com o solarium de gatos





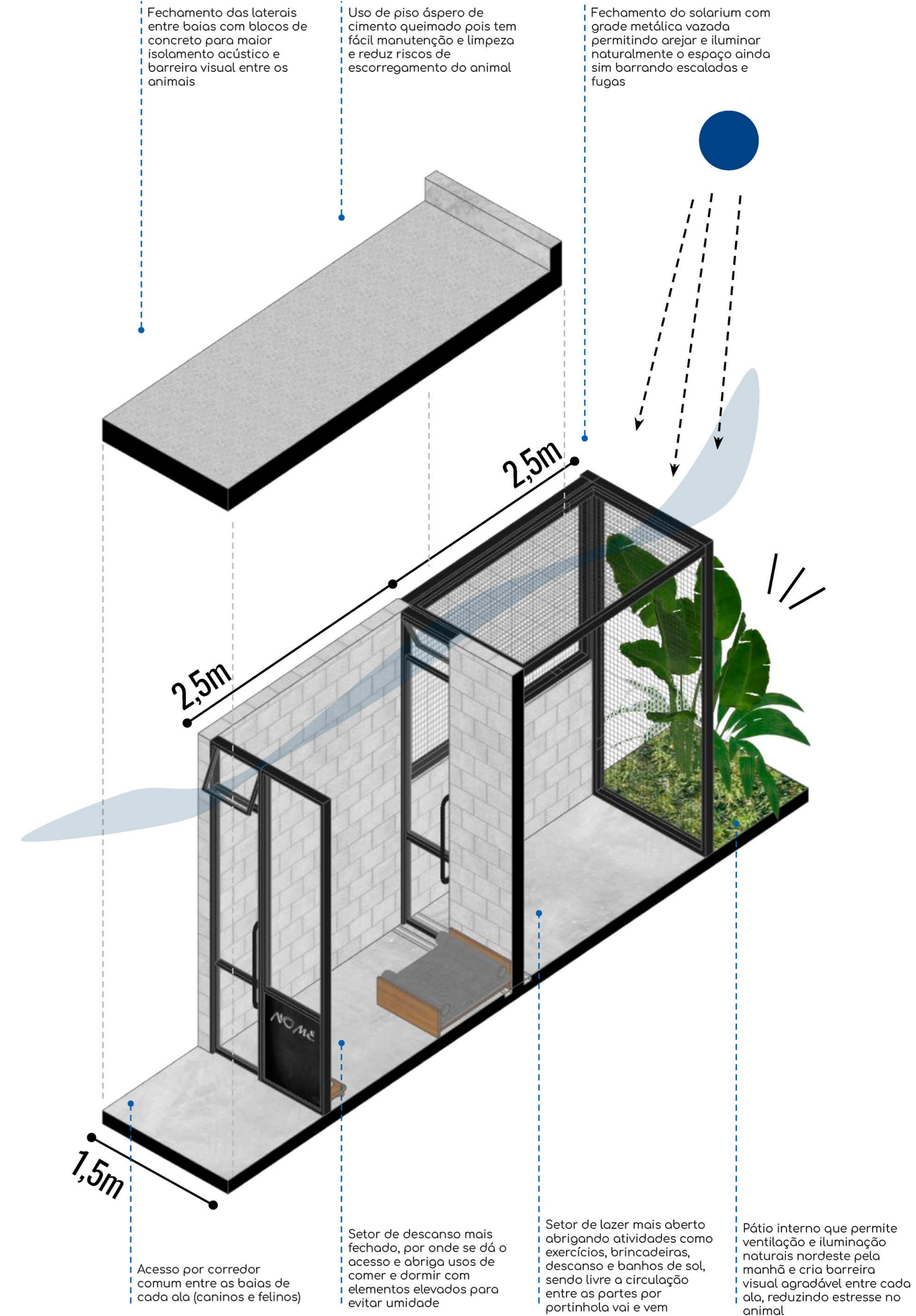
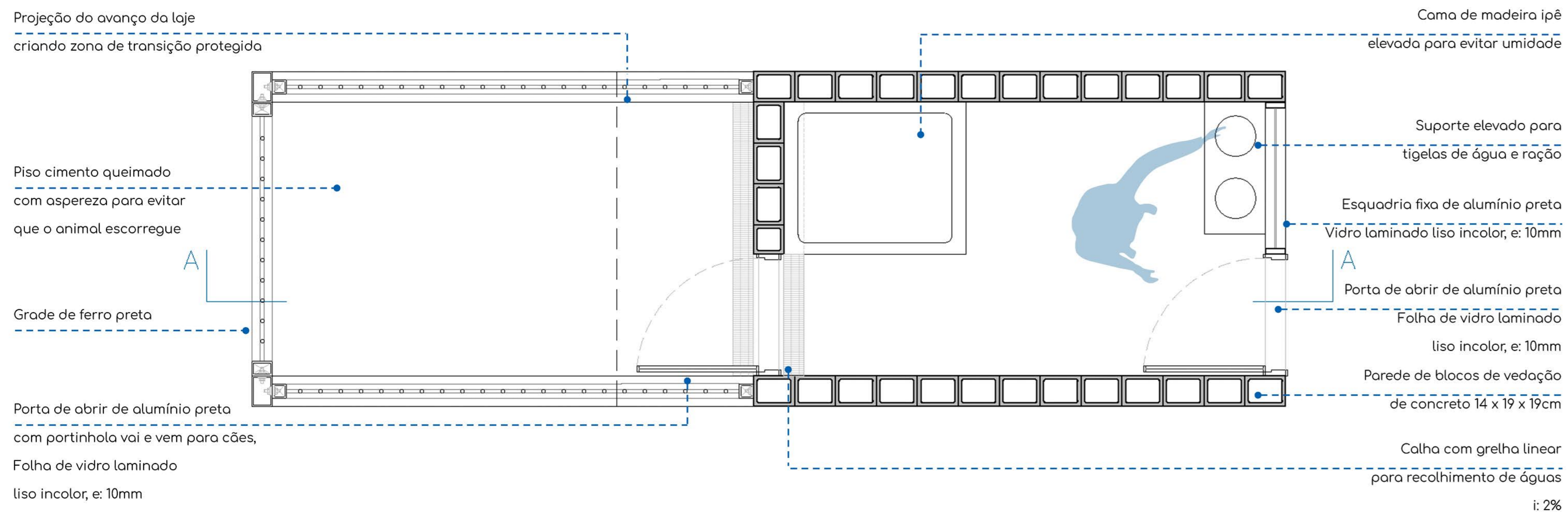
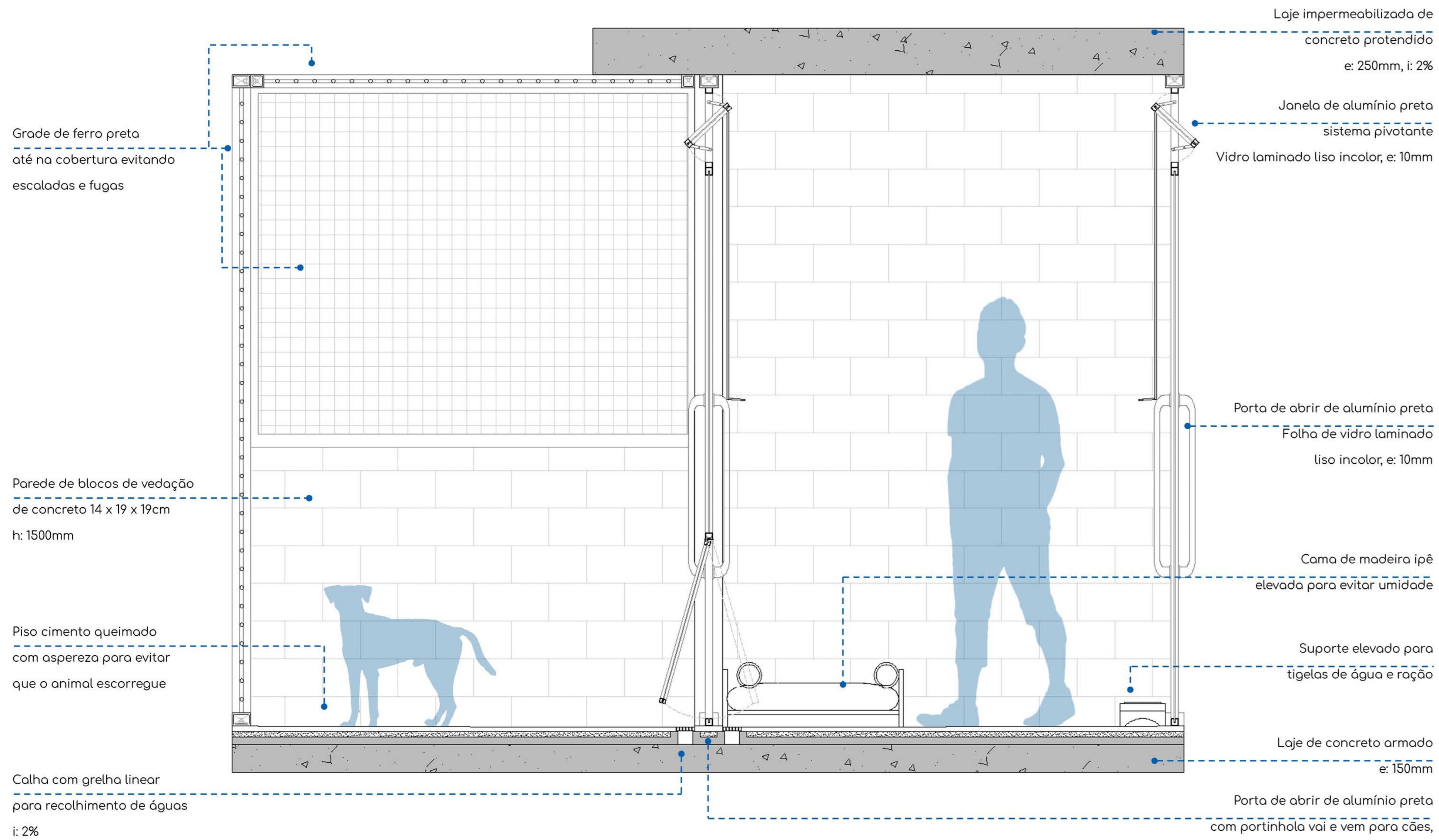




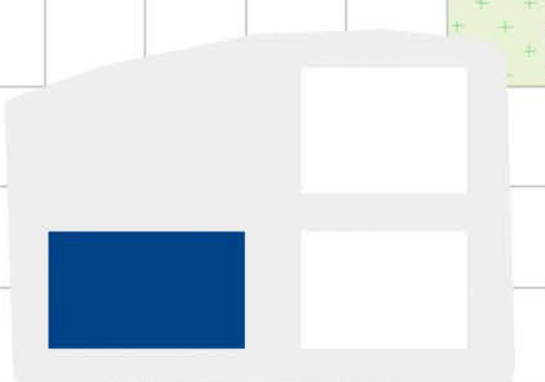


# 05 projeto detalhamento baia

# DET02







Toda a borda do bloco com varanda externa protegida pelo ripado pivotante de madeira e permitindo acessos à praça e estares de permanência

Zona de alimentação cortando o volume, tendo o salão com permeabilidade da Av. Juca até a praça e conexão visual para os animais brincando no cachorródromo indoor

Acesso de serviço com uma vaga de carga e descarga para recebimento de materiais e descarte de lixo

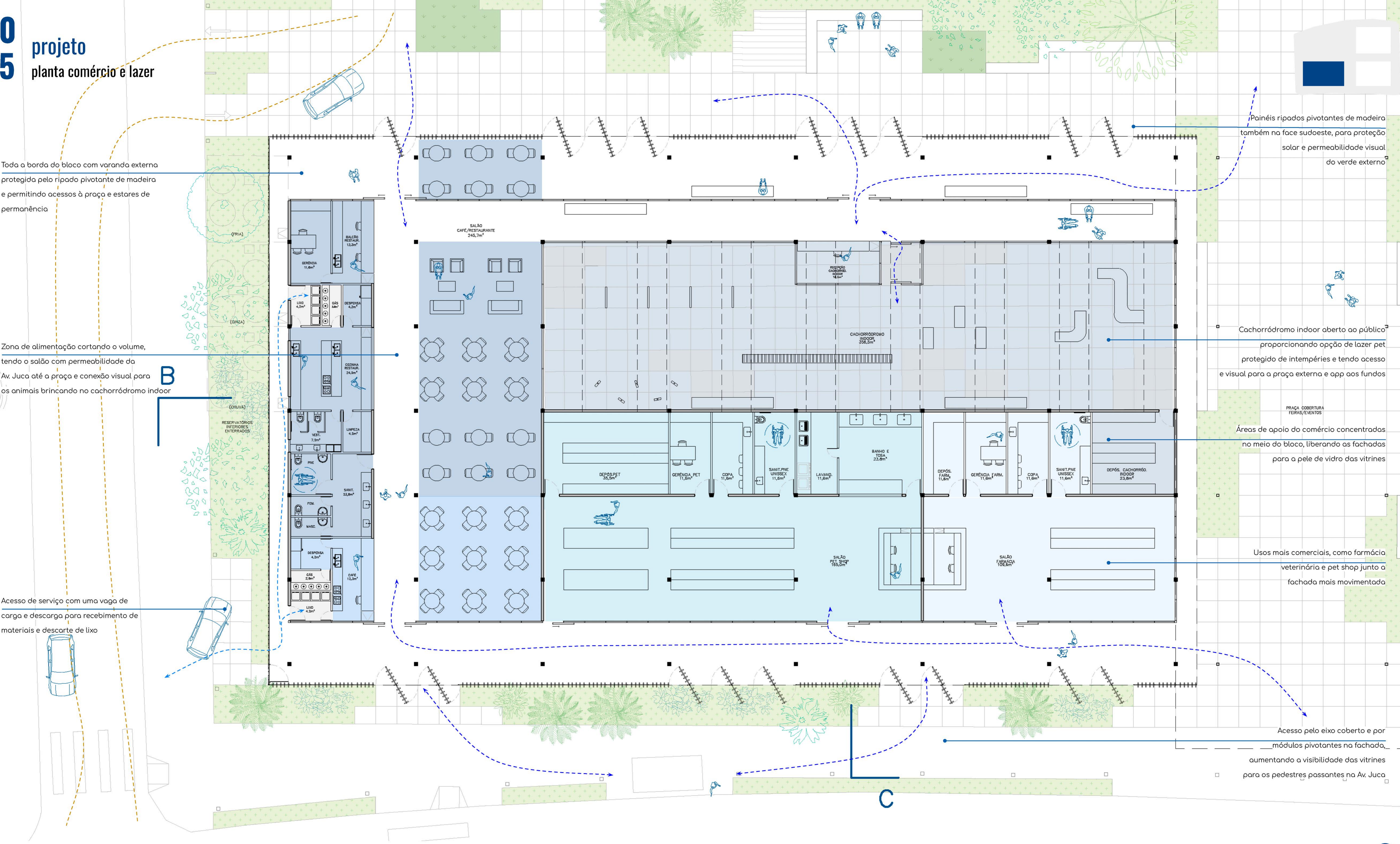
Painéis ripados pivotantes de madeira também na face sudoeste, para proteção solar e permeabilidade visual do verde externo

Cachorródromo indoor aberto ao público proporcionando opção de lazer pet protegido de intempéries e tendo acesso e visual para a praça externa e app aos fundos

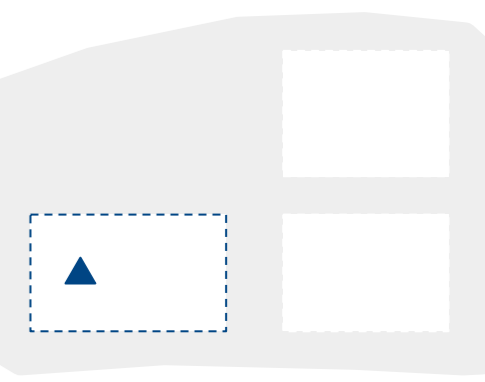
Áreas de apoio do comércio concentradas no meio do bloco, liberando as fachadas para a pele de vidro das vitrines

Usos mais comerciais, como farmácia veterinária e pet shop junto a fachada mais movimentada

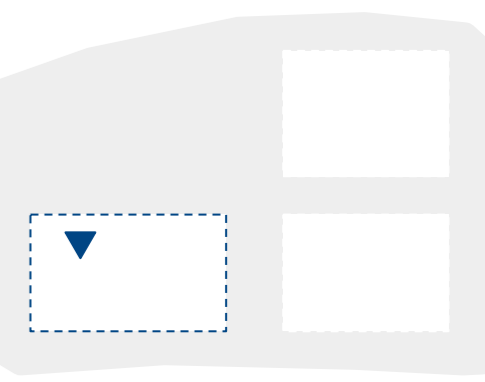
Acesso pelo eixo coberto e por módulos pivotantes na fachada, aumentando a visibilidade das vitrines para os pedestres passantes na Av. Juca



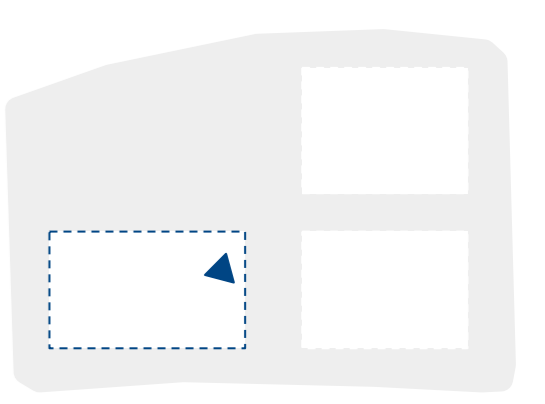




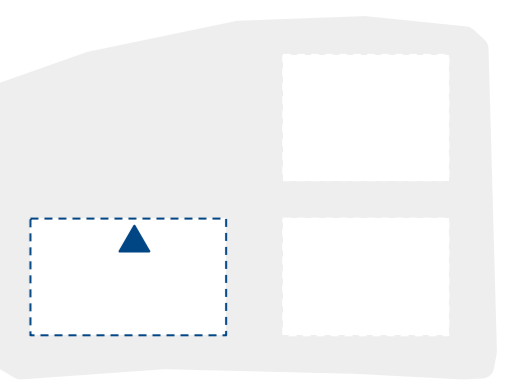




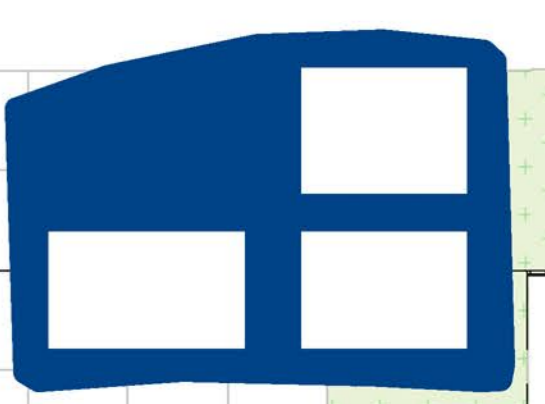












Percursos com desenho mais "quebrado" foi proposto para a caminhada com cães ser mais estimulante e atraente do que trechos retos, criando sempre novos recantos de diferentes materialidades para o pet explorar

Uso de árvores no entorno do estacionamento funcionando como barreira visual

Estacionamento aberto com acesso pela via lateral menos movimentada e próximo do bloco de comércio para facilitar o deslocamento dos usuários

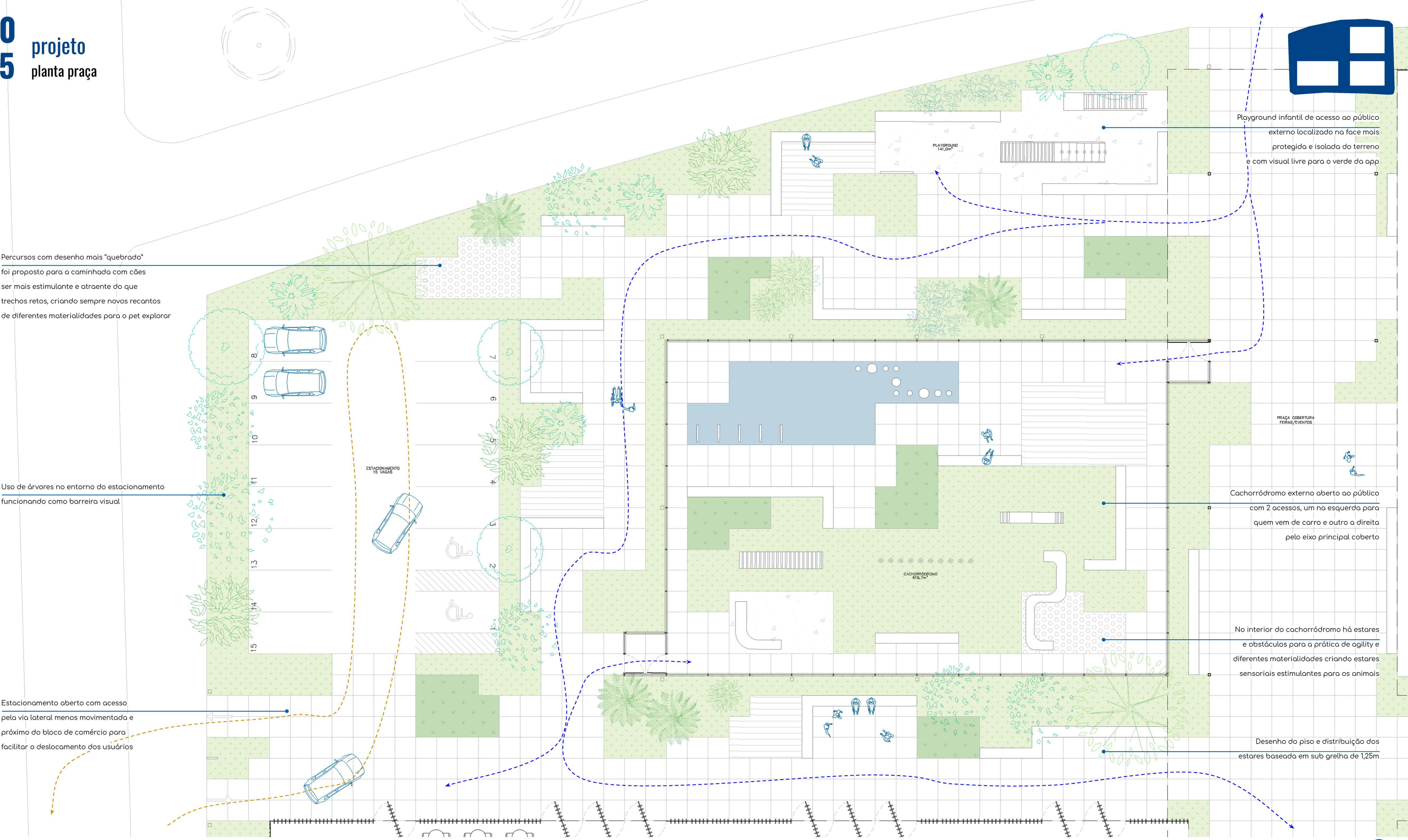
Playground infantil de acesso ao público externo localizado na face mais protegida e isolada do terreno e com visual livre para o verde da app

Cachorródromo externo aberto ao público com 2 acessos, um na esquerda para quem vem de carro e outro a direita pelo eixo principal coberto

No interior do cachorródromo há estares e obstáculos para a prática de agility e diferentes materialidades criando estares sensoriais estimulantes para os animais

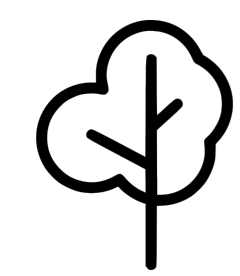
Desenho do piso e distribuição dos estares baseada em sub grelha de 1,25m

--- público    --- veículos



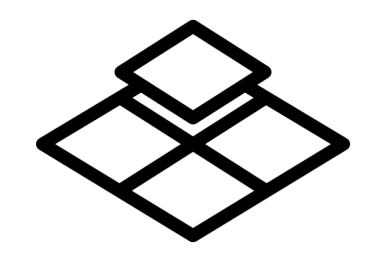


05 projeto materialidade externa



ÁRVORES

Usadas como barreira visual no estacionamento e como sombreamento em alguns estares da praça e cachorródromo. Podem ser plantadas espécies de médio porte como ipês, por exemplo, comuns em Porto Alegre



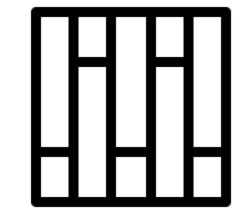
PISO BASALTO

Módulos de 1,25 x 1,25m. Resistente ao tráfego e intempéries e tem aspereza indicada para que o animal não escorregue e acabe estimulando um dano como a displasia



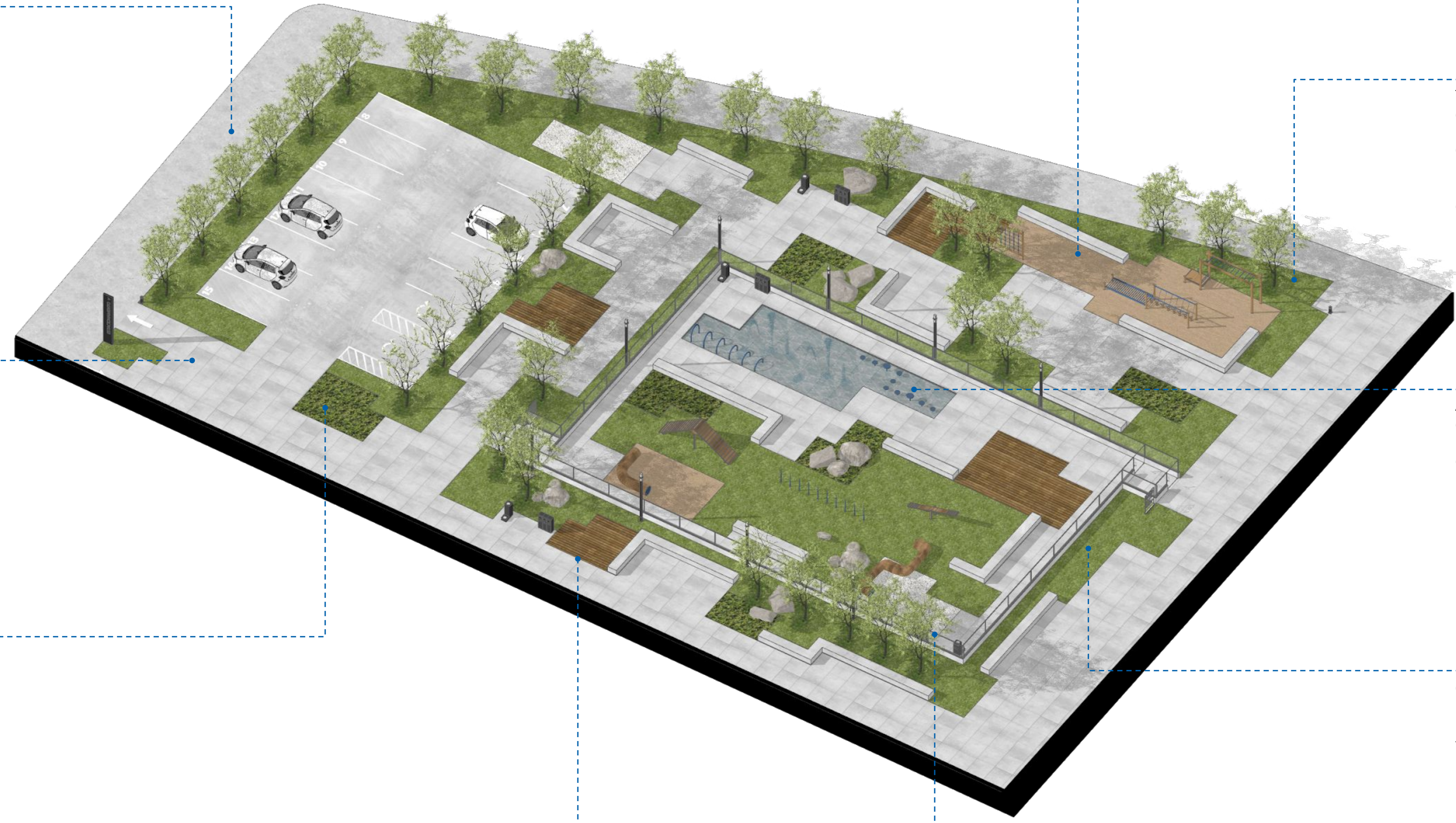
ARBUSTOS

Cães apreciam capins e plantas aromáticas, que agem como repelentes naturais e também podem ser comestíveis. Opções interessantes e ornamentais são o Capim-limão e o Capim pluma



DECK MADEIRA

Material resistente e esteticamente agradável, com toque macio para o cão deitar e tomar banhos de sol enquanto também permite o afiar das unhas



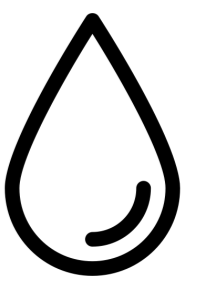
AREIA

Interessante para o animal cavar porém deve ser usada em menor quantidade, pois em dia seco gera pó e em dia úmido gera barro



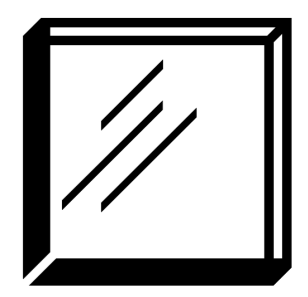
GRAMA

Tem qualidade estética, é agradável ao toque e pode ser comida auxiliando na cura de males intestinais. Uma espécie indicada é a Grama-bermuda, que é macia, regenera-se rapidamente e tem alta resistência ao pisoteio. Além disso o ideal é ter bastante disponibilidade de sol para se desenvolver



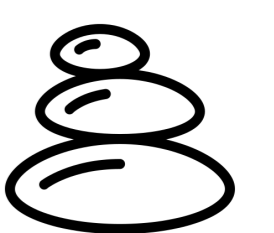
ÁGUA

Auxilia no conforto térmico em dias mais quentes, além de ser fonte de estímulo e brincadeiras para os cães e com efeito calmante para os tutores que acompanham



VIDRO

Cercamento com base opaca de concreto para sensação de refúgio dos cães e acima painel de vidro (h: 1,5m) como proteção contra fugas sem barrar a permeabilidade visual

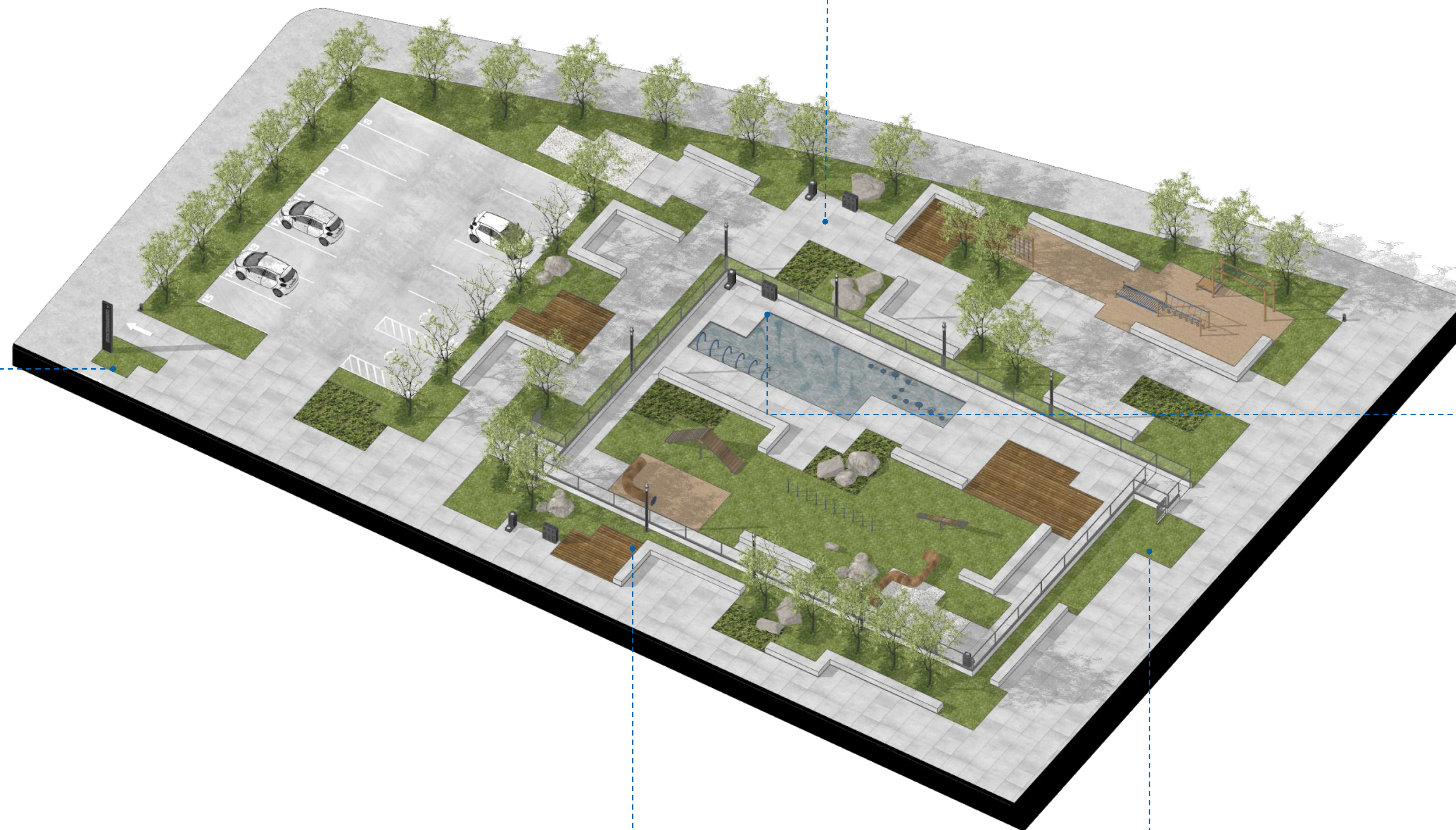


BRITA/SEIXO

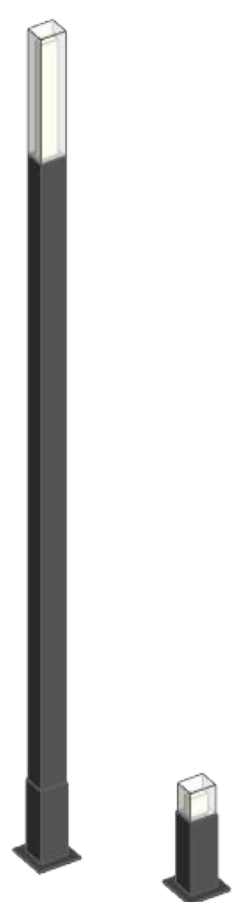
Pequenos canteiros que massagem as patas dos cães ao caminhar e são pontos estimulantes para urinar, no entanto se deve cuidar para ficar em área sombreada pois a pedra aquece e pode queimar os animais



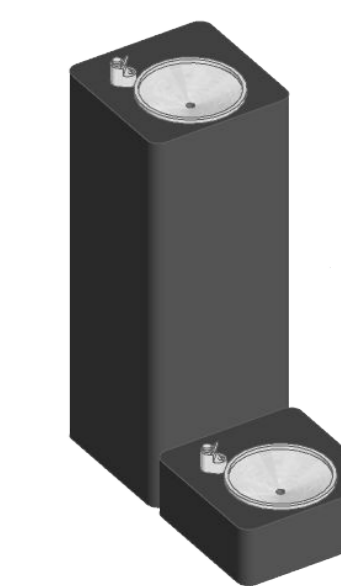


**TOTEM**

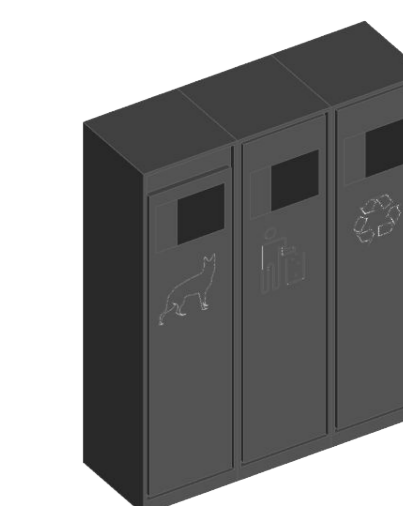
Totens verticais localizados nos acessos de veículos e emergencial, aumentando a visibilidade desses pontos a partir de quem passa pela Av. Juca Batista.

**ILUMINAÇÃO**

Uso de postes mais altos para iluminar grandes áreas, como o cachorródromo externo, e balizadores menores demarcando os percursos de pedestres e veículos através de iluminação mais suave.

**BEBEDOURO**

Bebedouro duplo, com um nível mais alto para os tutores e usuários em geral, e outro mais baixo para hidratação dos cães que frequentem a praça.

**LIXEIRA**

Coleta seletiva de lixo através do uso de lixeiras setorizadas em orgânico, reciclável e uma especial para os dejetos recolhidos dos cães durante passeios, sendo mais isolante em relação aos odores.

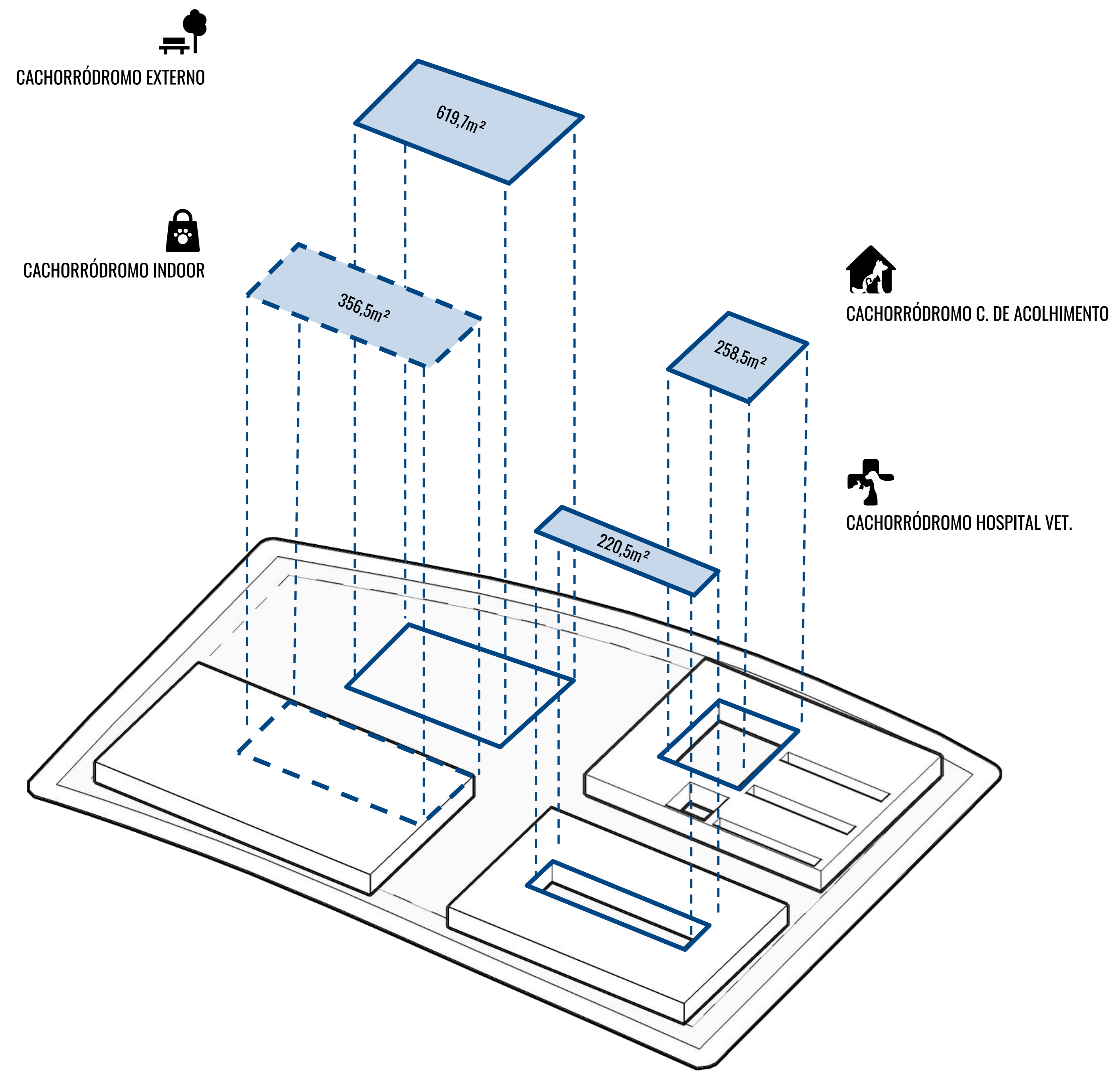
**PLACA**

Placa informativa junto ao acesso do cachorródromo externo de acesso público, contendo instruções de uso do local e trato dos animais. Foi proposta em vidro para causar o menor impacto visual no entorno verde.







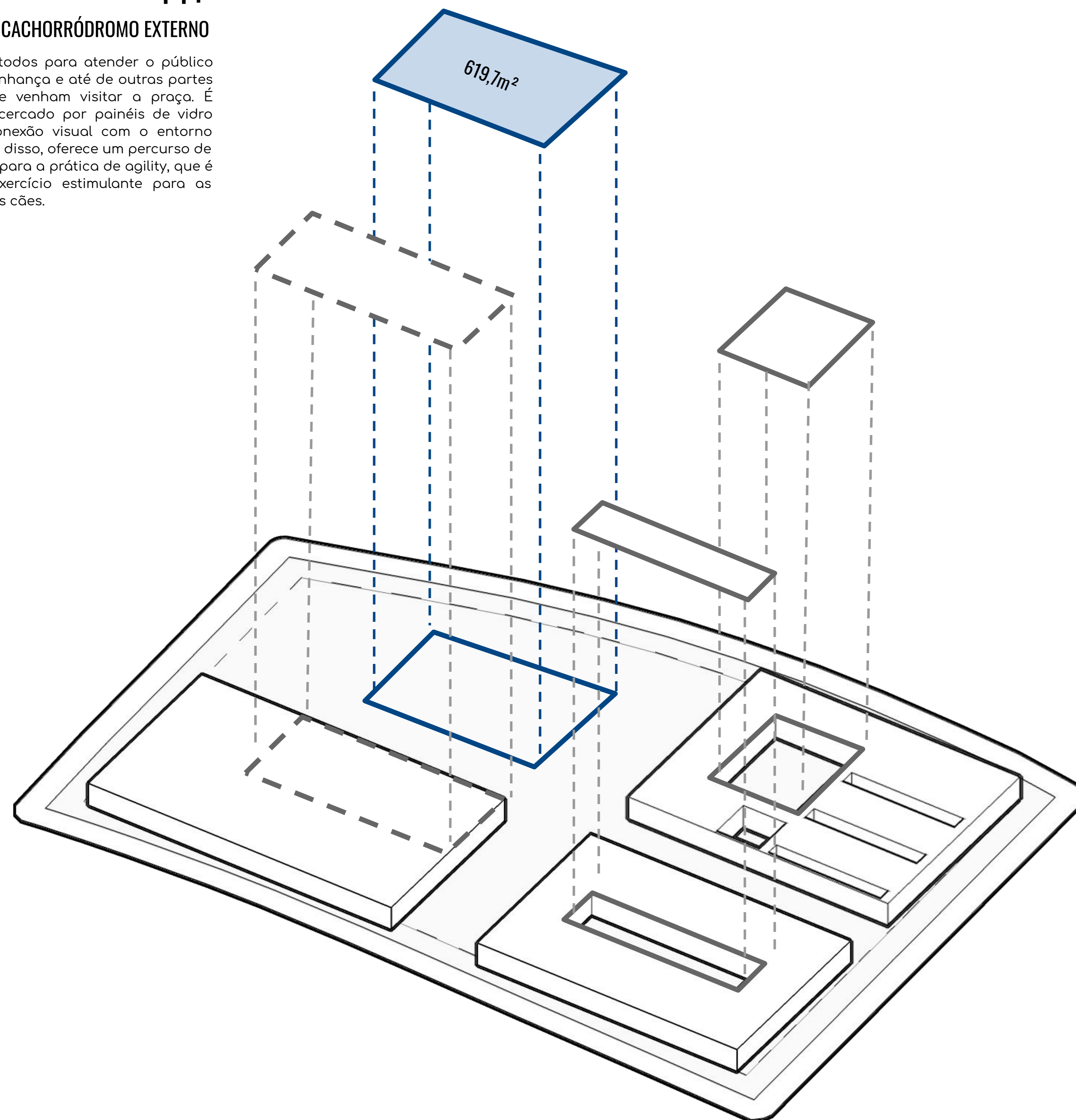






### CACHORRÓDROMO EXTERNO

É o maior de todos para atender o público externo da vizinhança e até de outras partes da cidade que venham visitar a praça. É descoberto e cercado por painéis de vidro para maior conexão visual com o entorno vegetado. Além disso, oferece um percurso de equipamentos para a prática de agility, que é um tipo de exercício estimulante para as habilidades dos cães.

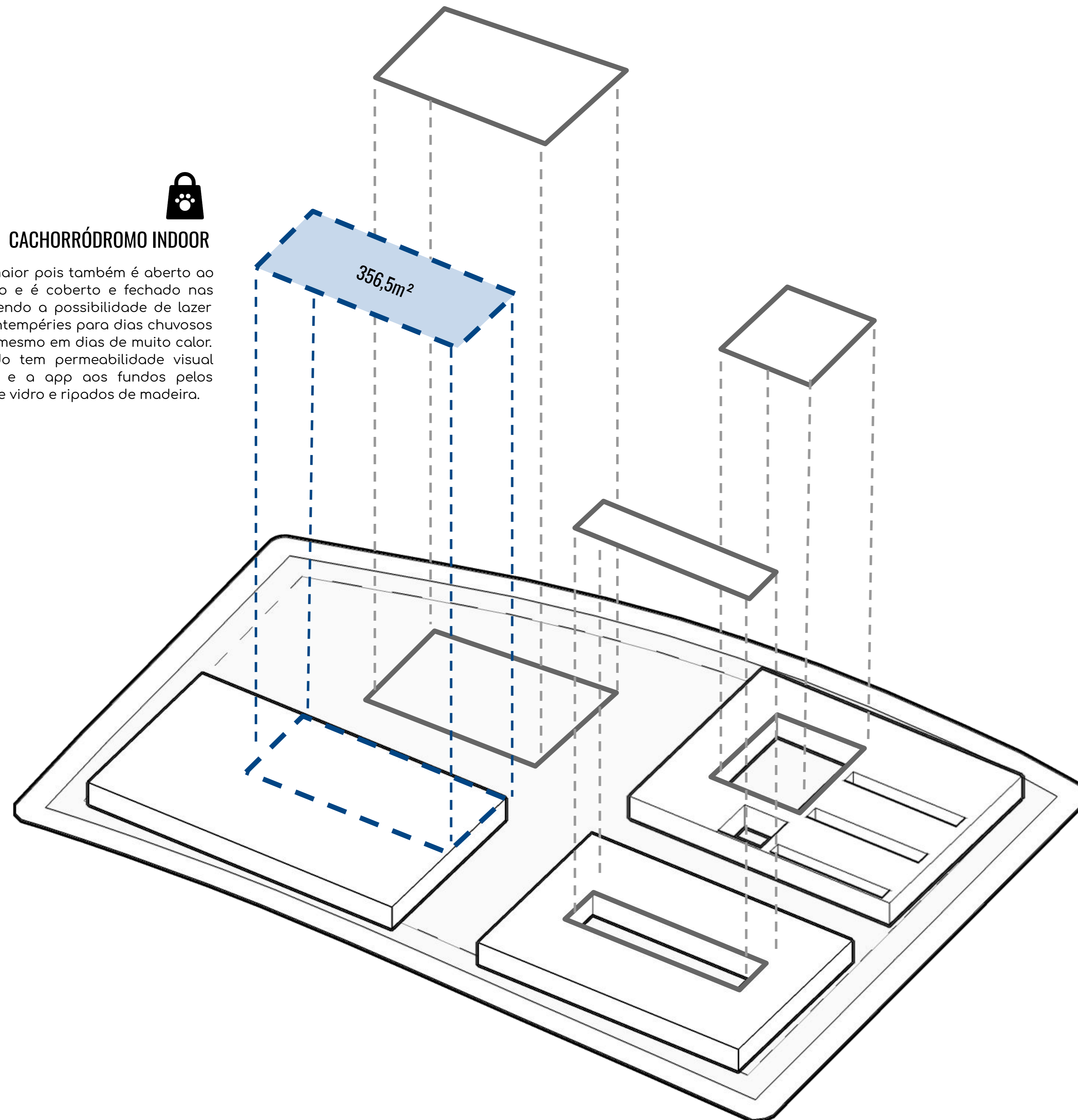




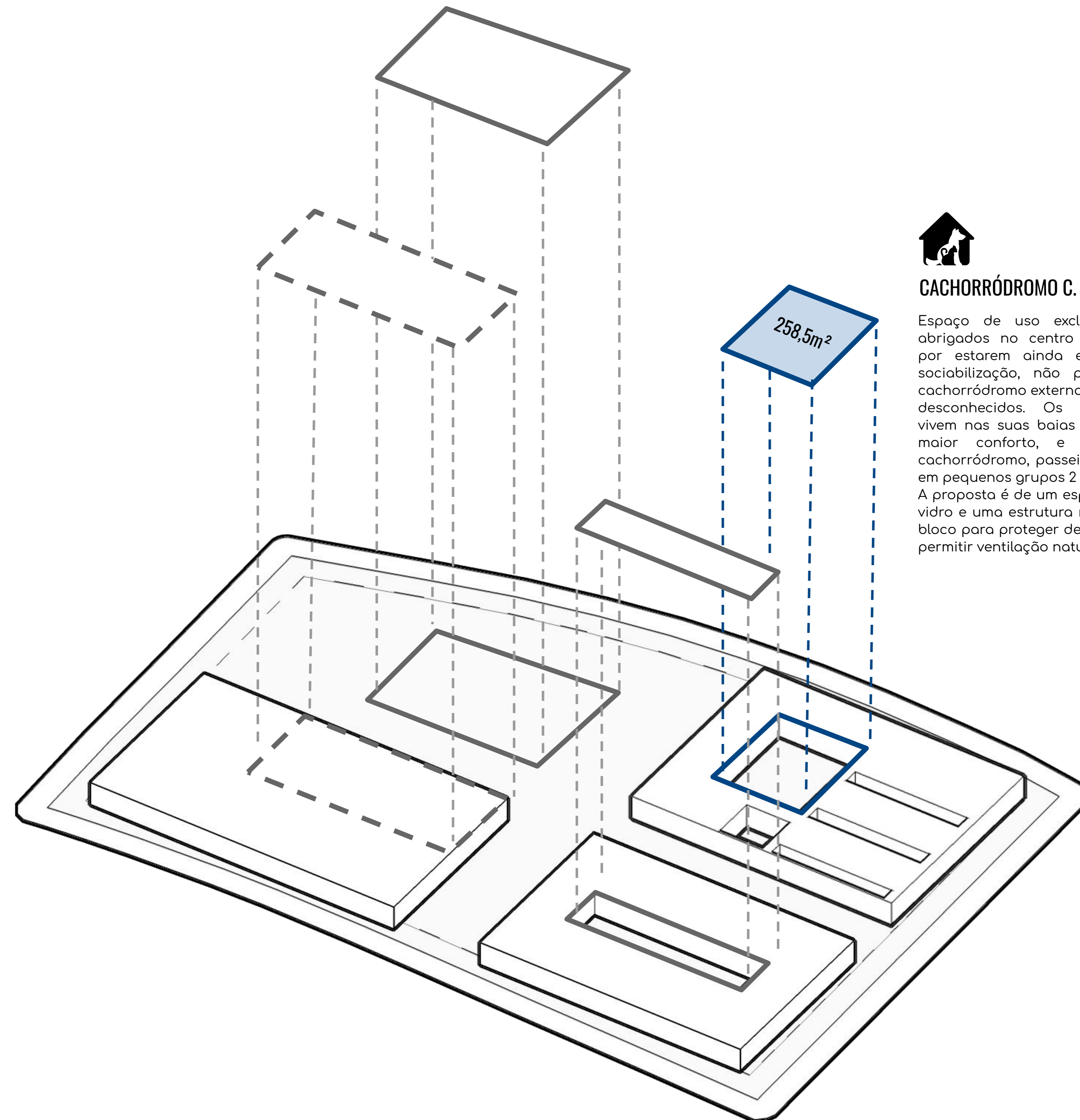


### CACHORRÓDROMO INDOOR

É o segundo maior pois também é aberto ao público externo e é coberto e fechado nas laterais oferecendo a possibilidade de lazer protegido de intempéries para dias chuvosos e frios, ou até mesmo em dias de muito calor. Mesmo fechado tem permeabilidade visual para o praça e a app aos fundos pelos fechamentos de vidro e ripados de madeira.





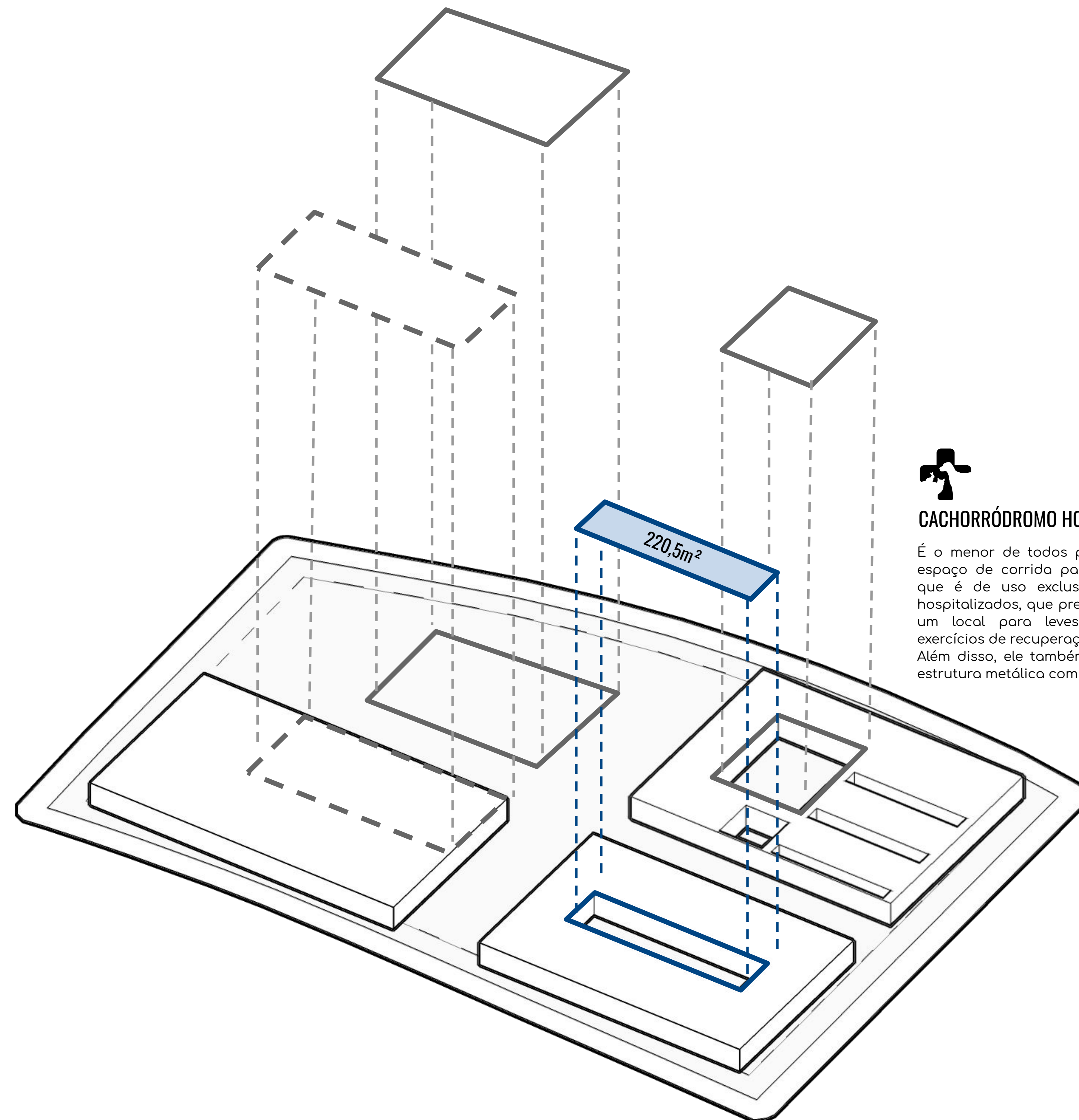


### CACHORRÓDROMO C. DE ACOLHIMENTO

Espaço de uso exclusivo dos cães abrigados no centro de acolhimento, por estarem ainda em processo de socialização, não podendo usar o cachorródromo externo junto de animais desconhecidos. Os cães abrigados vivem nas suas baias individuais, para maior conforto, e realizam, nesse cachorródromo, passeios individuais ou em pequenos grupos 2 vezes por dia.

A proposta é de um espaço coberto por vidro e uma estrutura metálica solta do bloco para proteger de intempéries mas permitir ventilação natural.

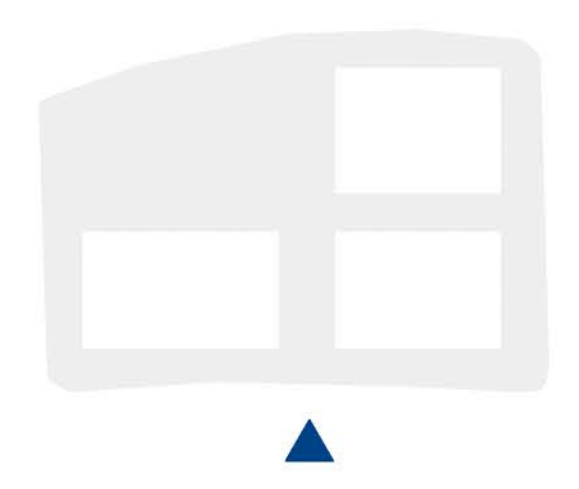




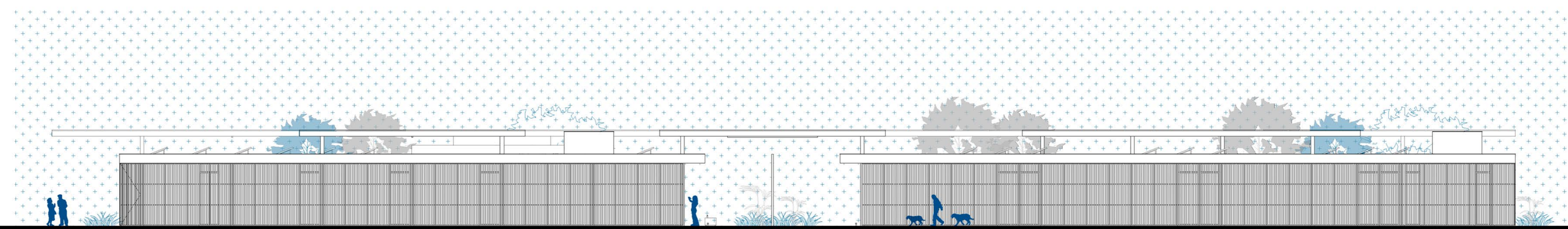
#### CACHORRÓDROMO HOSPITAL VET.

É o menor de todos pois exige menos espaço de corrida para os cães, visto que é de uso exclusivo dos animais hospitalizados, que precisam apenas de um local para leves caminhadas e exercícios de recuperação. Além disso, ele também é coberto pela estrutura metálica com vidro.

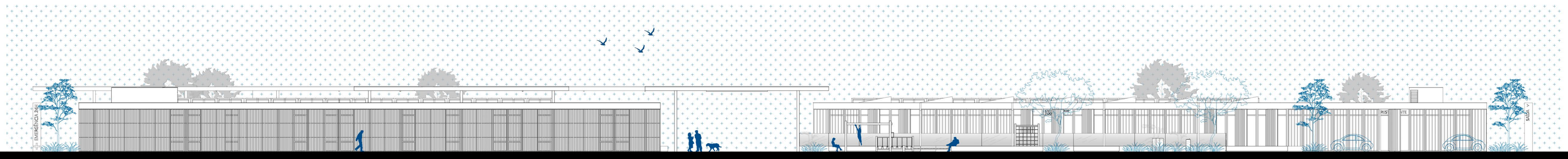
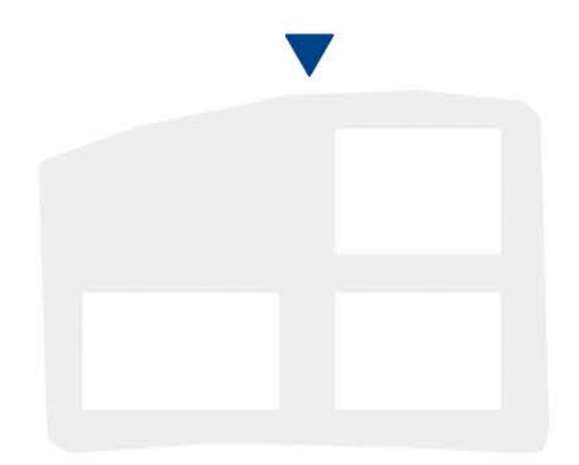




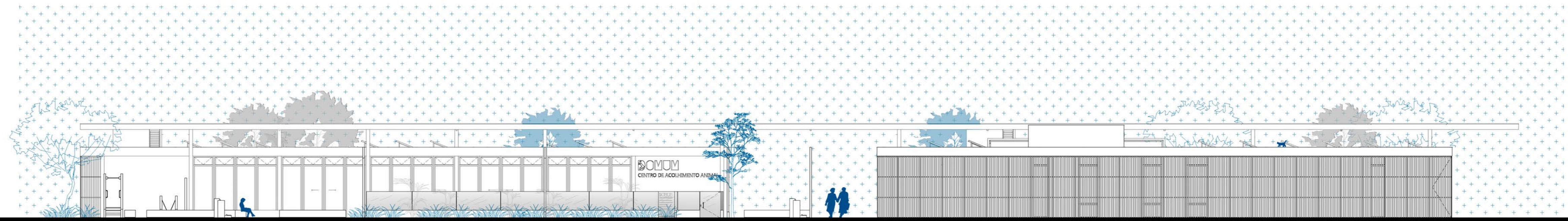
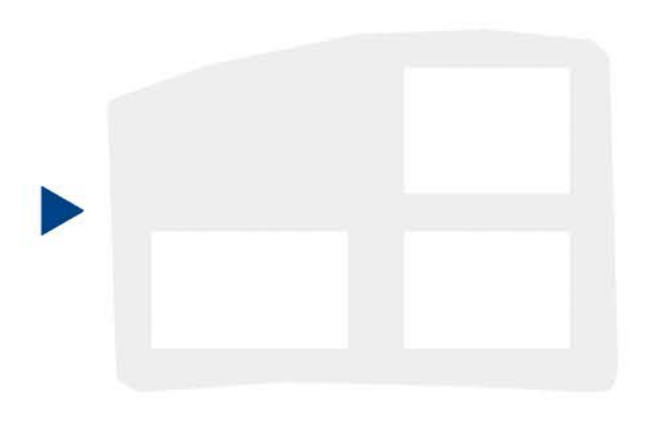




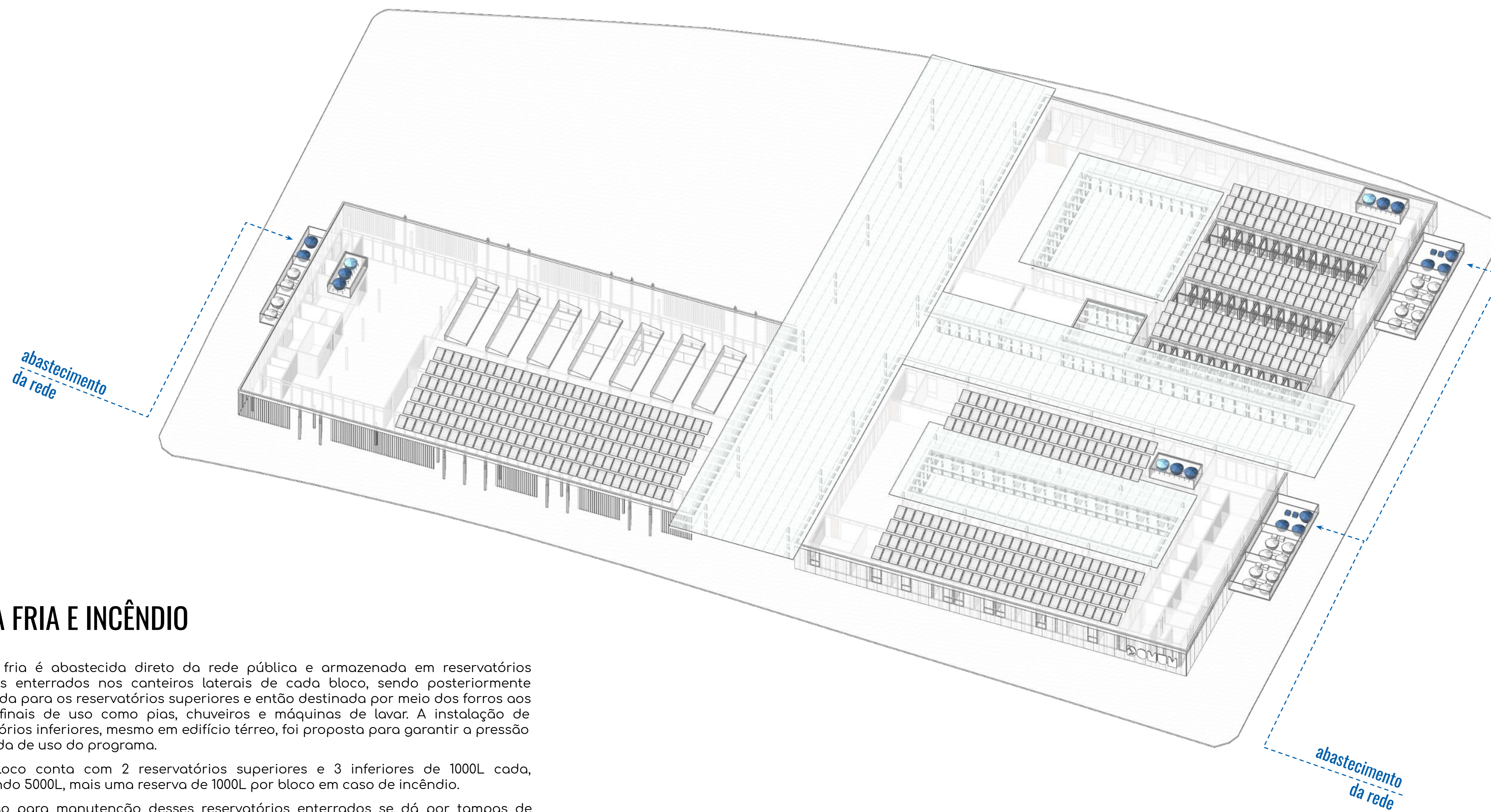












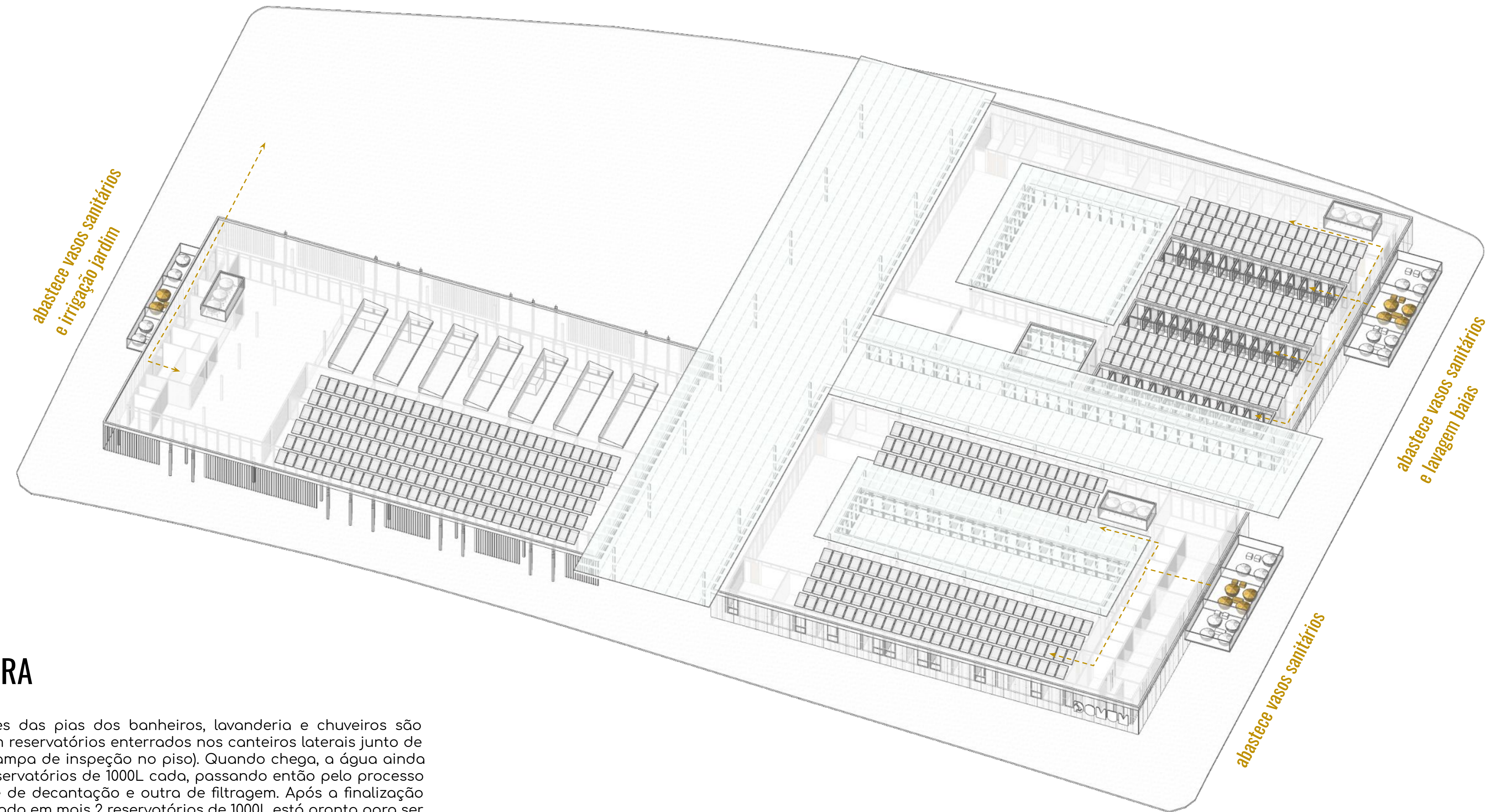
## ÁGUA FRIA E INCÊNDIO

A água fria é abastecida direto da rede pública e armazenada em reservatórios inferiores enterrados nos canteiros laterais de cada bloco, sendo posteriormente bombeada para os reservatórios superiores e então destinada por meio dos forros aos pontos finais de uso como pias, chuveiros e máquinas de lavar. A instalação de reservatórios inferiores, mesmo em edifício térreo, foi proposta para garantir a pressão adequada de uso do programa.

Cada bloco conta com 2 reservatórios superiores e 3 inferiores de 1000L cada, totalizando 5000L, mais uma reserva de 1000L por bloco em caso de incêndio.

O acesso para manutenção desses reservatórios enterrados se dá por tampas de acesso no piso da circulação externa junto a fachada ripada. Além disso o aquecimento da água, quando necessário, se dá por aquecedores de passagem nos pontos de uso.



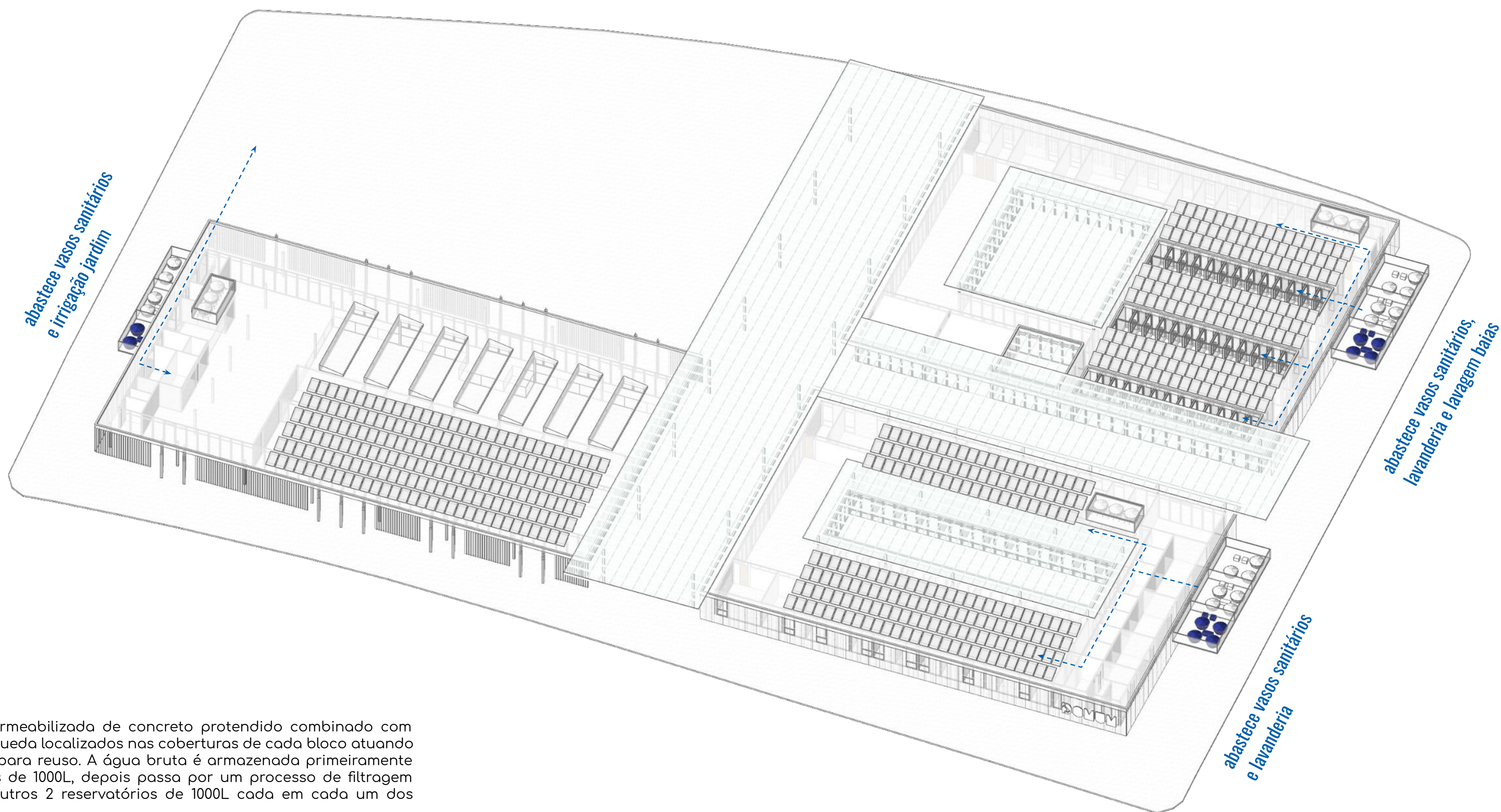


## ÁGUA CINZA E NEGRA

As águas cinzas provenientes das pias dos banheiros, lavanderia e chuveiros são recolhidas e armazenadas em reservatórios enterrados nos canteiros laterais junto de cada bloco (acessados por tampa de inspeção no piso). Quando chega, a água ainda bruta é armazenada em 2 reservatórios de 1000L cada, passando então pelo processo de tratamento com uma fase de decantação e outra de filtração. Após a finalização desse processo, a água estocada em mais 2 reservatórios de 1000L está pronta para ser bombeada para o reuso em vasos sanitários, irrigação de jardim e lavagem das baias dos animais.

As águas provenientes dos vasos sanitários, pias de cozinha e máquinas de lavar louças não serão reaproveitadas. As chamadas águas negras, com traços de gordura, vão para caixas de gordura e posteriormente são encaminhadas diretamente ao esgoto sanitário da rede pública..



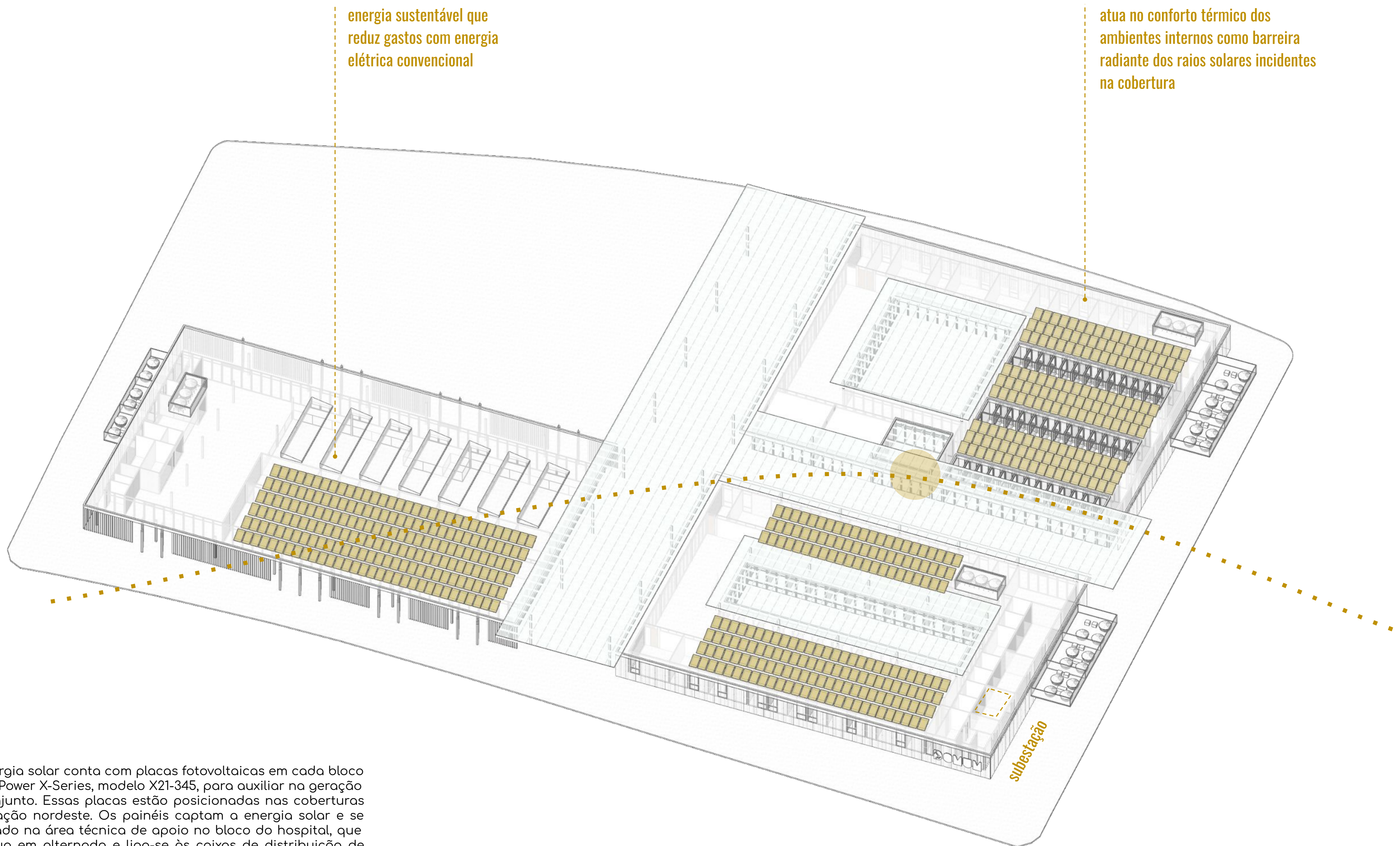


## ÁGUA PLUVIAL

Caimento de 2% na laje impermeabilizada de concreto protendido combinado com sistema de calhas e tubos de queda localizados nas coberturas de cada bloco atuando na captação da água pluvial para reuso. A água bruta é armazenada primeiramente em 2 reservatórios enterrados de 1000L, depois passa por um processo de filtragem mecânica e é estocada em outros 2 reservatórios de 1000L cada em cada um dos blocos do programa.

A tubulação com a água já tratada passa horizontalmente pelos forros e abastece pontos como vasos sanitários, irrigação de jardim e lavagem das baias dos animais, gerando maior sustentabilidade e economia de água potável da rede.



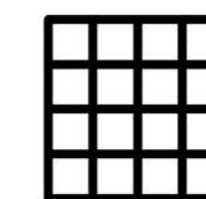


## ENERGIA SOLAR

O sistema de captação de energia solar conta com placas fotovoltaicas em cada bloco inclinadas a 15°, da marca SunPower X-Series, modelo X21-345, para auxiliar na geração de energia sustentável do conjunto. Essas placas estão posicionadas nas coberturas de modo a privilegiar a insolação nordeste. Os painéis captam a energia solar e se conectam ao inversor, localizado na área técnica de apoio no bloco do hospital, que transforma a corrente contínua em alternada e liga-se às caixas de distribuição de rede elétrica, passando por eletrocalhas nos forros até os pontos de luz.

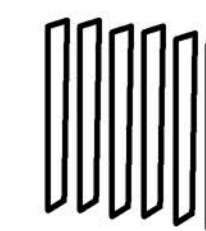
Além de gerar economia na conta de energia elétrica convencional, os painéis também atuam no conforto térmico dos ambientes internos como barreiras radiantes dos raios solares incidentes nas coberturas.





## COBERTURA METÁLICA

Contrastando com as demais materialidades mais naturais, para demarcar o eixo principal a cobertura é em grelha de aço preto com módulo de 1,25 x 1,25m e 30cm de altura, vencendo o vão de 10m entre pilares, também de aço preto 20 x 20cm. Acima, painéis de vidro laminado liso incolor permitem a iluminação natural e protegem de intempéries.



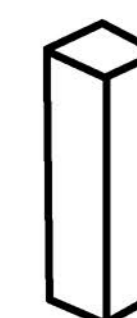
## FECHAMENTOS MADEIRA

Fechamento externo das fachadas com ripados verticais de madeira, gerando controle da entrada de luz solar e maior privacidade dos ambientes internos. Além disso, a madeira contrasta com o cinza do concreto, gerando estímulo, conforto e se relacionando bem com o entorno vegetado.



## PAREDES DRYWALL

Divisórias internas entre os ambientes em drywall com isolamento de lã de vidro e acabamento em pintura epóxi na cor branca, que além de iluminar os espaços também está associada a sensação de calma e higiene, fundamental para um ambiente de saúde.



## PILARES CONCRETO ARMADO

Pilares de concreto armado 20 x 20cm baseados nas dimensões mínimas indicadas, devido a baixa carga do edifício térreo e dispostos em grelha de 7,5 x 5m.



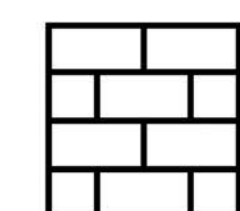
## LAJE CONCRETO PROTENDIDO

Uso de laje impermeabilizada de concreto protendido, devido a maior liberdade para abertura de buracos na cobertura e por possibilitar o não uso de vigas, dando maior flexibilidade na compartimentação interna exigida pelo programa. A espessura de 25cm foi calculada para vencer o maior vão de 10m, porém a grelha regular é de 7,5 x 5m.



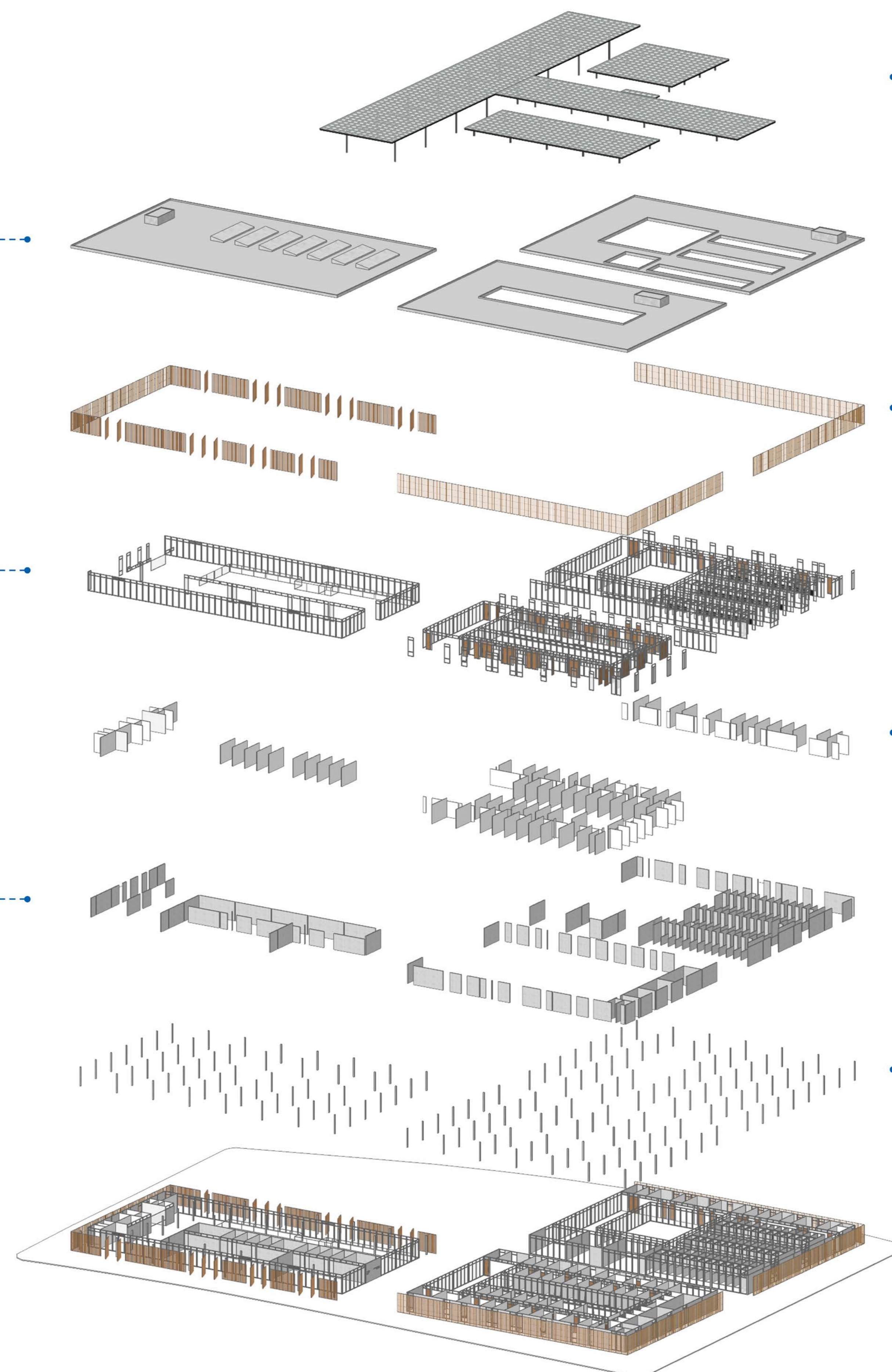
## ESQUADRIAS

Vedações translúcidas externas e divisórias internas com as zonas de circulação em esquadrias de alumínio preto com vidro laminado liso incolor e portas internas com folhas de madeira, dando contraste e marcando os acessos das salas.

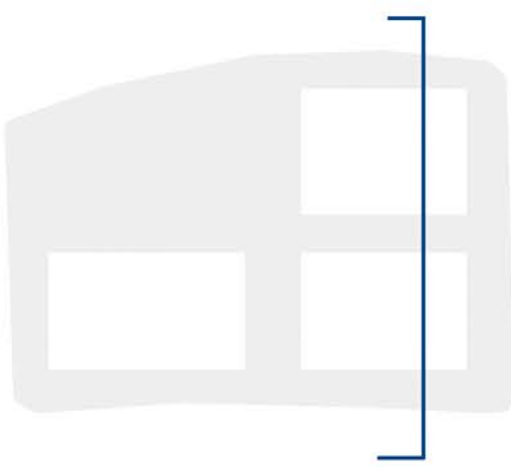


## PAREDES BLOCO CONCRETO

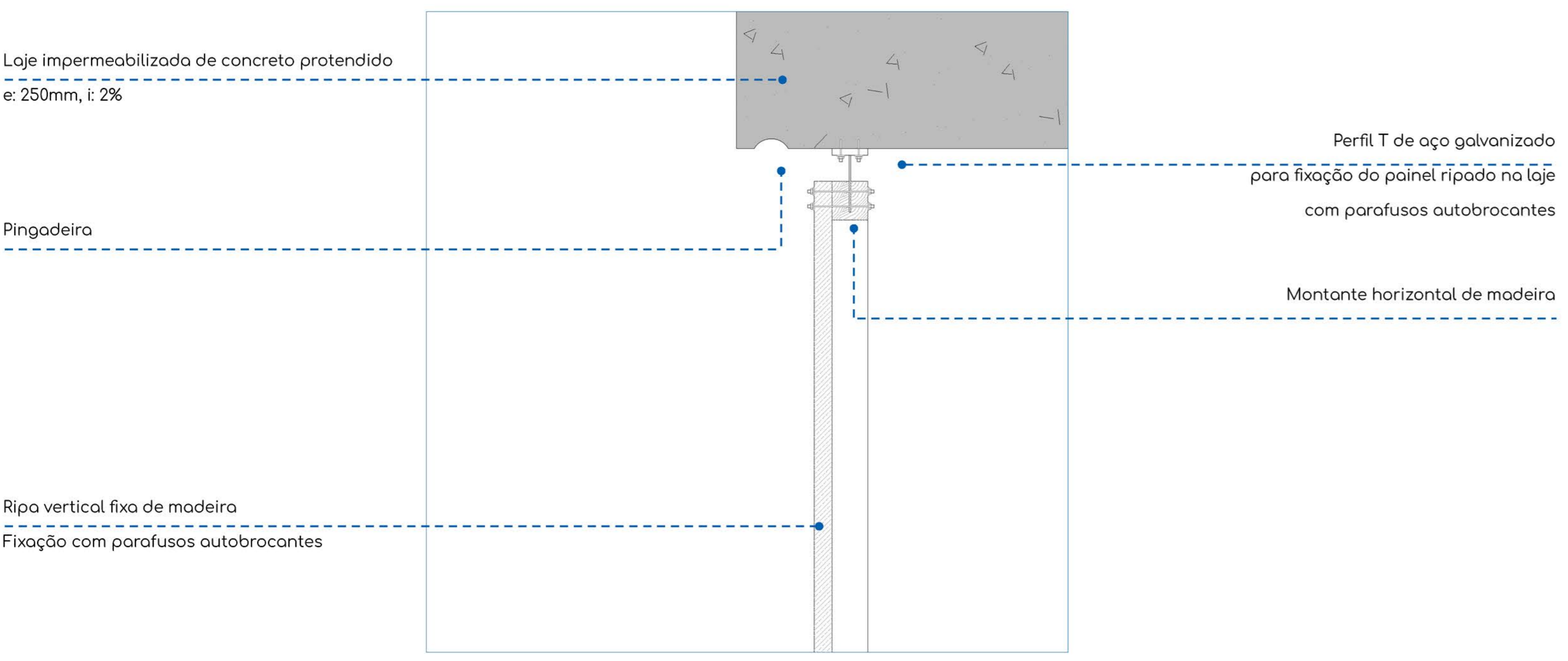
Vedações opacas externas em blocos de concreto de dimensões 14 x 19 x 19cm, dialogando com a malha estrutural e com as demais materialidades empregadas no projeto. Além disso, é um material pouco agressivo aos animais, de fácil manutenção, alta durabilidade, qualidade estética e fácil execução.



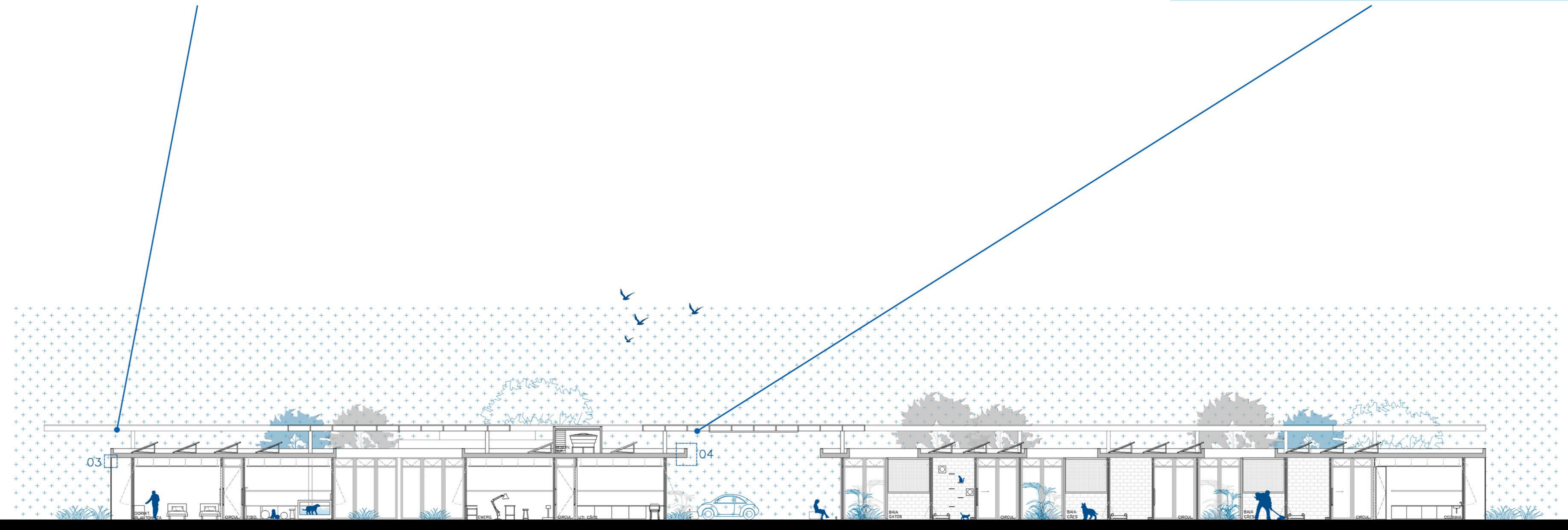
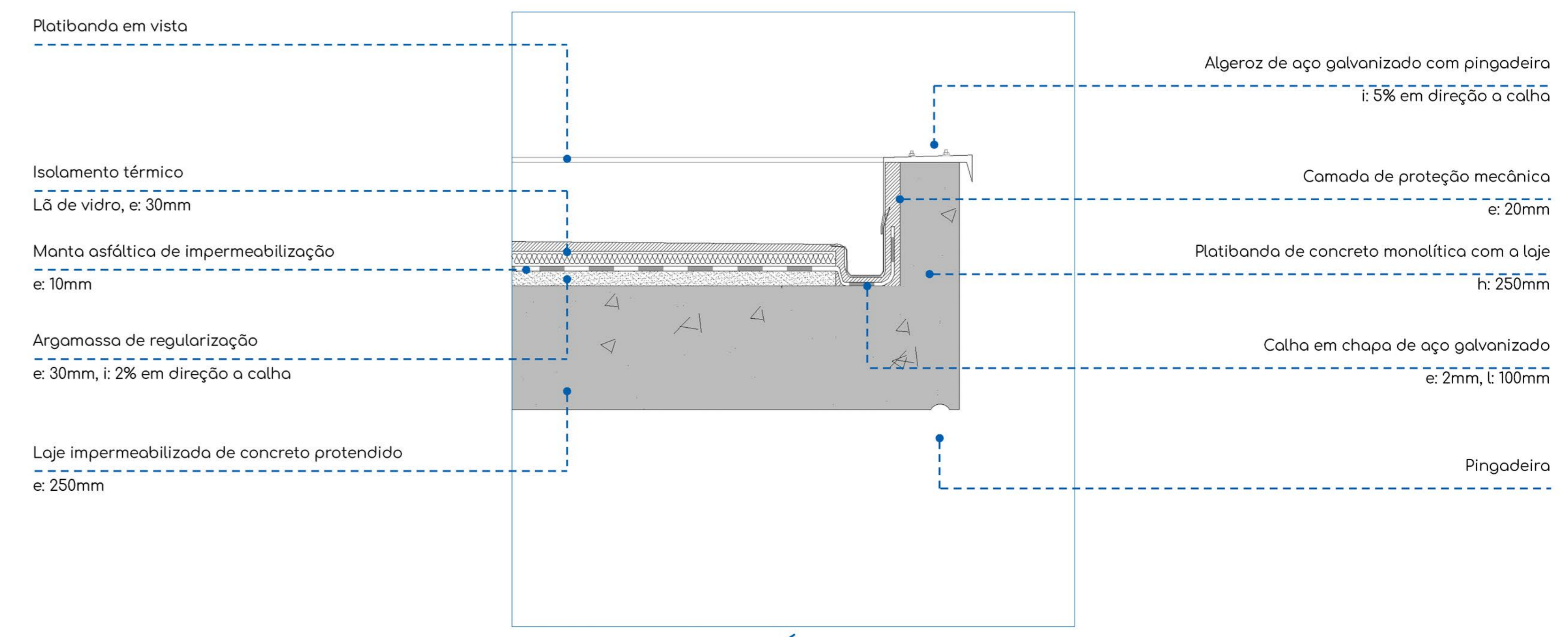




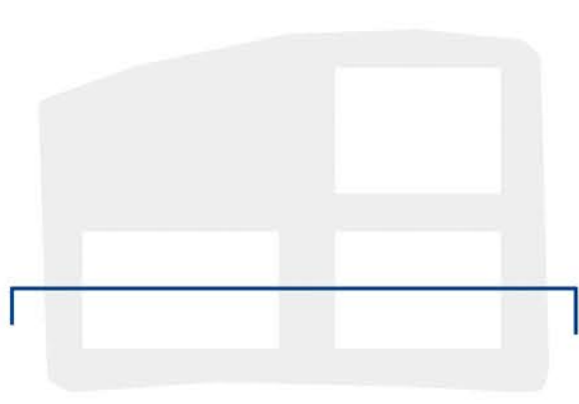
### DET03 ripado fixo de madeira



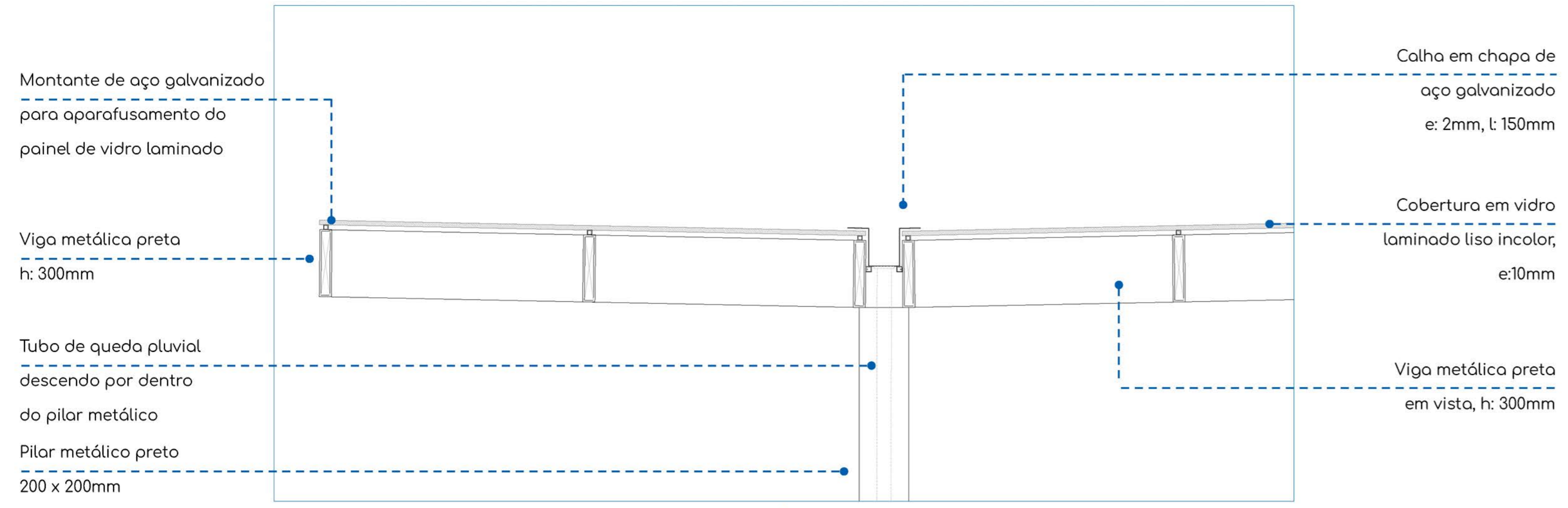
### DET04 laje impermeabilizada



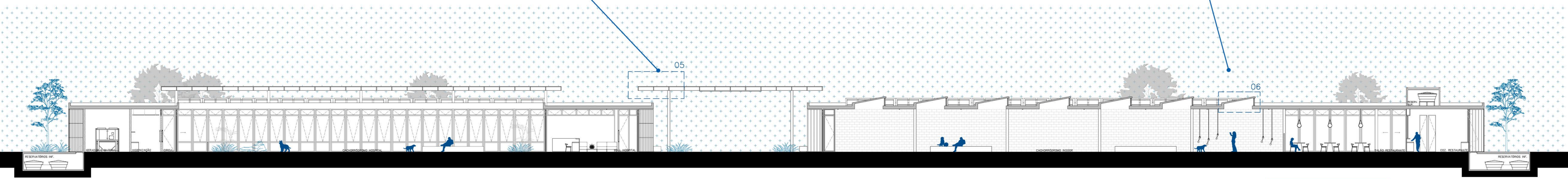
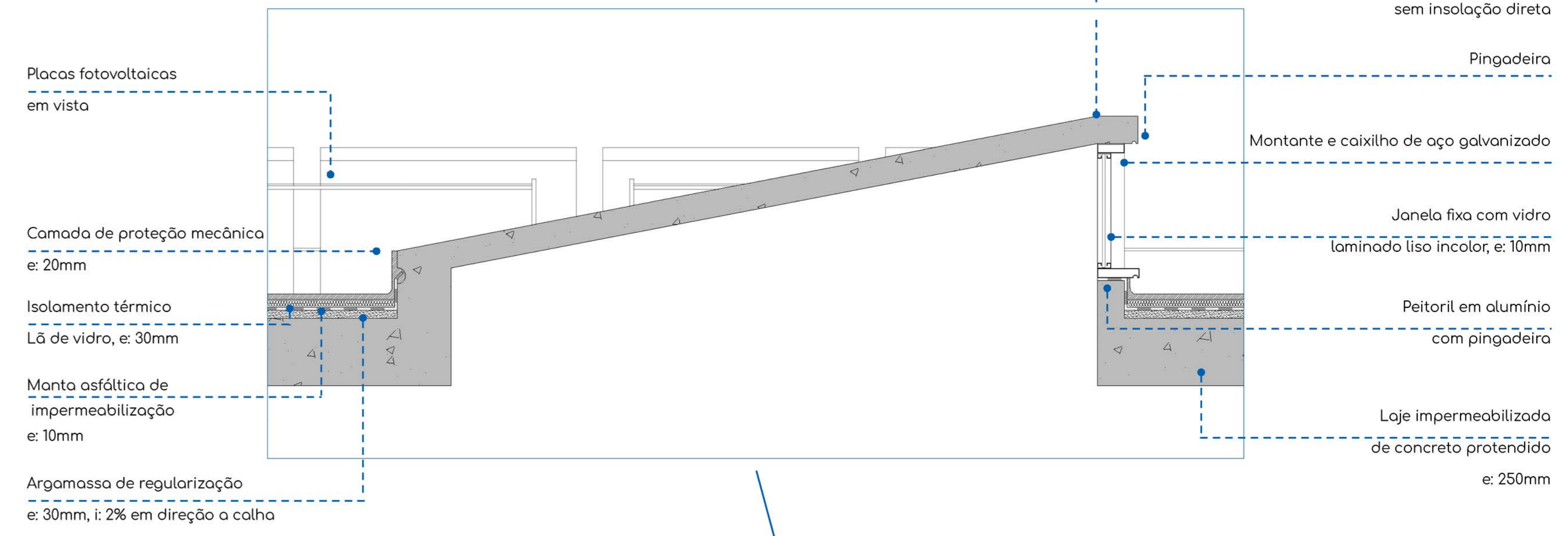




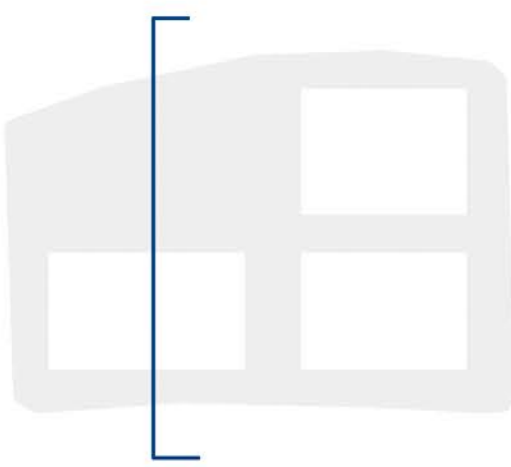
**DET05** cobertura metálica



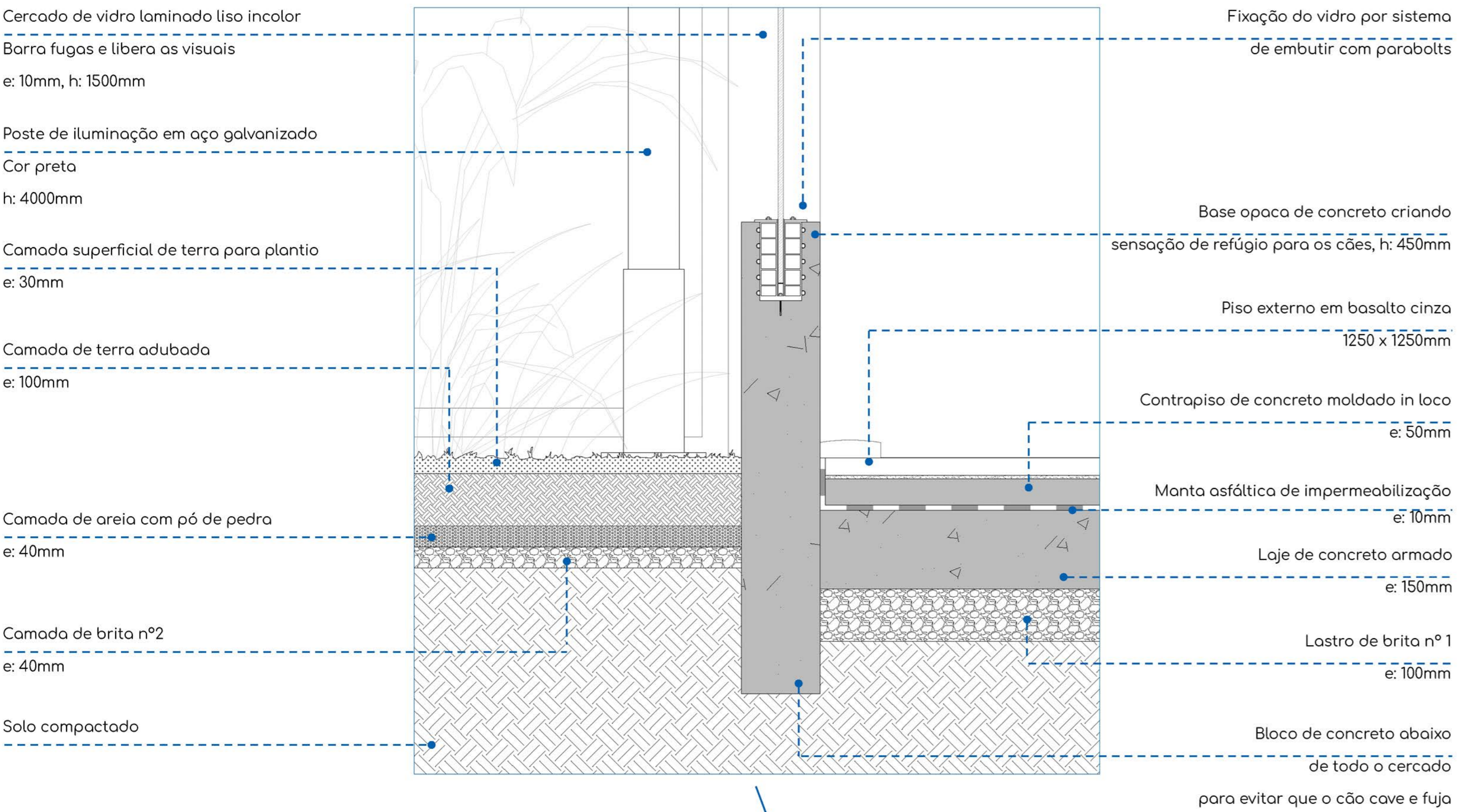
**DET06** shed







### DET07 cercado cachorródromo



### DET08 painel ripado pivotante

